



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - BACHARELADO - PRESENCIAL - CAMPUS CENTRAL

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base na Resolução UERN/CONSEPE Nº 026/2017 - CONSEPE, **HOMOLOGA** o Projeto Pedagógico do Curso de **Graduação em Serviço Social, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial**, vinculado ao Campus Central, aprovado pela Resolução Nº 52/2022 – Consepe (Resolução Nº 122 – SEI – ID. 15287587), de 06 de julho de 2022, para efeito de implementação institucional e renovação de reconhecimento.

Mossoró/RN, 18 de julho de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira, Pró-Reitor(a) da Unidade**, em 18/07/2022, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **15445971** e o código CRC **13989B61**.

ALERTA CONSTRUTORA, INCORPORADORA E SERVIÇOS LTDA, conforme previsão da Cláusula 12.2, subitem "e" do Termo de Referência do CRT nº 06/2020-FUERN. Devolvam-se os autos à Diretoria de Administração e Serviços da Pró-Reitoria de Administração- Proad para a adoção das providências cabíveis. Publique-se. Notifique-se. Cumpra-se.

Mossoró, 13 de julho de 2022.
PROFESSORA DOUTORA CÍCILIA RAQUEL MAIA LEITE
PRESIDENTE DA FUERN

Decisão

A Presidente da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições estatutárias, homologa o Parecer nº 1084/2022 da Assessoria Jurídica-AJUR, Id nº 15355618, decidindo pela aplicação da sanção do tipo multa de 10% (dez por cento) sobre o valor correspondente a 1/12 avos do valor global contratado no mês em que for constatada reincidência de descumprimento de qualquer obrigação prevista no citado Termo de Referência ou no termo contratual à empresa NEW QUALITY SERVICE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA ME, conforme previsão da alínea "I" da Cláusula 22.2. do Termo de Referência.

Devolvam-se os autos à Diretoria de Administração e Serviços da Pró-Reitoria de Administração- Proad para a adoção das providências cabíveis.

Publique-se. Notifique-se. Cumpra-se.

Mossoró, 12 de julho de 2022.
PROFESSORA DOUTORA CÍCILIA RAQUEL MAIA LEITE
PRESIDENTE DA FUERN

Termo de Inexigibilidade de Licitação Nº 36/2022

Processo nº: 04410238.000125/2022-53
Assunto: Inexigibilidade de Licitação nº 36/2022 – Manutenção corretiva do Microscópio Eletrônico de Varredura FEG de uso do Centro de Síntese e Análise de Materiais Avançados (CSAMA) do Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Interessado: TESCAN do Brasil Instrumentos Científicos Ltda. (CNPJ nº 23.283.642/0001-40)
Valor: R\$ 17.988,00 (dezesete mil, novecentos e oitenta e oito reais).

Ratificamos o Despacho emitido pela Diretoria de Licitações e Contratos (15291909), bem como o Parecer exarado pela Assessoria Jurídica desta Instituição de Ensino Superior (15422503), e neles alicerçamo-nos para AUTORIZAR o processamento da despesa, independente da realização de licitação pública, com arrimo no art. 25, caput, da Lei nº 8.666/1993 e no art. 10, inciso VI, alínea b, item 3 da Resolução nº 28/2020-TCE/RN, na medida

em que se faz presente a hipótese de inexigibilidade de licitação.

Como o presente procedimento administrativo versa sobre aquisição(ões)/contratação(ões) de reduzido valor (nesse caso, a Manutenção corretiva do Microscópio Eletrônico de Varredura FEG de uso do Centro de Síntese e Análise de Materiais Avançados (CSAMA) do Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Uern), junto à TESCAN do Brasil Instrumentos Científicos Ltda. (CNPJ nº 23.283.642/0001-40), afastamos também a necessidade de publicação do presente despacho no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte (DOE/RN), a qual, se realizada, poderia redundar em despesa(s) superior(es) a(s) que se pretende(m) contratar, fazendo-o alicerçado no teor do Acórdão nº 1.336/2006 – TCU/Plenário c/c a Orientação Normativa da AGU nº 34/2011, bem como em observância ao princípio da economicidade. Todavia, recomendamos a publicação do presente termo no Jornal Oficial da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Jouern).

Adote-se providências cabíveis quanto ao anexo XXXVIII do Siai.

Por fim, encaminhem-se os autos ao Departamento de Contabilidade/Proplan, ficando este, desde logo, autorizado a expedir a Nota de Empenho respectiva.

Mossoró/RN, 19 de julho de 2022.
PROFA. DRA CÍCILIA RAQUEL MAIA LEITE
PRESIDENTE DA FUERN

UERN

PROEG

Errata Referente ao Edital Nº 072/2022 – PROEG/ UERN

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), com fulcro no princípio da autotutela, retifica, por meio da presente ERRATA, o EDITAL Nº 72/2022 – Proeg/Uern, que divulgou a relação dos candidatos aprovados na Quinta Chamada do Sisu/Uern 2022.

Assim:
No Anexo I do Edital nº 72/2022, ONDE SE LÊ:
Mossoró - Ciências Biológicas - Vespertino - Bacharelado - 2º Semestre

INSCRIÇÃO	NOME	Categoria	Nota
211039413409	ROBERTO CARLOS SOUZA DE PAULA	NCB	663,95

LEIA-SE:
Mossoró - Ciências Biológicas - Vespertino - Bacharelado - 2º Semestre

INSCRIÇÃO	NOME	Categoria	Nota
211037224840	STEFHANY RAYANNE DE LIMA PORTO	NCB	640,40

As demais disposições constantes no EDITAL Nº 72/2022 – Proeg/Uern permanecem inalteradas.

Mossoró, 20 de julho de 2022
Prof. Ma. Fernanda Abreu de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Graduação

Termo de Homologação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS AVANÇADO DE ASSU

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base na Resolução UERN/CONSEPE Nº 026/2017 - CONSEPE, HOMOLOGA o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus Avançado de Assu, aprovado

pela Resolução Nº 42/2022 – Consepe (Resolução Nº 99 – SEI – Id. 14872478), de 09 de junho de 2022, para efeito de implementação institucional e renovação de reconhecimento.

Mossoró/RN, 09 de junho de 2022.

Termo de Homologação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base na Resolução UERN/CONSEPE Nº 026/2017 - CONSEPE, HOMOLOGA o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus Avançado de Pau dos Ferros, aprovado pela Resolução Nº 50/2022 – Consepe (Resolução Nº 120 – SEI – ID. 15283376), de 06 de julho de 2022, para efeito de implementação institucional e renovação de reconhecimento.

Mossoró/RN, 18 de julho de 2022.

Termo de Homologação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - BACHARELADO - PRESENCIAL - CAMPUS CENTRAL

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base na Resolução UERN/CONSEPE Nº 026/2017 - CONSEPE, HOMOLOGA o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Central, aprovado pela Resolução Nº 52/2022 – Consepe (Resolução Nº 122 – SEI – ID. 15287587), de 06 de julho de 2022, para efeito de implementação institucional e renovação de reconhecimento.

Mossoró/RN, 18 de julho de 2022.

Termo de Homologação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO - PRESENCIAL - CAMPUS AVANÇADO DE NATAL

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base na Resolução UERN/CONSEPE Nº 026/2017 - CONSEPE, HOMOLOGA o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciência da Computação, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, do Campus Avançado de Natal, aprovado Resolução Nº 51/2022 – Consepe (Resolução Nº 123 – SEI – ID. 15372496), de 06 de julho de 2022, para efeito de implementação institucional e renovação

de reconhecimento.

Mossoró/RN, 18 de julho de 2022.

Edital Nº 073/2022-PROEG/UERN (Aditivo ao Edital Nº 065/2022 – PROEG)

SELEÇÃO DE PROFESSOR TUTOR PET ENFERMAGEM
A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), por meio do Setor de Programas Formativos (SPF), no uso de suas atribuições acadêmicas e administrativas, torna pública alteração no Edital nº 065/2022 – PROEG, que trata do processo seletivo para o preenchimento de vaga de tutor do Grupo do Programa de Educação Tutorial – PET, do Curso de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem – FAEN.

1 - DAS ALTERAÇÕES

1.1. O presente instrumento editalício altera o item 5 do Edital Nº 065/2022 – PROEG, sob o título “CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CERTAME”.

Assim, ONDE SE LÊ:

- 17 de junho de 2022 - Lançamento do edital no JOUERN;
- 27 e 28 de junho de 2022 - Período de inscrição, que deverá ser realizada através do link: <https://forms.gle/cEHC2uHwQ6LnMB2y5>.
- 30 de junho de 2022 - Divulgação da homologação das inscrições, no Portal da UERN, a partir das 17h;
- 01 de julho de 2022 - Interposição de recurso relativo ao processo de inscrição, com redação autoral do próprio candidato, a ser enviado exclusivamente para o email do Setor de Programas Formativos (SPF/PROEG): spf.proeg@uern.br.
- 05 de julho de 2022 – Entrevista, que será realizada em sala e horários das entrevistas no ato da homologação das inscrições).
- 07 de julho de 2022 - Divulgação do resultado parcial da seleção, no Portal da UERN;
- Até 11 de julho de 2022 - Interposição de recurso relativo ao resultado da seleção, com redação autoral do próprio candidato, a ser enviado exclusivamente para o email do Setor de Programas Formativos (SPF/PROEG): spf.proeg@uern.br.
- 22 de julho de 2022 - Divulgação do resultado final da seleção, que será publicado no JOUERN.

LEIA-SE:

- 25 de julho de 2022 – Entrevistas com os candidatos. Na sala de reuniões da Proeg, a partir das 10h, por ordem de chegada;
- 27 de julho de 2022 - Divulgação do resultado parcial da seleção, no Portal da UERN;
- Até 28 de julho de 2022 - Interposição de recurso relativo ao resultado da seleção, com redação autoral do próprio candidato, a ser enviado exclusivamente para o email do Setor de Programas Formativos (SPF/PROEG): spf.proeg@uern.br.
- 04 de agosto de 2022 - Divulgação do resultado final da seleção, que será publicado no JOUERN.

2 - Este Aditivo passa a fazer parte do Edital no 065/2022 - PROEG, mantendo-se neste todas as disposições não alteradas pelo presente documento.

Mossoró/RN, 20 de Julho de 2022.
Profa. Ma. Fernanda Abreu de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Graduação

PROGEP

Despacho

Processo nº 04410051.000772/2022-43
Interessado: Émele Rádna Rodrigues do Vale

Considerando o Requerimento (Id. 15390695) apresentado pela servidora Émele Rádna Rodrigues do Vale, matrícula 13363-9, que solicita a concessão do auxílio saúde; Considerando os termos da Lei Complementar 608/2017 que institui, no âmbito da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), o auxílio-saúde e dá outras providências; Considerando os termos da Resolução nº 39/2022 - CD que regulamenta a concessão, a manutenção e a prestação de contas do auxílio-saúde no âmbito da Fuern, e revoga as normas anteriores; Considerando o Parecer nº 1104/2022 - AJUR/UERN (Id. 15419508), que recomenda à concessão do auxílio; Considerando o Relatório de Conformidade nº 356/2022 - UCI/UERN (Id. 15427480), que atesta a conformidade da despesa com a legislação vigente. Defiro o requerimento de auxílio-saúde da servidora interessada, retroagindo seus efeitos a data de solicitação. Após publicação, encaminhe-se à Diretoria de Pessoal para as providências cabíveis.

Mossoró, 19/07/2022

Profa. Dra. Isabel cristina do Amaral de Sousa Rosso Nelson
Pró-reitora de Gestão de Pessoas
Portaria 1398/2021 GP/FUERN

UNIDADES ACADÊMICAS

Portaria-SEI Nº 268, de 18 de julho de 2022.

Constitui Comissão para Apostilamento de habilitação para o exercício do magistério da educação infantil, do Departamento de Educação - DE, da Faculdade de Educação - FE.
A Chefe do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

- Art 1º Constituir comissão para proceder análise para apostilamento de habilitação para o exercício do magistério da educação infantil
Art 2º Designar os seguintes integrantes para compor a comissão, sob a Presidência da professora Sirleyde Dias de Almeida, tratada no Art 1º desta Portaria:
1. Prof. Sirleyde Dias de Almeida;
2. Prof. Josenildo Oliveira de Moraes;
3. Prof. Manoel Fábio Rodrigues.
Art 3º Esta Portaria entra em vigor a partir da sua publicação, com efeitos retroativos.

Mossoró, 18 de julho de 2022
Prof.ª Sirleyde Dias de Almeida
Chefe do Departamento de Educação - DE/FE/UERN
Portaria nº 2217/2021 - GR/FUERN

Edital Nº 05/2022 – CE/FAFIC

A Comissão Eleitoral constituída pela Portaria SEI Nº 60/2022 – FAFIC, de 16 de março de 2022, publicada no Jornal Oficial da UERN – JOUERN, em 18 de março de 2022, Ano IV, Nº 126, página 31, no uso das suas atribuições legais, em conformidade com o Cronograma do Processo Eleitoral contido no Edital Nº 01/2022 – CE/FAFIC e no Aditivo Nº 01/2022, torna público o resultado final das eleições para os cargos de diretor e vice-diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, aprovado por unanimidade pelo CONSAD em reunião do dia 18 de julho de 2022, conforme ata.
DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES
Eleições para o cargo de diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais.
- Marcílio Lima Falcão - matrícula 05375-9: obteve 97,05% (noventa e sete, zero cinco por cento) dos votos válidos.
Eleições para o cargo de vice-diretor da Faculdade de

Filosofia e Ciências Sociais.
- João Freire Rodrigues - matrícula 1815-5: obteve 96,56% (noventa e seis, cinquenta e seis por cento) dos votos válidos.

Mossoró/RN, 18 de julho de 2022
COMISSÃO ELEITORAL
Portaria SEI nº 60/2022
Prof. Francisco Ramos Neve (Presidente)
TNS Anna Paula Teixeira da Silva (Secretária)
Prof. Maria José Costa Fernandes
Prof. Gutemberg Henrique Dias
Prof. Lemuel Rodrigues da Silva
TNS Jefferson Lima dos Santos
Discente Clélio Igor Maia da Cunha

Edital Nº 010/2022 – Comissão Eleitoral – Departamento de Química

Divulga o Resultado do pleito eleitoral para Chefe e Subchefe do Departamento de Química/DQ/FANAT/ UERN.

A Comissão Eleitoral constituída para coordenar o processo eleitoral para a escolha de Chefe e Subchefe do Departamento de Química – DQ, para o Biênio 2022-2024, nos termos do Regimento Geral da UERN, Resolução nº 14/2020 e Emenda Estatutária nº 03, ambas do CONSUNI e das regras do Edital 009/2022-DQ/UERN, divulga o RESULTADO do processo eleitoral.

1. DO PROCESSO ELEITORAL

- a) As eleições foram realizadas através da Plataforma Íntegra no dia 13 de julho de 2022, das 08h00min às 21h59min.
b) Estavam aptos a votar, 17 servidores docentes, 07 servidores técnicos e 91 alunos.
c) Estavam aptos a concorrer para as funções de Chefe e subchefe os professores Salah Mohamed Yusef e Janete Jane Fernandes Alves, respectivamente.

2. DO RESULTADO

- a) Para a Função de SUBCHEFE:
Candidata eleita: Prof.ª Janete Jane Fernandes Alves
TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS 49 (96,08%)
DOCENTES 14
TÉCNICOS 6
ALUNOS 29
b) Para a Função de CHEFE:
Candidato eleito: Prof. Salah Mohamed Yusef
TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS 53 (98,15%)
DOCENTES 15
TÉCNICOS 7
ALUNOS 31

Prof.ª. Kelânia Freire Martins Mesquita
Presidenta/Indicada pelo DQ
Prof. Bergson da Cunha Rodrigues
Indicado pelo DQ
Prof. Antônio Gautier Farias Falconieri
Representante da ADUERN
Francisco Rodrigo Silva
Representante do SINTAUERN
Cícero Bosco Alves de Lima
Representante da FUERN
Antonia Edivanilde Soares da Paz
Representante da FUERN
Jefferson Lhankaster Targino Guerra Filho
(representante do DCE)

Portaria-SEI Nº 241, de 24 de junho de 2022.

Constituição de Comissão Eleitoral para eleição de Chefe e Subchefe do Departamento de Turismo - DETUR/FACEM, Campus Central.

A chefe pro tempore do Departamento de Turismo



RESOLUÇÃO Nº 51/2022 - CD

Aprova os itens 13 e 14 do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Serviço Social, modalidade presencial, do Campus Central, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CD/FUERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 19 de julho de 2022,

CONSIDERANDO o Parecer 1 – Proad (ID 13804035);

CONSIDERANDO o Parecer 7 – Progep (ID 13804072);

CONSIDERANDO o Parecer 7 – Proplan (ID 13804435);

CONSIDERANDO o Processo Administrativo Nº 04410023.002476/2022-14 – SEI,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os itens 13 e 14 do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Serviço Social, Modalidade Presencial, do Campus Central, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões dos Colegiados, Mossoró-RN, em 19 de julho de 2022.

Professora doutora Cícilia Raquel Maia Leite

Presidente.

Conselheiros:

Francisco Dantas de Medeiros Neto

Ana Maria Morais Costa

Denilson Santana de Araújo

Dyjardan José Gomes de Carvalho

José Ronaldo Pereira da Silva

Irani Lopes da Silveira Torres

Petrônio Oliveira de Andrade

[PPC de Serviço Social](#)

Documento assinado eletronicamente por **Cicília Raquel Maia Leite, Presidente(a) do Conselho**, em 19/07/2022, às 22:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **15483198** e o código CRC **03CC7185**.



RESOLUÇÃO N.º 52/2022 - CONSEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Central.

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 06 de julho de 2022,

CONSIDERANDO o disposto no Art. 53, Inc. II, da Lei N° 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -, que dispõe sobre autonomia didático - científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Serviço Social;

CONSIDERANDO a Resolução CEE-RN N° 05/2020, de 16 de dezembro de 2020, que regulamenta o credenciamento e o recredenciamento de Instituições de Ensino Superior - IES vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte e a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de seus Cursos presenciais de nível superior – graduação e sequenciais de formação específica e da pós-graduação *lato sensu*;

CONSIDERANDO o disposto no Inc. III, do Art. 15º, do Estatuto da Uern, aprovado pela Resolução Consuni N° 19, de 10 de setembro de 2019, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 39 a 46, os quais versam, especificamente, sobre Projetos Pedagógicos de Cursos, do Regulamento dos Cursos de Graduação da Uern, aprovado pela Resolução Consepe N° 26, de 28 de junho de 2017;

CONSIDERANDO a Resolução Consepe N° 25, de 21 de junho de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos Cursos de Graduação, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Uern;

CONSIDERANDO o Processo Administrativo Nº 04410086.000362/2022-03 - SEI,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Central, com vigência para os ingressantes a partir de 2023.1, proposto e coordenado pelo Departamento de Serviço Social.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões dos Colegiados, Mossoró-RN, em 06 de julho de 2022.

Professor Doutor Francisco Dantas de Medeiros Neto

Vice-Presidente

Conselheiros:

Profa. Fernanda Abreu de Oliveira

Profa. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Profa. Eliane Anselmo da Silva

Prof. José Mairton Figueiredo de França

Profa. Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

Profa. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson

Prof. Marcos Paulo de Azevedo

Profa. Ivana Alice Teixeira Fonseca

Prof. Gutemberg Henrique Dias

Prof. José Egberto Mesquita Pinto Júnior

Profa. Ana Cláudia de Oliveira

Prof. Akailson Lenon Soares da Silva

Prof. Franklin Roberto da Costa

Profa Joseane Abílio de Souza Ferreira

Profa. Ana Lúcia Dantas

Prof. Galileu Galilei Medeiros de Souza

TNS. Nestor Gomes Duarte

TNS. Fábio Bentes Tavares de Melo

[PPC de Serviço Social do Campus Central](#)



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Dantas de Medeiros Neto, Vice-presidente(a) do Conselho**, em 07/07/2022, às 07:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **15287587** e o código CRC **39521273**.

Referência: Processo nº 04410086.000362/2022-03

SEI nº 15287587



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL -FASSO
Av. Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, Km 46.
Bairro Costa e Silva. – Fones (84) 3315-2210 e-mail fasso@uern.br –
Mossoró-RN

**Projeto Pedagógico de Curso do
Curso de Serviço Social**

Mossoró-RN

2022

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN¹

Professora Dr^a. Cicília Raquel Maia Leite

REITORA

Professor Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

VICE-REITOR

Professora Ma. Fernanda Abreu de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino e Graduação

Professora Dr^a. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Professor Esdras Marchezan

Pró-Reitor de Extensão

Professora Dr^a. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

TNS Erison Natécio da Costa Torres

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Professora Dra. Fátima Raquel Rosado Morais

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e finanças

Professora Dr^a. Simone Gurgel de Brito

Pró-Reitor de Administração

Professor Dr. Lauro Gurgel de Brito

Chefe de Gabinete

LOCAL DE FUNCIONAMENTO E DIRIGENTES

CAMPUS: Central

CURSO: Serviço Social

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Serviço Social

DIRIGENTE: Prof^ª. Dr^ª. Márcia da Silva Pereira Castro

DEPARTAMENTO ACADÊMICO: Departamento de Serviço Social

DIRIGENTE: Profa. Ms. Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

COMPOSIÇÃO ATUAL DO NDE²

Prof^ª Dr^ª. Gláucia Helena Araújo Russo – Coordenadora

Prof^ª Dr^ª. Iana Vasconcelos Moreira Rosado - Vice-coordenadora

Prof^ª Ms. Joana D'arc L. A. Felipe – Membro Nato

Prof^ª Dr^ª. Márcia da Silva Pereira Castro

Prof^ª Dr^ª. Mirla Cisne Álvaro

Prof^ª Dr^ª. Sâmia Rodrigues Ramos – Membro Nato

Adaptações na estrutura curricular vigente: Resolução n. 07/2010 - CONSEPE que aprovou o PPC.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	08
2 PERFIL DO CURSO.....	08
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	08
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	08
2.3 DADOS SOBRE O CURSO.....	09
3 HISTÓRICO DO CURSO.....	10
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	14
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO.....	14
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	15
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS.....	16
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
8.1 DISCIPLINAS.....	20
8.2 OUTROS COMPONENTES CURRICULARES.....	20
8.3 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	21
8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	21
8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	22
8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO.....	24
9 MATRIZ CURRICULAR.....	26
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	31
11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	32
11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS.....	32
11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	51
12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	69
13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS.....	70
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS.....	70
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS.....	73
14. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO.....	74
15 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA.....	76
15.1 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL.....	76
15.2 INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.....	78
16 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E ESTÁGIO.....	79
16.1 POLÍTICA DE GESTÃO.....	79
16.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO.....	81
16.3 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	85
16.4 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	88
16.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	91
16.6 POLÍTICA DE ESTÁGIO.....	96
17 PROGRAMAS FORMATIVOS.....	104
18 RESULTADOS ESPERADOS.....	106
19 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	107

20	REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	108
21	METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO.....	137
22	OUTROS INSTRUMENTOS NORMATIVOS EXTERNOS E INTERNOS.....	138
23	REFERÊNCIAS.....	139
	ANEXOS.....	140
	ANEXO A – QUADRO DEMONSTRATIVO DOS COMPONENTES OPTATIVOS DE OUTROS CURSOS.....	140
	ANEXO B - EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DE OUTROS CURSOS.....	147

APRESENTAÇÃO

Ao longo de sua história a Faculdade de Serviço Social (FASSO) vem se consolidando a partir de um esforço coletivo para a capacitação continuada de seu corpo docente, bem como para a garantia de uma infraestrutura e logística adequada ao processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, a FASSO vem incentivando a realização de pesquisa e extensão em relação direta com o ensino de graduação e de pós-graduação, promovendo assim uma permanente avaliação e atualização de seu projeto de formação profissional que se pauta em compreender e responder às questões de cada época, mediante a formação de profissionais críticos, propositivos e comprometidos com a construção de uma sociedade de igualdade e liberdade.

A construção do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social se faz em meio as mudanças na política educacional brasileira, em especial as do ensino superior. Além disso, a revisão também respondeu as políticas institucionais da UERN compreendendo que, desta forma, poderemos responder as demandas específicas da profissão na realidade local. Vale salientar que o vetor da proposta ora apresentada é resultado de nosso acúmulo frente aos desafios que temos para a ampliação do ensino público, gratuito de qualidade e presencial em nossa região.

Contamos também com as pesquisas, reflexões e discussões coletivas sobre a Implementação das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Serviço Social, realizadas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), em conjunto às Unidades de Formação Acadêmica em Serviço Social, em todo o país. Em consonância com esse processo coletivo constante materializado pelas entidades organizativas da categoria, seguimos na direção da formação de profissionais com as competências e habilidades preconizadas para a profissão neste início de século.

Importa-nos, ainda, esclarecer que o processo de avaliação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social³, foi, acima de tudo, um momento de construção coletiva de uma identidade político acadêmica que procurou reafirmar as diretrizes curriculares, particularmente, no que se refere ao princípio do rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do serviço social. Nessa perspectiva, adota a teoria

3

³ A matriz curricular a que nos referimos vem sendo aplicada desde 2010, seu processo de revisão se iniciou em 2017. O resultado desta avaliação é a proposta em tela.

social crítica que privilegia a articulação entre as dimensões investigativa e interventiva. Com isto, procuramos superar as fragmentações do ensino-aprendizagem e constituir um conjunto de saberes no decorrer da formação que expresse diferentes níveis de apreensão da realidade social e do fazer profissional.

Como processo coletivo, a construção do novo PPC da FASSO, foi construído de forma democrática com a participação dos diversos sujeitos institucionais envolvidos. De tal modo esse projeto expressa um processo de avaliação continuada, no qual foram realizados momentos de avaliação com os estudantes de todos os períodos do curso, coordenados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em conjunto com a Comissão Setorial de Avaliação (COSE).

A partir dos resultados dessa avaliação continuada o NDE em reuniões sistemáticas elaborou em conjunto com as demais docentes uma proposta de revisão da matriz curricular a qual foi discutida e aprovada pelo colegiado do Departamento de Serviço Social. Às(aos) funcionárias(os) cabe o apoio técnico operativo e a sistematização de parte do PPC, especialmente, no que se refere a informação sobre acervo, patrimônio e operacionalização do curso.

Por fim, compreendemos que as mudanças operacionalizadas contribuíram para dinamizar o processo de formação profissional no âmbito da FASSO/UERN, ao mesmo tempo, que reafirma a direção ético-política do projeto profissional do Serviço Social Brasileiro, construído nas últimas quatro décadas, que se vincula a defesa da educação laica, pública, socialmente referenciada, de qualidade e presencial como direito da classe trabalhadora.

Assim, apresentamos o presente documento que, como síntese de nossos debates internos consta, além dessa apresentação e da identificação institucional da UERN e do Curso de Serviço Social; os princípios e objetivos da formação profissional como eixos orientadores do projeto; a estrutura curricular que organiza todos os componentes da formação profissional; as políticas prioritárias que direcionam as atividades acadêmicas e administrativas; e, as informações complementares sobre a infraestrutura necessária ao funcionamento do curso.

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Cicília Raquel Maia Leite

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 – Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br

Dirigente: Cicília Raquel Maia Leite

Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993

2 PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Curso de Serviço Social

Grau acadêmico: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Título: Bacharel em Serviço Social

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Autorização/Criação: Decreto n° 01/65 – Prefeitura Municipal de Mossoró

Data de Início de Funcionamento: 17/04/1965

Ato de Reconhecimento: Decreto n.° 69.057/71, publicado em Diário Oficial, no dia 12/08/71.

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Campus Universitário Central – Mossoró RN

Endereço: Av. Professor Antônio Campus, s/n, BR 110, Km 46. Bairro Costa e Silva.

Telefone: (84) 3315 2210

E-mail: fasso@uern.br

INSTAGRAM: <https://instagram.com/uerneufasso>

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.000 horas

Carga horária de componentes curriculares obrigatórios: 1.740

Carga horária de componentes curriculares optativos: 180

Tempo médio de integralização curricular: 8 semestres

Tempo máximo de integralização curricular: 14 semestres

Número de vagas por semestre/ano: 46 vagas anuais.

Turnos de funcionamento: Diurno

Número máximo de alunos por turma: 50 alunos, exceção das turmas de estágio (no mínimo 2 e no máximo 4 estudantes por turma)

Sistema: créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso:

- Processo Seletivo de Vaga Inicial (**PSVI**) através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Processo Seletivo Vocacionado para Vagas não Iniciais (**PSVNI**) para o preenchimento de vagas não iniciais disponíveis, destinado a transferência interna e externa, bem como para o retorno para obtenção de novo título;
- Processo Seletivo de Vagas Ociosas (**PSVO**) para preenchimento de vagas não ocupadas no PSVI através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- E, na condição de discente especial, em Componentes isolados e convênios, estudantes de outras IES.

Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia (60 h/a)

Estágio Curricular Obrigatório: Sim

Número de componentes de estágio: 4 componentes divididos em 4 semestres

Número total de horas de estágio: 480 h/a

Unidade Curricular de Extensão (UCE): 300 h/a

Outros Componentes Curriculares (Seminários e Oficinas): 135 h/a

Atividades Acadêmicas Complementares (AAC): 105 h/a

3 HISTÓRICO DO CURSO

A FASSO foi criada em 17 de abril de 1965, em meio a um contexto de instauração do Estado autoritário no Brasil, com a ditadura militar, iniciada em 1964. E, de consolidação de uma burguesia nacional dependente e subordinada, aos interesses do grande capital. Fenômeno que ocasionou mudanças nas formas de responder às demandas imediatas da questão social, exigindo, ainda mais, uma profissionalização da assistência social.

Neste período, o Curso era vinculado à Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica (FUNCITEC), fundada em 1963, que regulamentava judicialmente os recursos financeiros das escolas superiores do Município. Posteriormente, em 1968, através da Lei Municipal N.º 20/68, passa a ser mantida pela Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN). Seu reconhecimento só ocorreu em 1971, pelo Decreto-lei nº 69.057/71, do Conselho Federal de Educação (CFE).

A organização curricular das primeiras turmas, da FASSO, teve fortes influências europeias e norte-americanas, articuladas com os princípios doutrinários de base confessional. Materializando-se em uma formação acadêmica com o objetivo de formar profissionais capazes de realizar uma assistência individualizada com enfoque psicológico

A formação do(a) assistente social no Brasil é um processo marcado pelo movimento complexo das classes na sociedade e reflete o debate teórico-político desenvolvido pela profissão ao longo de sua trajetória, tendo em vista responder às manifestações da questão social nos marcos do capitalismo monopolista em expansão.

Assim, a história acadêmica pedagógica do Curso de Serviço Social da UERN organizou-se num duplo processo: na consolidação do projeto de formação profissional, orientado pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e por intermédio da normalização técnico-jurídico, em consonância com a Política Nacional de Educação⁴.

Nestes termos, alguns momentos se constituíram ímpares no processo de formação profissional do(a) Assistente Social na FASSO e merecem ser destacados. Um primeiro se refere à normalização que regulamentou o ciclo básico e profissionalizante, através da Resolução N.º 07/74, do Conselho Universitário (CONSUNI), tendo em vista a Política de

⁴ Para mais informações acessar o <http://portal.mec.gov.br>.

Educação Superior, da primeira década do regime ditatorial, em que foi determinada que todos os cursos de graduação deveriam possuir um Ciclo Básico, com duração de um ano.

Um segundo, diz respeito à Resolução n. 160/77, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), que aprovou a alteração curricular do Curso de Serviço Social, criando a disciplina Metodologia do Serviço Social, em substituição ao tradicional Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade.

Neste contexto, ainda podemos destacar como marco, em nosso processo interno a reforma curricular normatizada pela Resolução nº 001/85-CONSEPE, com base no currículo mínimo defendido pela Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESS), atual ABEPSS, aprovado e normatizado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) pela Resolução nº 06/82.

É importante destacar que esta proposta é resultante do processo de discussão coletiva, conduzido pela ABESS, a partir do final dos anos de 1970, na tentativa de romper com a influência conservadora tradicional que limitava o desvelamento da questão social e, conseqüentemente, as estratégias profissionais a serem propostas para seu enfrentamento.

Assim, o currículo mínimo, elaborado em 1982, constitui-se como uma ferramenta político-pedagógica significativa, para a construção de uma nova hegemonia no projeto profissional do Serviço Social, que veio se afirmar na década seguinte, com a Lei de Regulamentação da Profissão e com o Código de Ética Profissional do Assistente Social (Lei 8.662/93), ambos aprovados em 1993.

Além disso, os anos 1990 foram marcados por profundas transformações nos padrões de produção e acumulação capitalista, com rebatimentos na organização do Estado e das classes sociais. Verifica-se, neste período, uma intensa reestruturação produtiva mediante a redução dos custos da produção, a intensificação da exploração da força de trabalho e reorientação do papel do Estado com a redução dos gastos com as políticas sociais nas áreas de Seguridade Social.

Este movimento intensifica a articulação entre a estrutura produtiva e o setor financeiro, correspondendo a uma concentração e centralização do capital sem precedentes. Na medida em que este movimento fortalece, amplia os seus espaços de controle e aprofunda suas formas de exploração e expropriação, privilegiando o capital de caráter rentista e redimensionando o Estado e suas esferas de atuação. Assim, a sociedade

capitalista contemporânea impõe outras formas de enfrentamento da questão social, ocasionando novas demandas, objetivos e habilidades na divisão sociotécnica do trabalho.

No contexto do final do século XX, no âmbito do Serviço Social, podemos afirmar que o conjunto de entidades da profissão, ABEPSS, Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO) conseguiu afirmar o projeto ético-político profissional do Serviço Social. Dentre os debates na categoria, destacamos o processo das diretrizes curriculares, aprovadas em assembleia geral da ABEPSS, em 1996 que ainda hoje servem de referência para a maioria das unidades de formação acadêmica de Serviço Social.

Além deste desafio, a implementação das diretrizes enfrenta o desmonte da educação brasileira em curso no país, nos seus diversos aspectos como: crescimento dos cursos privados e na modalidade de ensino a distância, tecnificação do saber e sua vinculação imediata com as forças produtivas, aligeiramento da formação acadêmica e maior precarização do trabalho docente.

Desta forma, verifica-se uma associação, cada vez maior, do saber com as forças produtivas, orientado para a manutenção de uma lógica de mercado que aprofunda as desigualdades sociais e estimula uma sociabilidade que privilegia o individualismo, a competição, a fragmentação de projetos coletivos, além da crença hegemônica de que é impossível se construir uma outra sociabilidade, como diz Mészáros (2005), para além da ordem sociometabólica do capital.

No âmbito da UERN, os rebatimentos desse contexto recaem, principalmente, na preocupação com as exigências necessárias à sua manutenção como Universidade e em torno da garantia de seu financiamento e autonomia, que se tornam cada vez mais tênues em época de crise e de desregulamentação de direitos.

Assim, consideramos que se faz necessária a construção de estratégias que fortaleçam a resistência de nosso projeto ético-político profissional, em uma conjuntura que vem de encontro às lutas libertárias e emancipatórias.

Neste contexto, a FASSO tem assumido um papel significativo, não apenas no âmbito da UERN, mas também em nível regional e nacional. Nos últimos anos docentes da FASSO assumiram coordenações regionais e nacionais da ABEPSS, gestões da seccional do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/RN) e as presidências das gestões do

Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) (2011-2014) e da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES) (2021-2022).

Esta presença político acadêmica da FASSO favorece nossa articulação com os grandes debates da área e, em particular, com as deliberações político-acadêmicas do Serviço Social e da educação em nosso país, em consonância com a defesa dos direitos da classe trabalhadora.

4 OBJETIVOS DO CURSO

Formar assistente social capaz de apreender o significado social e histórico da profissão e intervir de forma crítica e qualificada nas diferentes expressões da questão social e nos diversos espaços de atuação profissional, com fundamentação teórico-metodológica e posicionamento ético-político de acordo com as Diretrizes Curriculares do curso de Serviço Social (ABEPSS, 1996), a Lei de Regulamentação da Profissão (Nº 8.662/93) e com o Código de Ética do(a) Assistente Social (Resolução CFESS – 273/93).

5 PERFIL DO(A) PROFISSIONAL FORMADO(A) PELA FASSO/UERN

O (a) Assistente Social é um(a) profissional que:

- Analisa, decifra e atua sobre as múltiplas expressões da questão social;
- Planeja, implementa e avalia políticas, planos, programas e projetos sociais;
- Tem uma formação generalista, com competências teórica, metodológica, política e capacidade de análise crítica e propositiva nos diversos espaços de atuação profissional;
- Responde às demandas sócio-históricas dos(as) usuários(as) dos serviços sociais, respeitando e comprometendo-se com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social;
- É capaz de lidar, concomitantemente, com as demandas históricas e com os novos processos sociais que se impõem à profissão;
- Adota postura investigativa frente aos processos históricos reais e sobre as demandas do fazer profissional.

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS:

- Apreender criticamente os processos sociais numa perspectiva de totalidade;
- Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do seu desenvolvimento econômico, social e político;
- Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, desvelando as possibilidades de ação concreta na realidade;
- Identificar as demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social;
- Formular, executar e avaliar políticas, planos, programas e projetos na área social;
- Realizar estudos e pesquisas socioeconômicas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais para identificação de demandas e necessidades sociais;
- Contribuir para viabilizar a participação dos(as) usuários(as) nas decisões institucionais;
- Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais, no que concerne às políticas sociais e aos direitos da classe trabalhadora;
- Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;
- Realizar visitas, perícias técnicas, laudos e pareceres sobre matéria de Serviço Social;
- Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;
- Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de formação acadêmicas;
- Supervisionar estagiários(as) de Serviço Social.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

O fundamento da formação profissional é a realidade e as relações sociais que a compõe, expressas em particularidades e singularidades que só poderão ser apreendidas, por meio das mediações, com as quais se supera a aparência das expressões da questão social.

Neste sentido, este PPC foi revisado como resposta às demandas historicamente situadas, voltado à construção de um perfil profissional que apreenda criticamente o movimento da realidade. Para tanto, incorpora uma perspectiva de totalidade que subsidia a formulação de respostas profissionais para o enfrentamento das expressões da questão social.

A revisão em curso defende os seguintes princípios da formação profissional:

Princípio da Criticidade: visão da realidade como uma totalidade em suas dimensões de universalidade, particularidade, singularidade, apontando para o compromisso com a emancipação humana.

Princípio do Pluralismo: elemento da vida acadêmica e profissional que remete ao necessário debate sobre as várias tendências teórico-políticas, em luta pela direção social da formação profissional.

Princípio da Interdisciplinaridade: propicia a interação nas várias dimensões do projeto de formação profissional, construindo um espaço coletivo de conhecimento, reflexão e investigação de um conjunto de diferentes saberes, que se conjugam para oferecer uma visão da totalidade social.

Princípio da articulação dos Conteúdos: garantir na organização curricular a articulação e dinamização dos conteúdos dos componentes curriculares e demais atividades da formação profissional de forma a não os fragmentar.

Princípio do Compromisso Social: apreensão crítica das expressões da questão social, em consonância com as demandas profissionais.

Princípio da Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: possibilita a articulação entre as dimensões investigativa e interventiva e a contínua retroalimentação do ensino.

Princípio da Dimensão Ético-política: envolve valores, normas e princípios necessários à luta pela emancipação humana na formação e exercício profissional.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A formação profissional se dá por meio de um processo de aprendizagem dinâmico que se consubstancia em um conjunto de conhecimentos organizados em torno de núcleos de fundamentos articulados, indissociáveis e não hierárquicos, possibilitando uma melhor compreensão da realidade social e profissional.

- Núcleo de Fundamentos Teórico Metodológicos e Ético Políticos da vida social, para compreensão do ser social historicamente situado no processo contraditório de desenvolvimento da sociedade moderna e contemporânea;

- Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira, compreendendo a apreensão das particularidades que caracterizam a inserção do Brasil no processo de desenvolvimento econômico e social e o significado do Serviço Social como profissão institucionalizada no contexto de ampliação da intervenção do Estado. O núcleo remete, ainda, à ressignificação do caráter de atuação profissional do Serviço Social frente as novas interfaces da questão social;

- Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado. Tais elementos encontram-se articulados por meio da análise dos fundamentos do Serviço Social e dos processos de trabalho em que se inserem.

Os componentes curriculares objetivam materializar os princípios da formação profissional que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, os componentes obrigatórios e optativos, as atividades curriculares, as atividades complementares, a monitoria, as atividades de pesquisa, extensão e a participação em eventos técnico-científicos e artísticos, a participação em órgão colegiados e representativos dos(as) estudantes são compreendidos como elementos plurais e diversos que buscam apreender e intervir nas diferentes nuances dos processos sociais.

O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, materializado na Matriz Curricular de 2023.1, apresenta algumas alterações que consideramos fundamentais para a qualidade do processo de formação profissional.

Dentre as alterações apresentamos brevemente a organização dos componentes curriculares que objetivam materializar os princípios da formação profissional garantindo o processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

QUADRO 1 – COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

DISCIPLINA	CURSO DE ORIGEM
Introdução à Sociologia	Ciências Sociais
Fundamentos de Filosofia	Filosofia
Teoria Política I	Ciências Sociais
Psicologia Social	Educação
Questão Social	Serviço Social
Formação Econômica, Social e Política do Brasil	Serviço Social
Ética I	Filosofia
Teoria Sociológica I	Ciências Sociais
Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos do Serviço Social I	Serviço Social
Estado, Direitos e Relações Sociais	Serviço Social
Ética em Serviço Social	Serviço Social
Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos do Serviço Social II	Serviço Social
Trabalho e Relações Sociais	Serviço Social
Política Social I	Serviço Social
Família e sociedade	Serviço Social
Patriarcado e racismo no Brasil	Serviço Social
Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos do Serviço Social III	Serviço Social
Política Social II	Serviço Social
Serviço Social e Processos de Trabalho	Serviço Social
Serviço Social e Instrumentalidade	Serviço Social
Legislação Social e Serviço Social	Serviço Social
Projeto Ético Político do Serviço Social e Direitos Humanos	Serviço Social
Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos de Serviço Social IV	Serviço Social
Política Social III	Serviço Social
Administração e Planejamento Social	Serviço Social
Classes e Movimentos Sociais	Serviço Social
Metodologia aplicada às Ciências Sociais	Serviço Social
Disciplina Optativa	Serviço Social
Pesquisa Social	Serviço Social
Disciplina Optativa	Serviço Social
Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social	Serviço Social
Disciplina Optativa	Serviço Social

Fonte: Dados sistematizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Em nossa estrutura curricular os componentes foram agregados, para responder a uma carga horária total de **3.000 h/a**. Assim distribuídas: **1.740 h/a** Disciplinas; **60 h/a** de Trabalho de Conclusão Curso; **180 h/a** de Disciplinas optativas; **135 h/a** Seminários e Oficinas; **450 h/a** corresponde à atividade de estágio curricular supervisionado; **135 h/a** de Atividades Complementares; e **300 h/a** com Unidades Curriculares de Extensão.

Nesta perspectiva, os componentes obrigatórios e optativos, as atividades complementares obrigatórias são compreendidas como elementos plurais e diversos que buscam apreender o movimento da realidade concreta, bem como formar profissionais capazes de intervir nas diferentes expressões da questão social.

8.1 DISCIPLINAS

Os Componentes de natureza Obrigatórias e Optativas constituem um conjunto de conhecimentos indissociáveis articulados entre si. **As disciplinas obrigatórias** sistematizam os núcleos de fundamentos da formação profissional em Serviço Social, conforme preconizam as diretrizes curriculares. **Os Componentes optativos**, complementam a carga horária mínima obrigatória, correspondendo a **180 h/a**, visam aprofundar temáticas contemporâneas necessárias ao processo formativo da profissão.

8.2 OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

Os seminários e Oficinas correspondem a **135 h/a**, se constituem como atividade de ensino e se materializam em três seminários temáticos e uma oficina, sendo ofertados a partir do primeiro período do curso. Tais componentes contribuem com conteúdos relativos à temas contemporâneos da formação profissional e do Serviço Social e estão organizados da seguinte forma:

QUADRO 2 – SEMINÁRIOS E OFICINAS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

SEMINÁRIOS E OFICINAS	CARGA HORÁRIA
Seminário: Universidade, Serviço Social e Projeto Político Pedagógico	30 h/a
Oficina de Elaboração de Trabalhos Científicos	45 h/a
Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social I	30 h/a
Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social II	30 h/a

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

8.3 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Obrigatório na FASSO representa 15% da carga horária total do curso, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacional do Curso e se materializa por meio da disciplina Estágio Supervisionado, componente de caráter teórico-prático com carga horária total de 450h/a ministradas em sala de aula e no campo de estágio, sendo realizada, conforme quadro abaixo:

QUADRO 3 – ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado I	4º	90 h/a
Estágio Supervisionado II	5º	120 h/a
Estágio Supervisionado III	6º	120 h/a
Estágio Supervisionado IV	7º	120 h/a

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

O cumprimento desta atividade ocorre mediante a inscrição nos Componentes de Estágio Supervisionado I, II, III e IV. O processo de estágio se encontra detalhadamente descrito nas normas de estágio curricular obrigatório as normas do processo de estágio supervisionado do curso de graduação em serviço social estão detalhadas no item 19 deste projeto que trata sobre o Regulamento de Organização e Funcionamento do Curso.

8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social (TCC), trata-se de uma monografia, de caráter individual, construída mediante orientação de um(a) professor(a), podendo excepcionalmente ser substituída por outros formatos, de acordo com a deliberação do colegiado do curso. A sequência de conhecimentos e atividades compreende como a primeira fase do processo a disciplina Pesquisa Social, na qual se elabora e executa o projeto de pesquisa e a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, última fase do

processo, na qual se efetiva a elaboração e apresentação com defesa pública do documento científico.

A monografia do Curso de Graduação em Serviço Social é uma exigência curricular para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social, o que está de acordo com a Instrução Normativa n. 01/2018 – SIB/UERN, correspondendo à carga horária de 60 h/a. Caracteriza-se, portanto, por ser um trabalho de iniciação científica, individual. Sendo assim, como atividade pedagógica deverá se efetivar pelo(a) estudante sob a orientação de um(a) professor(a) orientador(a). As normas do processo de monografia do Curso de Graduação em Serviço Social estão detalhadas no item 19 deste projeto que trata sobre o Regulamento de Organização e Funcionamento do Curso.

8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades curriculares complementares totalizam 135 h/a e correspondem as oficinas, seminários, cursos, estágio curricular não obrigatório, monitoria, atividades em projetos de pesquisa, atividades em núcleos, programas e projetos de extensão, produção artístico-cultural, organização e/ou participação em eventos técnico-científicos e a participação em órgão colegiados, conselhos, comitês, comissões e entidades representativas dos(as) discentes. Com esta ampliação possibilitamos o aproveitamento de um conjunto de atividades político, acadêmica e científicas que formam o cotidiano do corpo discente da FASSO. E são compreendidas conforme descritas abaixo:

- **Oficinas** – Momento de construção coletiva que visam despertar a criatividade e a capacidade crítica dos(as) estudantes sobre temáticas pertinentes à formação profissional;
- **Seminários** – Espaço de amplos debates que visam evidenciar as diferentes perspectivas teóricas e aprofundar as reflexões críticas sobre os temas em discussão;
- **Cursos** – Espaço de aprofundamento teórico conceitual e/ou técnico operativo que contribuam para o processo de formação profissional;
- **Estágio curricular não obrigatório** – Que poderá acontecer de forma individual, deverá obedecer aos critérios estabelecidos pela Resolução n. 15/2017 – CONSEPE/UERN e pela Resolução n. 533/2008 - CFESS, no que diz respeito ao processo de supervisão e a quantidade de estagiários(as) por supervisor(a). O estágio se configura como experiências de aprendizado profissional sob supervisão direta de um(a) assistente social e

acompanhamento de docente do DESSO⁵, em instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais, realizadas por opção do(a) estudante;

- **Monitoria** – Atividade acadêmica que proporciona condições facilitadoras ao desenvolvimento de aptidões, habilidades e potencialidades necessárias à formação acadêmica e profissional do(a) estudante que demonstre interesse pelo exercício da docência;

- **Atividades em Projetos de Pesquisa** – Inserção em atividades investigativas em programas de iniciação científica e grupos de pesquisa de instituições públicas, que desenvolvam atividades na área;

- **Atividades em Projetos de Extensão** – Inserção em atividades, em núcleos ou programas de ações extensionistas;

- **Eventos técnico-científicos** – Encontros, seminários, congressos, colóquios, cujos temas sejam relacionados ao curso, realizado na UERN ou fora dela, que será validado quando o(a) discente participar, coordenar, organizar ou apresentar trabalhos de iniciação científica;

- **Produção artístico-cultural** – Construção de espetáculos ou esquetes teatrais, dança e música, recitais de poesias, vernissagens, exposições fotográficas, documentários e outros eventos da mesma natureza cujos temas estejam relacionados ao curso;

- **Representação estudantil** – Participação do(a) estudante nos órgãos colegiados do curso, nos conselhos superiores da UERN e entidades representativas dos estudantes.

QUADRO 4 – PONTUAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

I – Atividade de docência	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Declaração de participação no Programa Institucional de Monitoria (PIM), emitida pela PROEG ou pela FASSO/DESSO	Até 80 h

II - Atividade de pesquisa	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Declaração de participação como pesquisador(a) em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica ou projetos de pesquisa institucionais, emitida pela PROPEG, FASSO, outro Departamento, instituição universitária ou instituto de pesquisa.	Até 80 h

III - Atividade de Extensão	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Declaração de participação em integrantes de núcleos de extensão, programa ou projeto Institucional de Extensão, emitida pela PROEX,	Até 80 h

⁵ Conforme Lei nº 11.788/2008 e a Resolução do CFESS nº 533/2008.

FASSO, outro departamento ou instituição universitária.	
---	--

IV - Produção técnica e científica	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Declaração de Participação como membro da comissão organizadora de eventos de produção cultural e/ou científica, cujos temas estejam relacionados ao curso.	Até 40 h
Declaração ou Certificado de participação em seminários, encontros, curso, palestras e conferências da área (com apresentação de trabalho e/ou publicação)	Até 40 h

V - Outras atividades	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Declaração da Coordenação de Estágio da UERN (PRAE) de Estágio curricular não obrigatório.	Até 80 h
Declaração ou Certificado de participação em seminários, encontros, curso, palestras e conferências da área.	Até 80 h
Declaração de participação em comissões, comitês e conselhos relacionados à profissão, emitida pela entidade.	Até 40 h
Declaração de participação em direção de organizações estudantis e profissionais, emitida pela entidade.	Até 80 h

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

As atividades curriculares de extensão serão ofertadas por meio das Unidades Curriculares de Extensão (UCE's), que serão ofertadas pelo Curso de Serviço Social através de programas e projetos de extensão, vinculados prioritariamente aos três núcleos de extensão da unidade: Núcleo de Estudos sobre a Mulher – Simone de Beauvoir (NEM), Núcleo de Estudos e Ações Integradas na área da Criança e do Adolescente (NECRIA); Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Terceira Idade (NEPTI), bem como por docentes proponentes sobre as diversas temáticas abordadas no processo de formação profissional e na atuação do assistente social, estando em consonância com as diretrizes curriculares, a lei de regulamentação da profissão e código de ética profissional.

Ao todo serão ofertadas quatro UCE's distribuídas entre o 3º e 6º períodos do curso, tendo que totalizar uma carga horária de 300 horas/aulas. Estas poderão ser cursadas por meio de UCE's com carga horária de 30 h/a, 45 h/a, 60 h/a, 75 h/a e 90 h/a, desde que o(a) estudante tenha cumprido a carga horária destinada às UCE's para aquele semestre.

QUADRO 5 - ROL DE UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

CODIFICAÇÃO	UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
0201115-1	UCE I	15	15	30
0201116-1	UCE II	15	15	30
0201117-1	UCE III	15	15	30
0201118-1	UCE IV	15	15	30
0201119-1	UCE V	15	15	30
0201120-1	UCE VI	15	30	45
0201121-1	UCE VII	15	30	45
0201122-1	UCE VIII	15	30	45
0201123-1	UCE IX	15	30	45
0201124-1	UCE X	15	30	45
0201125-1	UCE XI	30	30	60
0201126-1	UCE XII	30	30	60
0201127-1	UCE XIII	30	30	60
0201128-1	UCE XIV	30	30	60
0201129-1	UCE XV	30	30	60
0201130-1	UCE XVI	30	45	75
0201131-1	UCE XVII	30	45	75
0201132-1	UCE XVIII	30	45	75
0201133-1	UCE XIX	30	45	75
0201134-1	UCE XX	30	45	75
0201135-1	UCE XXI	45	45	90
0201136-1	UCE XXII	45	45	90
0201137-1	UCE XXIII	45	45	90
0201138-1	UCE XXIV	45	45	90
0201139-1	UCE XXV	45	45	90

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

9 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0701021-1	Introdução à Sociologia	Ciências Sociais	T	60	--	60	4	--
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	Filosofia	T	60	--	60	4	--
0701049-1	Teoria Política I	Ciências Sociais	T	60	--	60	4	--
0301037-1	Psicologia Social	Educação	T	60	--	60	4	--
0201100-1	Questão Social	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201084-1	Seminário: Universidade, Serviço Social e Projeto Político Pedagógico	Serviço Social	T	30	--	30	2	--
TOTAL			--	330	--	330	22	--

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0201008-1	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social I	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201007-1	Formação Econômica, Social e Política do Brasil	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201085-1	Estado, Direitos e Relações Sociais	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0702020-1	Ética I	Filosofia	T	60	--	60	4	--
0701052-1	Teoria Sociológica I	Ciências Sociais	T	60	--	60	4	Introdução à Sociologia
0201904-1	Oficina de Elaboração de Trabalhos Científicos	Serviço Social	T	45	--	45	3	--
TOTAL			--	345	--	345	23	

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0201009-1	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social II	Serviço Social	T	60	--	60	4	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social I
0201053-1	Ética em Serviço Social	Serviço Social	T	60	--	60	4	Ética I
0201086-1	Trabalho e Relações Sociais	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201019-1	Política Social I	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201052-1	Família e sociedade	Serviço Social	T	45	--	45	3	--
0201087-1	Patriarcado e racismo no Brasil	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
-	Unidade Curricular de Extensão (UCE)	Serviço Social	T/P	30	30	60	4	--
TOTAL			--	375	30	405	27	--

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0201010-1	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social III	Serviço Social	T	60	--	60	4	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social II
0201020-1	Política Social II	Serviço Social	T	60	--	60	4	Política Social I
0201025-1	Serviço Social e Processos de Trabalho	Serviço Social	T	60	--	60	4	Trabalho e Relações Sociais
0201098-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	Serviço Social	T/P	45	45	90	6	Ética em Serviço Social Fundamentos Hist. T. Met. do Serviço Social II
0201056-1	Serviço Social e Instrumentalidade	Serviço Social	T	60	--	60	4	Fundamentos Hist. T. Met.

	e							do Serviço Social II
0201088-1	Legislação Social e Serviço Social	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
-	Unidade Curricular de extensão (UCE)	Serviço Social	T/P	30	30	60	4	--
TOTAL			--	375	75	450	30	--

5º PERÍODO

Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0201011-1	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social IV	Serviço Social	T	60	--	60	4	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social III
0201090-1	Política Social III	Serviço Social	T	60	--	60	4	Política Social II
0201091-1	Projeto Ético Político do Serviço Social e Direitos Humanos	Serviço Social	T	60	--	60	4	Ética em Serviço Social
0201057-1	Administração e Planejamento Social	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201089-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	Serviço Social	T/P	45	75	120	8	Estágio Supervisionado em Serviço Social I
-	Unidade Curricular de Extensão (UCE)	Serviço Social	T/P	45	45	90	6	--
TOTAL			--	330	120	450	30	--

6º PERÍODO

Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0201058-1	Classes e Movimentos Sociais	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201054-1	Metodologia aplicada às Ciências Sociais	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201092-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social III	Serviço Social	T/P	45	75	120	8	Estágio Supervisionado em Serviço Social II

-	Disciplina Optativa	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201093-1	Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social I	Serviço Social	T	30	--	30	2	--
-	Unidade Curricular de Extensão (UCE)	Serviço Social	T/P	45	45	90	6	--
TOTAL			--	300	120	420	28	--

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0201097-1	Pesquisa Social	Serviço Social	T	75	--	75	5	Metodologia Aplicada às Ciências Sociais
0201094-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social IV	Serviço Social	T/P	45	75	120	8	Estágio Supervisionado em Serviço Social III
-	Disciplina Optativa	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
0201095-1	Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social II	Serviço Social	T	30	--	30	2	
TOTAL			--		75	285	19	--

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-Requisito-Código Componente
			A/T, A/P	TEÓRICO	PRÁTICA	TOTAL		
0201096-1	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso	Serviço Social	T	60	--	60	4	Pesquisa Social
-	Disciplina Optativa	Serviço Social	T	60	--	60	4	--
TOTAL			--	120	--	120	8	--

QUADRO 6 - CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS (ART. 21 DO RCG)	CARGA HORÁRIA
---	----------------------

DISCIPLINAS	Obrigatórias	1740
	Optativas	180
Outros Componentes Curriculares (Seminários e Oficinas)		135
Estágio curricular supervisionado obrigatório (RCG, Arts. 30-31)		450
Trabalho de conclusão de curso (RCG, Arts. 32-33)		60
Atividades complementares (RCG, Arts. 34-36)		135
Atividades curriculares de extensão (Res. 25/2017 - CONSEPE, de 21/06/2017)		300
Carga horária total (sem as eletivas)		3000

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

QUADRO 7 – EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Currículo para estudantes ingressantes a partir de 2010			Currículo para estudantes ingressantes em 2023		
Disciplina	Código	C/H	Disciplina	Código	C/H
Trabalho e Relações Sociais I	02010491	03/45	Trabalho e Relações Sociais	0201004-1	04/60
Estágio Supervisionado em Serviço Social I	0201067-1	12/180	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	0201089-1	09/135
Estágio Supervisionado em Serviço Social II	0201063-1	10/150	Estágio Supervisionado em Serviço Social III	0201092-1	09/135
Estágio Supervisionado em Serviço Social III	0201064-1	10/150	Estágio Supervisionado em Serviço Social IV	0201094-1	08/120
Legislação Social	02010551	03/45	Legislação Social e Serviço Social	0201088-1	04/60
Questão Social	02010501	03/45	Questão Social	0201022-1	04/60
Serviço Social e Projeto Profissional	0201059-1	04/60	Projeto Ético Político do Serviço Social e Direitos Humanos	0201091-1	04/60
Pesquisa Social	02010601	04/60	Pesquisa Social	0201097-1	05/75
Seminário Temático Relações Geracionais e de Gênero	0201905-1	03/45	Serviço Social e Feminismo	0201105-1	04/60
Seminário Temático Políticas Sociais	0201907-1	03/45	Política Social III	0201090-1	04/60

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

11.1 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

1º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Questão Social	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201100-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u> / /</u> Total: <u>60h/04</u>		
EMENTA: Determinantes históricos, culturais, econômicos e políticos da questão social. Debate teórico-conceitual sobre questão social. Atuais configurações da questão social. A questão social no Brasil. Serviço Social e questão social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MARX, Karl. O Capital . Livro 1. Vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.		
SANTOS, Josiane Soares. Questão Social : particularidades no Brasil. Biblioteca Básica de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2012.		
SILVA, Ivone Maria Ferreira da. Questão social e Serviço Social no Brasil : fundamentos sociohistóricos. Cuiabá: EduFMT, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. Temporalis . Questão Social. Ano II, n. 3. Rio de Janeiro: ABEPSS, 2001.		
CISNE; Mirla; SANTOS, Silvana. Feminismo e diversidade sexual e Serviço Social . São Paulo: Cortez, 2018.		
IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social em tempos de capital fetiche : Capital financeiro, trabalho e questão social. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.		
PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate . V. 109. São Paulo: Cortez, 2004. Coleção Questões da Nossa Época.		
PIMENTEL, Edilene. Uma “nova” questão social . Raízes materiais e humano-sociais do pauperismo de ontem e de hoje. São Paulo: Instituto Lukács, 2012.		

1º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Seminário: Universidade, Serviço Social e Projeto Político Pedagógico	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201084-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>30h/02</u> Prática <u> / /</u> Total: <u>30h/02</u>		
EMENTA: O papel da Universidade e do ensino superior no Brasil. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no cenário regional e local. O processo de formação profissional do(a) assistente social. O Projeto Político Pedagógico do curso de Serviço Social da UERN		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABESS/CEDEPSS. Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social. <i>In: Cadernos ABESS</i> . São Paulo: Cortez, 1997.		

ESTEVIÃO, Ana Maria R. **O que é Serviço Social**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

WANDERLEY, L. E. W. **O que é Universidade**. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção Primeiros Passos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL (FASSO/UERN). **Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Mossoró: FASSO/UERN, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1996.

ORSO, P. J.; GONÇALVES, S. R.; MATTOS, V. M. (Org.). **Educação e luta de classes**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A Universidade no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2004.

2º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do serviço social I	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201008-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: NÃO		() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___/___ Total: 60h/04		
EMENTA: Contexto histórico-social-político e econômico europeu e suas influências para o surgimento do Serviço Social. Teorias que embasaram a profissão e seu processo de institucionalização no modo de produção capitalista.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
AGUIAR, Antônio Geraldo de. Serviço Social e Filosofia : das origens a Araxá. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.		
MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social : identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 1989.		
QUIROGA, Consuelo. Invasão positivista no marxismo : manifestações no ensino da metodologia do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ANDRADE, Fátima Catunda R. M. Positivismo e funcionalismo : as principais vertentes teórico-metodológicas do Serviço Social Tradicional. Série ABESS. Fortaleza, 1987.		
DANTAS, José Lucena. Perspectivas do funcionalismo e seus desdobramentos no Serviço Social In: Cadernos ABESS , nº 4. Cortez: São Paulo, 1991.		
HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções : 1789-1848. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.		
HOBSBAWM, Eric. DOBB, Maurice. Do feudalismo para o capitalismo. In: SWEEZY, Paul; DOBB, Maurice; TAKAHASHI, Kohachiroet. A transição do feudalismo para o capitalismo . 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.		
NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social . São Paulo: Cortez, 1992.		

2º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Estado, Direitos e Relações sociais	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201085-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito

Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___/___ Total: 60h/04	
EMENTA: A formação do Estado Moderno burguês e a construção dos direitos. O debate teórico sobre Estado, direitos e democracia. As formas de organização do Estado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CARNOY, Martin. Estado e teoria política . 3. ed. Campinas: Papyrus, 2017.	
GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel . Porto Alegre: L&PM, 1980.	
TRINDADE, José Damião de Lima. Os direitos Humanos na Perspectiva de Marx e Engels : Emancipação política e emancipação humana. São Paulo: Alfa Omega, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
COUTINHO, Carlos Nelson. Notas sobre cidadania e modernidade. <i>In</i> : Revista Praia Vermelha . Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.	
DURIGUETTO, Maria Lúcia. Democracia: apontamentos do debate liberal e marxista. <i>In</i> : Revista Emancipação . v.11, n. 2. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2011.	
GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a Política e o Estado Moderno . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.	
MÉSZÁROS, István. A montanha que devemos conquistar : reflexões acerca do Estado. Tradução Maria Izabel Lagoa. São Paulo: Boitempo, 2015.	
POULANTZAS, Nicos; MILIBAND, Ralfh. Debate sobre o estado capitalista . Porto: Crítica e Sociedade, 1975.	

2º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Formação Econômica, Social e Política do Brasil	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201007-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___/___ Total: 60h/04		
EMENTA: Relações de classes, racistas e patriarcais na formação da sociedade brasileira. O escravismo contra a população negra e indígena e sua relação com o desenvolvimento desigual e combinado do capital. A particularidade do Estado brasileiro nas relações capitalistas de produção e a organização da classe trabalhadora.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MOURA, Clóvis. Rebeliões da senzala . Quilombos, insurreições, guerrilhas. 6. ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2020.		
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.		
SAFFIOTI, Heleith I. B. A mulher na sociedade de classes . 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina . Rio de Janeiro, Zahar, 1975.		
GORENDER, Jacob. O escravismo colonial . São Paulo: Expressão Popular, 2016.		
IANNI, Octávio. A ideia de Brasil Moderno . São Paulo: Brasiliense, 1992.		
IANNI, Otávio. Estado e capitalismo . São Paulo: Brasiliense, 1965.		

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

2º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Oficina de Elaboração de Trabalhos Científicos	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201904-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 45h/03 Prática / Total 45h/03		
EMENTA: Leitura e produção textual. Elementos para elaboração de resumos, resenhas, artigos, relatórios técnico-científicos e monografias. Orientações para apresentação de trabalhos científicos. Normalização de trabalhos acadêmico-científicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MARTINS, Helena Maria. O que é leitura . São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos, 74).		
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6028. Informação e documentação . Rio de Janeiro, 2018.		
BECKER, Howard S. Truques da escrita : para começar e terminar teses, livros e artigos. Trad. Denise Bottman. Rev. Karina Kuschnir. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.		
ECO, Umberto. Como se faz uma tese em Ciências Humanas . 13. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2007.		
MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília; LOUSADA, Eliane. Resumo . 5. ed. São Paulo: Parábola, 2007. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).		
MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília; LOUSADA, Eliane. Resenha . 5. ed. São Paulo: Parábola, 2007. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).		

3º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do serviço social II	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201009-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total: 60h/04		
EMENTA: Contexto histórico-social-político e econômico latino-americano e brasileiro e a consolidação do Serviço Social. As primeiras escolas de Serviço Social e a institucionalização da profissão no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina . Tradução José Paulo Netto; Balkys Villalobos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.		
IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. Serviço Social e relações sociais no Brasil . 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.		

YAZBEK, Maria Carmelita; IAMAMOTO, Marilda Villela (Org.). **Serviço Social na história:** America Latina, África e Europa. São Paulo: Cortez, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Temporalis.** Articulação Latino-Americana e Formação Profissional. Ano 4. n. 7. Porto Alegre: ABEPSS, jan-jun. 2004.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** Tradução Galeano de Freitas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. Estudos Latino Americanos, vol. 12.

KLACHKO, Paula; ARKONADA, Katu. **As lutas populares na América Latina e os governos progressistas.** São Paulo: Expressão Popular, 2019.

MARTÍ, José. **Nossa América.** (1891) Tradução Maria Angélica de Almeida Triber. São Paulo: HUCITEC, 1983.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social.** Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

3º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Trabalho e Relações Sociais	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201086-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total: 60h/04		
EMENTA: O trabalho como categoria ontológica. A particularidade do trabalho na sociedade capitalista. Fundamentos da teoria do valor em Marx. A reestruturação produtiva e as atuais configurações do mundo do trabalho. As especificidades do setor de serviços.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.		
MARX, Karl. Manuscritos econômicos-filosóficos. Tradução Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.		
NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 11. ed. São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2006.		
HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 10. edição. São Paulo: Edições Loyola, 1991.		
HARVEY, David. O novo imperialismo. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.		
LESSA, Sérgio. Introdução à filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2008.		
MARX, Karl. Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro. São Paulo: Expressão Popular, 2010.		

3º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Política Social I	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201019-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u> / </u> Total: <u>60h/04</u>		
<p>EMENTA: Fundamentos históricos das políticas sociais. A particularidade das políticas sociais no Brasil. Debate contemporâneo das políticas sociais. A relação entre política social e Serviço Social.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: Fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca Básica de Serviço Social, Vol. 2.</p> <p>BEHRING, Elaine Rossetti; SALVADOR, Evilásio; BOSCHETTI, Ivanete; GRANEMANN, Sara. Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social e Trabalho. Paradoxos na construção das Políticas de Previdência e Assistência Social no Brasil. Brasília: Letras Livres/Editora UNB, 2006.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes; MIOTO, Regina Célia Tamasso. (Org.). Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; LIMA, Rita de Lourdes. Marxismo, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>IANNI, Octávio. Estado e Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>MOTA, Ana Elizabete. Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>PEREIRA, Potyara A. P. Política Social: temas e questões. São Paulo, Cortez, 2011.</p>		

3º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Ética em Serviço Social	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201053-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Ética I	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u> / </u> Total: <u>60h/04</u>		
<p>EMENTA: Os fundamentos ontológicos e sócio-históricos da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do <i>ethos</i> profissional em Serviço Social, o significado de seus valores e princípios ético-políticos. O debate teórico-filosófico sobre as questões éticas da atualidade. Os Códigos de Ética Profissional na história do Serviço Social brasileiro.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BARROCO, Lúcia. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BARROCO, Lúcia; TERRA, Sylvia. Código de ética do assistente social comentado. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>BONETTI, D. A. (Org.). Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez/CFESS, 1996.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>		

BARROCO, Lúcia. **Ética**: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2008.

FERNANDES, Neide A. **Sigilo e ética do/a assistente social**. São Paulo: Cortez, 2016.

FORTI, Valeria e GUERRA, Yolanda. **Ética e Direitos**: ensaios críticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

FORTI, Valéria. **Ética, crime e loucura**: reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional. 3. ed. São Paulo: Lumen Juris, 2012.

MATOS, Maurílio Castro. **Serviço Social, ética e saúde**: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2013.

3º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Família e Sociedade	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201052-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: NÃO		() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>45h/03</u> Prática <u>/</u> Total: <u>45h/03</u>		
EMENTA: Abordagens teóricas sobre famílias. A família como construção sócio-histórica-cultural e suas diferentes configurações. Famílias, Políticas Sociais e Serviço Social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LESSA, Sérgio. Abaixo a família monogâmica! São Paulo: Instituto Luckács, 2012.		
SALES, Apolinário Mione, MATOS, Maurílio Castro, LEAL, Maria Cristina (orgs). Política Social, família e juventude : uma questão de direitos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.		
SARTI, Cynthia Andersen. A família como espelho . Um estudo sobre a moral dos pobres. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2017.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ARIÉS, Philippe. História da criança e da família . Tradução: Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. p. 154-191.		
CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. A família contemporânea em debate . São Paulo: Cortez, 2000.		
DUARTE, Marcos José de Oliveira; ALENCAR, Mônica Maria Torres. (Org.) Família e Famílias : práticas sociais e conversações contemporâneas. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.		
MIOTO, Regina Célia Tamasso; CAMPOS, Marta Silva; CARLOTO, Cássia Maria. Familismo, direitos e cidadania : contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2003.		
ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. (Org.). Família: laços, redes e políticas públicas . São Paulo: IEE-PUCSP, 2003.		

3º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Patriarcado e racismo no Brasil	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201087-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: NÃO		() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u>/</u> Total: <u>60h/04</u>		

EMENTA: Debate teórico sobre gênero, patriarcado e relações sociais de sexo; Racismo estrutural; Imbricação das relações patriarcais, étnico-raciais e de classe na formação brasileira; divisão sexual e racial do trabalho e suas interfaces com a desigualdade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólem, 2019. (Feminismos Plurais).

CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana. **Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2018.

SAFFIOTI, Heleith. **Gênero, patriarcado, violência**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CISNE, Mirla. **Gênero, divisão sexual do trabalho e Serviço Social**. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

DINIZ, Maria Ilidiana. **Mulheres como eu, mulheres como as outras** – O assédio moral e sexual contra mulheres na esfera do trabalho. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

FERREIRA, Verônica et al. (Org.). **O patriarcado desvendado: teorias de três feministas materialistas**. Recife: SOS Corpo, 2014.

HASENBALG, Carlos. **Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UFMG, 2005.

OCTAVIO, Ianni. **Raças e Classes sociais no Brasil**. 3. ed. Rev. e acrescida de novos capítulos. 1. reimp. São Paulo: Brasiliense, 2004.

4º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do serviço social III	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201010-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos Do Serviço Social II	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total: 60h/04		
EMENTA: O movimento de Reconceituação Latino-Americano. As influências teórico-metodológicas e a direção hegemônica marxista no Serviço Social no Brasil. O Serviço Social brasileiro na atualidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GOIN, Marileia. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe . Brasília: Papel Social, 2019.		
IAMAMOTO, Marilda Vilela; SANTOS, Cláudia Mônica. (Org.). A história pelo avesso: A reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais . São Paulo: Cortez, 2021.		
SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. (Org.). Serviço Social no Brasil . História de resistências e de rupturas com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2018		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempos de capital fetiche . São Paulo: Cortez, 2013.		
IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional . São Paulo: Cortez, 1999.		
MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação . São Paulo: Cortez, 1989.		
MOTA, Elisabete Simões; AMARAL, Ângela Santana. Cenários, contradições e pejeas do Serviço Social brasileiro . São Paulo: Cortez, 2017.		

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

4º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201098-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Ética em Serviço Social; Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social II	() Internato () UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 45h/03_ Prática 45h/03 / Total: 90/06		
EMENTA: Concepção de estágio e supervisão. Unidade teoria e prática no processo de estágio. Aproximação do(a) estudante com as diferentes realidades dos campos de estágio. Orientação do processo de observação, registro, análise e inserção do(a) estagiário(a) no campo de estágio. Apreensão da realidade do campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LEWGOY, Alzira. Supervisão de estágio em Serviço Social: desafios para formação e exercício profissional . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.		
MESQUITA, Andréa Pacheco; GUERRA, Yolanda; GONÇALVES, André de Menezes. (Org.) Dicionário Crítico: Estágio Supervisionado em Serviço Social . São Paulo: SOCIALIS, 2019.		
SANTOS, Cláudia Mônica dos; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; ABREU, Maria Helena Elpídio. (Org.) A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. Coletânea Nova de Serviço Social.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS). Política Nacional de Estágio . Brasília: ABEPSS, 2009.		
CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Resolução nº 533/2008 . Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Brasília: CFESS, 2008.		
RAMOS, Sâmia Rodrigues; ABREU, Maria Helena Elpídio. O estágio supervisionado e a formação profissional em Serviço Social. <i>In</i> : MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Angela (orgs.). Cenários, contradições e pejejas do Serviço Social brasileiro . São Paulo: Cortez, 2016.		
VASCONCELOS, Iana Moreira Rosado de. Dilemas e desafios do estágio curricular em Serviço Social: expressão dos (des)encontros entre formação profissional e mercado de trabalho. <i>In</i> : Temporalis . n. 17. Ano IX. Brasília: ABESS, 2009.		
VASCONCELOS, Iana Moreira Rosado; ASSIS, Rivânia Moura de. A unidade teoria-prática e o papel da supervisão de estágio nessa construção. <i>In</i> : Katálisis . n. 02. Vol. 15. Florianópolis, 2012.		

4º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Processos de Trabalho	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201025-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Trabalho e Relações Sociais	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04_ Prática / Total: 60h/04		
EMENTA: Serviço Social e trabalho. A inserção do Serviço Social em processos de trabalho. Transformações atuais no mundo do trabalho e seus rebatimentos nos espaços sócio-ocupacionais da profissão.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

VICENTE, Damares; RAICHELIS, Raquel; ALBUQUERQUE, Valéria. (Org.). **A nova morfologia do trabalho no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho; CARDOSO, Franci Gomes; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. A categoria processo de trabalho e o trabalho do assistente social. *In*: **Serviço Social e Sociedade**. n. 58. São Paulo: Cortez, 1998.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. *In*: CFESS. **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

LESSA, Sérgio. **Serviço Social e trabalho**: Porque o Serviço Social não é trabalho. 2. ed. São Paulo: Instituto Luckács, 2012.

MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Angela. (Org.). **Cenários, contradições e pelejas do Serviço Social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2016.

4º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Política Social II	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201020-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: Política Social I		() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / / Total: 60h/04		

EMENTA: Política Social. A territorialização da Seguridade Social no Brasil: Saúde, Assistência Social e Previdência. Fundo público, financeirização e Seguridade Social na contemporaneidade. Seguridade Social e Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOTA, Ana Elizabete; GOMES, Luciano; BRAVO, Maria Inês Souza; TEIXEIRA, Marlene; MARSIGLIA, Regina; UCHÔA, Roberta; NOGUEIRA, Vera. **Serviço Social e Saúde**: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

LOPES DA SILVA, Maria Lúcia. **Previdência Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012.

MOTTA, Ana Elizabete. **O mito da Assistência Social**. Ensaio sobre Estado, Política e Sociedade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEHRING, Elaine Rossetti. **O Brasil em Contra-Reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

CASTRO, Márcia da Silva Pereira. **A política pública de Assistência Social e o Estado brasileiro**: assistencialismo, universalização ou focalização? Natal: EDUFRN, 2018.

KOGA, Dirce. **Medidas de Cidades**: Entre Territórios de Vida e Territórios Vividos. São Paulo: Cortez, 2003.

MATOS, Maurílio Castro. **Serviço Social, ética e saúde: reflexões para o exercício profissional.** São Paulo: Cortez, 2013.

SALVADOR, Evilásio Salvador, BEHRING, Elaine; LIMA, Rita de Lourdes. (Org). **Crise do capital e fundo público: implicações para o trabalho, os direitos e a política Social.** São Paulo: Cortez, 2019

4º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Legislação Social e Serviço Social	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201088-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: NÃO		() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u>/</u> Total: <u>60h/04</u>		
EMENTA: O direito na perspectiva marxista. Legislação social e o trabalho do(a) assistente social no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FORTI, Valéria; BRITES, Cristina Maria. (Orgs.). Direitos humanos e Serviço Social: polêmicas, debates e embates. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.		
NAVES, Márcio Brilhante. Marxismo e direito: um estudo sobre Pachukanis. São Paulo: Boitempo. 2. reimpressão, junho de 2017.		
PÓTERE SOCIAL. Vade Mecum do Serviço Social. 7. ed. Fortaleza: Pótere Social, 2017.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil 1988. Brasília, 1988.		
GUERRA, Yolanda. Direitos Sociais e Sociedade de Classes: o discurso do direito a ter direitos. <i>In:</i> FORTI, Valeria e GUERRA, Yolanda. Ética e Direitos: ensaios críticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.		
OLIVEIRA, Giulia Maria Jenelle. (2020). Direito e legalidade violenta no estado capitalista: normatização de desigualdade. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais. Faculdade de Serviço Social, Mossoró, 2020.		
SIMÕES, Carlos. Curso de direito do Serviço Social. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2014. (Biblioteca básica do Serviço Social).		
TONET, Ivo. Qual política para qual emancipação? Ser Social , v. 17, n. 37, p. 279-295, 1 jun. 2015.		

4º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Instrumentalidade	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201056-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos Do Serviço Social II		() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u>/</u> Total: <u>60h/04</u>		
EMENTA: Razão instrumental e razão dialética. Unidade teoria e prática. Concepção de instrumentalidade como processo de mediação do Serviço Social. Principais instrumentais técnico-operativos da profissão. Dimensão ético-política da instrumentalidade.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. (Org.). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**. Desafios contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

VALE, Erlenias Sobral; SOUSA, Raquel de Brito; CAMELO, Renata Albuquerque (Org.). **Trabalho e instrumentalidade do Serviço Social**. Fortaleza: EdUECE, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CFESS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

LAVORATTI, Cleide; COSTA, Dorival. **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

PONTES, Reinaldo Nobre. **A categoria mediação em face ao processo de intervenção do Serviço Social**. Cadernos Técnicos, Brasília: SESI, 1999.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. **Na prática a teoria é outra?** Rio de Janeiro: Lumen juris, 2010.

SARMENTO, Hélder Boska de Moraes. **Instrumentos e técnicas em serviço social: elementos para uma rediscussão**. 1994. 329 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Programa de Estudos Pós-graduados em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1994.

5º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:		Fundamentos histórico-teórico-metodológicos do serviço social IV	Classificação: OBRIGATORIA
Código: 0201011-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Fundamentos Históricos Teórico-Metodológicos do Serviço Social III		() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática			
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total: 60h/04			
EMENTA: Rebatimentos da “crise” capitalista contemporânea no Serviço Social. As repercussões do processo de redemocratização do Brasil na profissão. O Serviço Social no Rio Grande do Norte-RN.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro: ruptura com o conservadorismo . São Paulo: Cortez, 2019.			
IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempos de capital fetiche . São Paulo: Cortez, 2013.			
SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. (Org.). Congresso da virada e o Serviço Social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências . São Paulo: Cortez, 2019.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BRAZ, Marcelo. O governo Lula e o projeto ético-político do Serviço Social <i>In: Revista Serviço Social e Sociedade</i> . n. 78, São Paulo: Cortez, 2004.			
CARCANHOLO, Reinaldo. A globalização, o neoliberalismo e a Síndrome da imunidade auto-atribuída <i>In: MALAGUTI, Manoel; CARCANHOLO, Reinaldo A.; CARCANHOLO, Marcelo D. Neoliberalismo: a tragédia do nosso tempo</i> . São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção Questões da Nossa Época).			
COUTINHO, Carlos Nelson. Pluralismo: dimensões teóricas e políticas. <i>In: Cadernos ABESS</i> . n. 04. São Paulo: Cortez, 2004.			

FERRER, Walkíria Martinez Heinrich. O Brasil na década de 1990: o início do processo de inserção no mercado mundial. IN: FERRER, Walkíria Martinez Heinrich; RIBEIRO, Maria de Fátima. (Org.). **Globalização, neoliberalismo e soberania**. São Paulo: Arte e Ciência, 2012.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimentos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

5º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201089-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Estágio Supervisionado em Serviço Social I	() Internato () UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 45h Prática 75h / Total: 120h/08		
EMENTA: As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão e seus rebatimentos no estágio supervisionado. Orientação do processo de registro, investigação/intervenção no campo de estágio. Subsídios para construção do projeto de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COUTO, Berenice Rojas. Projeto de Trabalho. <i>In:</i> CFESS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais . Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.		
IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional . São Paulo: Cortez, 1998.		
SANTOS, Cláudia Mônica dos. Na prática a teoria é outra? Rio de Janeiro: Lumen juris, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CFESS. Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação – subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2014. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.		
CFESS. Atuação de Assistentes Sociais no Sociojurídico – subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2014. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.		
CFESS. Parâmetros de Atuação do Serviço Social na Política Social de Assistência Social . Brasília: CFESS, 2011. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.		
CFESS. Parâmetros para Atuação do Serviço Social na Política de Saúde . Brasília: CFESS, 2011. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.		
IAMAMOTO, Marilda. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo. <i>In:</i> MOTA, Ana Elizabete; GOMES, Luciano; BRAVO, Maria Inês Souza; TEIXEIRA, Marlene; MARSIGLIA, Regina; UCHÔA, Roberta; NOGUEIRA, Vera. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional . São Paulo: Cortez, 2006.		

5º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Política Social III	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201090-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Política Social II	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 45h/03 Prática / Total: 45h/03		
EMENTA: Formulação, gestão e avaliação das políticas sociais no Brasil. Subsídios para compreensão de variadas Políticas Sociais na contemporaneidade.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1993.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

PEREIRA, Larissa Dahmer, ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira (Org.). **Serviço Social e educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. (Coletânea Nova de Serviço Social).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRA, Maria Cecília Roxo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Fundo Público, valor e Política Social**. Cortez: São Paulo, 2021

LEHER, Roberto. **Universidade e heteronomia cultural no capitalismo dependente**: um estudo a partir de Florestan Fernandes. Rio de Janeiro: Consequência, 2018.

QUEIROZ, F. M.; RUSSO, G. H. A.; RAMOS, S. R. (Org.). **Serviço Social na contra-corrente**: lutas, direitos e políticas sociais. Mossoró: Edições UERN, 2010.

RAMOS, Adriana et al. (Org.) **Desenvolvimento, formação social brasileira e políticas públicas**: subsídios analíticos para o Serviço Social. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.

5º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social e Direitos Humanos	Classificação: OBRIGATORIA
Código: 0201091-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: Ética em Serviço Social	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___/___ Total: 60h/04		
EMENTA: Processo de construção sócio-histórica do projeto ético-político do Serviço Social brasileiro. Possibilidades e limites da materialização do projeto profissional na formação, no trabalho e na organização política dos assistentes sociais. Reflexão ontológica e histórica sobre os direitos humanos. Projeto profissional e posicionamentos críticos ao conservadorismo e em defesa dos direitos humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABRAMIDES, Beatriz. O projeto ético-político profissional do serviço social brasileiro : ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2019.		
RUIZ, Jefferson S. R. e PEQUENO, Andreia C. A. Direitos humanos e Serviço Social . São Paulo: Saraiva, 2016.		
SILVA, Maria Liduína de Oliveira. Congresso da Virada e o Serviço Social hoje : reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CARDOSO, Priscila. Ética e Projetos Profissionais : os diferentes caminhos do Serviço Social no Brasil. Papel Social: Campinas, 2013.		
MÉSZÁROS, István. Marxismo e direitos humanos. <i>In</i> : MÉSZÁROS, István. Filosofia, ideologia e ciência social : ensaios de negação e afirmação. São Paulo, Ensaio, 1993.		
NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea <i>In</i> : Capacitação em Serviço Social e política social : Módulo 01: Crise contemporânea, questão social e Serviço Social. Brasília: CEAD, 1999.		

RUIZ, Jefferson Lee de Souza. **Direitos Humanos e concepções contemporâneas**. São Paulo, Cortez, 2014

SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos. **Direitos humanos: necessidade e limite na sociabilidade do capital In: Direitos humanos e práxis: experiências do CRDH-RN. Natal-RN:EDUFRN, 2015**

5º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Administração e Planejamento Social	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201057-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total: 60h/04		
EMENTA: Teorias da administração. Concepção de planejamento social, instituições e formas de organização. Planos, programas e projetos. Gestão pública, planejamento e Serviço Social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. 2000.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 1. ed. compacta. 4 reimp. São Paulo: Atlas, 2009.		
SOUZA FILHO, Rodrigo de; GURGEL, Cláudio. Gestão democrática e Serviço Social: princípios e propostas para a intervenção crítica. Vol. 7. São Paulo: Cortez, 2016. (Coleção Biblioteca básica de Serviço Social).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. 9. ed. Porto Alegre: Tomo editorial, 2009.		
ÁVILA, Célia M. de. Gestão de Projetos Sociais . São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária - AAPCS, 2001		
CAVALCANTE, Itanamara Guedes; OLIVEIRA, Ilma Cristina Silva. Administração e Planejamento em Serviço Social . Aracaju: UNIT, 2011.		
DOUGLAS, Mary. Como pensam as instituições . Lisboa: Instituto Piaget, 1986.		
PEREIRA, José Matias. Gestão estratégica na administração pública . São Paulo: Atlas, 2011.		

6º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Estágio Supervisionado em Serviço Social III	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201092-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: Estágio Supervisionado em Serviço Social II		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 45h Prática 75h / Total: 120h/08		
EMENTA: Debate sobre as políticas sociais e espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social. Acompanhamento do processo de operacionalização do projeto de intervenção. Orientação do processo de registro, investigação/intervenção no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALBUQUERQUE, Cyntia Sturdat. Transformações contemporâneas, educação e realidade brasileira: formação profissional em Serviço Social na experiência do IFCE. Recife: Imprima, 2016.		

ALVES, Danielle Coelho; VALE, Erlenia Sobral do; CAMELO, Renata Albuquerque. (Org.). **Instrumentos técnicos do Serviço Social**: desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada. Fortaleza: EDUECE, 2020.

NEGRINI, Daniela Aparecida Flausino. **Planejamento social**: uma necessidade atual e futura em relação a Segurança Social. São Paulo: LTr, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSCHETTI, Ivanete. **A assistência social no Brasil**: um direito entre originalidade e conservadorismo. 2. ed. Brasília: GESST/SER/UNB, 2001.

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine; LIMA, Rita de Lourdes de. (Org.). **Marxismo, política social e direitos sociais**. São Paulo: Cortez, 2018.

BRAGA, Lea; CABRAL, Maria do Socorro Reis. (Org.). **O Serviço Social na Previdência**: trajetórias, projetos profissionais e saberes. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FÁVERO, Eunice; GOIS, Dalva Azevedo. (Org.). **Serviço Social e temas sócio-jurídicos**. Debates e experiências. Coletânea nova de Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumén Juris, 2014.

MOTA, Ana Elizabete; GOMES, Luciano; BRAVO, Maria Inês Souza; TEIXEIRA, Marlene; MARSIGLIA, Regina; UCHÔA, Roberta; NOGUEIRA, Vera. **Serviço Social e Saúde**: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

6º PERÍODO

Nome do Componente Curricular:	Metodologia aplicada às Ciências Sociais	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201054-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u> / </u> Total <u>60h/04</u>		
EMENTA: A construção do conhecimento. O método científico. O método nos clássicos das ciências sociais e sua relação com a pesquisa em Serviço Social: a fenomenologia, o positivismo e o marxismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva . São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).		
HUSSERL, Edmund. Investigações Lógicas . Sexta Investigação (elementos de Uma Elucidação Fenomenológica). Coleção Os Pensadores. São Paulo Editora Nova Cultural, 2005.		
MARX, Karl. Manuscritos econômicos e filosóficos e outros textos escolhidos . São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência . Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Editora Brasiliense. 1990.		
NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método em Marx . São Paulo: Expressão Popular, 2011.		
POUPART, Jean D. (org.). A pesquisa qualitativa : enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.		
QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos-Marx/ Durkheim/ Weber . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.		
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em Ciências sociais : a pesquisa qualidade em educação. São Paulo, Atlas, 2006.		

6º PERÍODO			
Nome do Componente Curricular:	Seminário Temático: Temas	Classificação: OBRIGATÓRIA	
Código: 0201093-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito		
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio		
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática			
Carga Horária/Crédito: Teórica 30h/02 Prática ___/___ Total 30h/02			
EMENTA: Discussão de temas presentes no debate profissional do Serviço Social brasileiro			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Será definida de acordo com a temática			

6º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Classes e Movimentos Sociais	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201058-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___/___ Total 60h/04		
EMENTA: Constituição de sujeitos sociais, estratégias coletivas de organização política. Concepções teóricas dos movimentos sociais. Resgate histórico dos movimentos sociais no Brasil. Movimentos sociais e questão social na contemporaneidade. A relação Serviço Social, movimentos sociais e organizações populares. Atuação profissional, educação popular e formação de consciência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABRAMIDES, Maria Beatriz. DURIGUETTO, Maria Lúcia. Movimentos Sociais e Serviço Social : uma relação necessária. São Paulo, Cortez, 2014.		
DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Estado, classe e movimento social . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca Básica do Serviço Social).		
IASI, Mauro. Ensaio sobre consciência e emancipação . São Paulo: Expressão Popular, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FEDERICI, Sílvia. Calibã e a bruxa . Mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2017.		
GUIMARÃES, Maria Clariça Ribeiro. Movimentos sociais e organização popular na cidade contemporânea . Curitiba: CRV, 2016.		
PELOSO, Ranulfo. Sobre a metodologia popular : princípios do trabalho popular. Setor de Formação – Movimento dos Trabalhadores sem Terra/MST, 2009.		
SILVA, Maria Liduína de Oliveira (Org.). Serviço Social no Brasil : história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.		
SOARES, Camila Mesquita. (2019). “A esperança não se mata, como não se mata o mar e a dança” : Serviço Social e movimentos sociais populares. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais. Faculdade de Serviço Social. Mossoró-RN, 2019.		

7º PERÍODO		
Nome do Componente	Estágio Supervisionado em Serviço Social	Classificação: OBRIGATÓRIA

Curricular:	IV	
Código: 0201094-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: Estágio Supervisionado em Serviço Social III		() Internato () UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 45h_ Prática 75h / Total: <u>120h/08</u>		
EMENTA: Acompanhamento do processo de registro, investigação/intervenção no campo de estágio. Supervisão do processo de operacionalização e avaliação do projeto de intervenção. Orientação para elaboração do relatório técnico-científico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
NETO, Alberto Bracagioli, GEHLEN, Ivaldo. Elaboração de Relatórios e Informes . Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/181375/001075742.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 16 set. 2020.		
SANTOS, Cláudia Mônica; LEWGOY, Alzira Maria Baptista. ABREU, Maria Helena Elpídio. (Org.). A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios. Lumén Juris: Rio de Janeiro, 2016. (Coletânea Nova de Serviço Social).		
TRINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. (Org.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALVES, Danielle Coelho; VALE, Erlenias Sobral do; CAMELO, Renata Albuquerque. (Org.). Instrumentos e técnicas do Serviço Social: desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada. Fortaleza: EDUECE, 2020.		
FRANÇA, Junia Lessa; VASCOCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnicas científicas . 9. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.		
LEWGOY, Alzira. Supervisão no estágio curricular em Serviço Social. n. 22. Ano 11. Revista Temporalis . Brasília: ABEPSS, 2011. jul./dez.		
REVISTA TEMPORALIS. Formação Profissional em Serviço Social . n. 31. Brasília: ABEPSS, 2016.		
VALE, Erlenias Sobral do; SOUSA, Raquel de Brito; CAMELO, Renata Albuquerque. (Org.). Trabalho e instrumentalidade do Serviço Social . Fortaleza: EDUECE, 2018.		

7º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Pesquisa Social	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201097-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: Metodologia Aplicada às Ciências Sociais		() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 75h/05 Prática / Total <u>75h/05</u>		
EMENTA: A dimensão investigativa na formação e exercício do Serviço Social. Tipos de pesquisa. O processo de construção do projeto de pesquisa. Instrumentos de produção de dados. A dimensão ética na pesquisa social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do Saber . Manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre. Editora Artmed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Reimpressão. 2007.		
MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1998.		
SORIANO, Raul Rojas. Manual de Pesquisa Social . Petrópolis: Vozes, 2004.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROCO, M. Lúcia. Serviço Social e Pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. *In: Temporalis*. ABEPSS, ano IX, n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009.

BECKER, Howard. **Método de Pesquisa em Ciências Sociais**. Tradução Marco Estevão, Renato Aguiar. Revisão técnica Márcia Arieira. 4. ed. São Paulo: hucitec, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINELLI, Maria Lúcia. (Org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1999. (Série Núcleo de Pesquisa).

MINAYO, Maria Cecília de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 1 ed. rev. e. ampl. Petrópolis: Vozes, 2016. (Série Manuais Acadêmicos).

7º PERÍODO

7º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social II	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201095-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>30h/02</u> Prática <u>/</u> Total <u>30h/02</u>		
EMENTA: Discussão de temas presentes no debate profissional do Serviço Social brasileiro		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Será definida de acordo com a temática		

8º PERÍODO

8º PERÍODO		
Nome do Componente Curricular:	Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: 0201096-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica <u>60h/04</u> Prática <u>/</u> Total <u>60h/04</u>		
EMENTA: O processo de categorização, interpretação e análise dos dados. Elaboração do Trabalho de Conclusão de curso. Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo . 4. ed. Lisboa-Portugal: Edições 70, 2007.		
BRIDGET, Somekh; CATHY Lewin. (Org.). Teoria e métodos de pesquisa social . Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.		
POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos . Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som . Um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.		
FRANÇA, Júnia Lessa, VASCONCELLOS, Ana Cristina de S. et al (Org.). Manual Para Normalização de Publicações Técnico-científicas . 10. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.		
MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília; LOUSADA, Eliane. Trabalhos de Pesquisa . São Paulo: Parábola,		

2007. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).
SORIANO, Raul Rojas. Manual de Pesquisa Social . Petrópolis: Vozes, 2004.
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação . São Paulo: Atlas, 2006.

11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Educação	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201101-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total 60h/04		
EMENTA: A educação no contexto da luta de classes: projetos de educação em disputa. Desafios contemporâneos para a política de educação no Brasil. A relação entre o Serviço Social e a política educacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MARTINS, Eliana Bolorino Carneiro. Educação e Serviço Social . Elo para construção da cidadania. UNESP: São Paulo, 2012.		
MESZÁROS, Istvan. A educação para além do capital . São Paulo: Boitempo, 2005.		
MOTTA, Vania Cardoso da; PEREIRA, Larissa Dahmer. Educação e Serviço Social . Subsídios para uma análise crítica. Lumen Juris: São Paulo, 2017.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CFESS. Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação – subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2014. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.		
FRIGOTTO, G. Educação e crise do capitalismo real . São Paulo: Cortez, 1996.		
LEHER, Roberto. Autoritarismo contra a universidade: o desafio de popularizar a defesa da educação pública . São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Expressão Popular, 2019. 232 p. – (Emergências).		
NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Educação e política no Brasil de hoje . São Paulo: Cortez, 2002.		
PEREIRA, Larissa Damer; PEREIRA, Ney Luiz (Org.). Serviço Social e Educação . Lumen Juris: São Paulo, 2013.		

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Assistência Social	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201102-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total 60h/04		
EMENTA: Política de Assistência Social no Brasil. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e os desafios para a atuação do Serviço Social. Particularidades do trabalho do assistente social na área da Assistência Social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e trabalho no capitalismo . São Paulo: Cortez, 2016.		
MOTA, Ana Elizabete (Org.). O mito da Assistência Social . Ensaio sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2013.		

TEIXEIRA, Solange Maria (org.). **Política de Assistência Social e Temas Correlatos**. São Paulo: Papel social, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social no Brasil**: um direito entre originalidade e conservadorismo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BOSCHETTI, Ivanetti. **Seguridade Social e trabalho**: paradoxos na construção das políticas de previdência e assistência social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2006.

CFESS. **Parâmetros de Atuação do Serviço Social na Política Social de Assistência Social**. Brasília: CFESS, 2011. (Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais).

MESTRINER, Maria Luiza. **O Estado entre a filantropia e a Assistência Social**. São Paulo: Cortez, 2008.

SPOSATI, Aldaiza. **A menina LOAS**: um processo de construção da Assistência Social. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Previdência	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201103-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total 60h/04		
EMENTA: Política de Previdência Social no Brasil. O papel da Previdência Social para os trabalhadores e para o capital. As contrarreformas do Estado e a Previdência Social. Particularidades do trabalho do assistente social na área da Previdência Social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRAGA, Léa; CABRAL, Maria do Socorro Reis (Org.). O Serviço Social na Previdência : trajetórias, projetos profissionais e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.		
CARTAXO, Ana Maria Baíma; CABRAL, Maria do Socorro Reis. (org.). Seguridade Social, Previdência e Serviço Social : Desafios do tempo presente. São Paulo: Cortez, 2021.		
SILVA, Maria Lúcia Lopes. Previdência Social no Brasil . [des]estruturação do trabalho e condições para sua universalização. São Paulo: Cortez, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRASIL, Ministério da Previdência Social. Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social na Previdência Social . Brasília, 1994.		
CABRAL, Maria do Socorro. As políticas brasileiras de Seguridade Social : Previdência Social. <i>In</i> : Módulo de Capacitação CEAD/UNB. V. 2. Brasília, 2000.		
GENTIL, Denise Lobato. A Política fiscal e a falsa crise da Seguridade Social brasileira : análise financeira do período 1990-2005. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.		
MOURA, Rivânia. Crédito Consignado : potência inteiramente nova de expropriação do trabalho. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016. (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Escola de Serviço Social, 2016.		
SALVADOR, Evilásio. Implicações da reforma da Previdência sobre o Mercado de Trabalho. <i>In</i> : Serviço Social e Sociedade . n. 81. São Paulo: Cortez, 2005.		

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social, Deficiências e Políticas Sociais	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201104-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___ / ___ Total <u>60h/04</u>	
EMENTA: Concepções, categorias e terminologias de deficiências. Visão das deficiências nos contextos histórico e social. Políticas sociais, aportes legais e sistemas de proteção às pessoas com deficiência. O Serviço Social e as pessoas com deficiência.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: Editora WVA, 2004.	
JANUZZI, Gilberta S. de M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2012. (Coleção Educação contemporânea).	
SILVERA BUENO, Jose Geraldo. Educação especial brasileira: questões conceituais e de atualidade. São Paulo: EDUC, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BAPTISTA, Cláudio Roberto; CAIADO, Kátia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de (Org.). Educação Especial: diálogo e pluralidade. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.	
MARTINS, José de Souza. A Sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.	
MARTINS, José Souza. Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997. (Coleção Temas da atualidade).	
MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de. Inclusão no ensino superior: docência e necessidades educacionais especiais. Natal: EDUFRRN, 2013. (<i>online</i>)	
RIBAS, João Baptista Cintra. O que são pessoas deficientes. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção Primeiros Passos).	

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Feminismo	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201105-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___ / ___ Total <u>60h/04</u>		
EMENTA: Feminismo: fundamentos teóricos, história, debates e dilemas estratégicos na contemporaneidade. Feminismo e Serviço Social. O feminismo como movimento de transformação social e o projeto ético-político do Serviço Social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEZERRA, Vanessa; VELOSO, Renato. Gênero e Serviço Social – desafio de uma abordagem crítica. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.		
CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana. Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018. (Coleção Biblioteca Básica).		
FERREIRA, Verônica et al. (Org.). Patriarcado desvendado, teoria de três feministas materialistas. Recife: SOS Corpo, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
DINIZ, Ilidiana. Mulheres como eu, mulheres como as outras: o assédio moral e sexual contra mulheres na esfera do trabalho. Rio de Janeiro: Lumén Juris, 2017.		

HIRATA, Helena et al. (Org.). Dicionário crítico do feminismo . São Paulo: UNESP, 2009.
HOIKS, Bell. Teoria feminista: da margem ao centro . São Paulo: perspectiva, 2019.
HOLLANDA, Heloisa Buarque. Pensamento feminista: conceitos fundamentais . Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.
SAFFIOTI, Heleith. Gênero, patriarcado e violência . São Paulo: Expressão Popular, 2017.

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Envelhecimento	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201106-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / / Total 60h/04		
EMENTA: Envelhecimento: aspectos culturais e sociais do "Ser velho" na sociedade capitalista. Gerontologia social crítica, políticas públicas e sociais. Direitos sociais, Serviço Social e envelhecimento no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEAUVOIR, Simone de. A velhice . São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.		
BERZINS, Marília; BORGES, Maria Cláudia. (Org.). Políticas públicas para um país que envelhece . São Paulo: Martinari, 2012.		
TEIXEIRA, Solange Maria. (Org.). Envelhecimento na sociabilidade do capital . Campinas: Papel Social, 2017. (Coleção Serviço Social e Envelhecimento).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BÓSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos . 3. ed. São Paulo: Companhia de Letras, 1994.		
HADDAD, Eneida Gonçalves de Macedo. A ideologia da velhice . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.		
MORAES, Myriam; BARROS, Lins de. (Org.) Velhice ou terceira idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.		
NÉRI, Anita Liberalesso. (Org.). Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade . São Paulo: Perseu Abramo/Edições SESC São Paulo, 2007.		
NÉRI, Anita Liberalesso; VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes; CACHIONI, Meire. As múltiplas faces da velhice no Brasil . 2. ed. Campinas: Alínea, 2006. BÓSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos . 3. ed. São Paulo: Companhia de Letras, 1994.		

Nome do Componente Curricular:	Tópicos Especiais em Serviço Social I	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201107-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 30h/02 Prática / / Total 30h/02		
EMENTA: Estudos sobre questões contemporâneas que perpassam o processo de formação e intervenção profissional do assistente social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
A ser definida de acordo com o tema.		

Nome do Componente	Tópicos Especiais em Serviço Social II	Classificação: OPTATIVA
--------------------	--	-------------------------

Curricular:		
Código: 0201108-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 30h/02 Prática ___ / ___ Total <u>30h/02</u>		
EMENTA: Estudos sobre questões contemporâneas que perpassam o processo de formação e intervenção profissional do assistente social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
A ser definida de acordo com o tema.		

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Saúde	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201061-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___ / ___ Total <u>60h/04</u>		
EMENTA: Política de Saúde e Serviço Social. O Projeto Ético político do Serviço Social e a Reforma Sanitária. Desafios e possibilidades do Serviço Social no Sistema Único de Saúde. Particularidades do trabalho de assistentes sociais na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRAVO, Maria Inês Souza. Saúde e Serviço Social no capitalismo: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2013.		
MATOS, Maurílio Castro. Serviço Social, ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2013.		
MOTA, Ana Elizabete; GOMES, Luciano; BRAVO, Maria Inês Souza; TEIXEIRA, Marlene; MARSIGLIA, Regina; UCHÔA, Roberta; NOGUEIRA, Vera. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.		
CFESS. Parâmetros para Atuação do Serviço Social na Política de Saúde. Brasília: CFESS, 2011. (Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais).		
GUERRA, Tamaria Monique Silva. (2019). Residência multiprofissional em saúde e Serviço Social: formação e trabalho profissional para SUS. (Dissertação). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais. Mossoró-RN, 2020.		
ROSADO, Iana Vasconcelos Moreira; FREITAS, Gleidiane Almeida. As contradições do direito à saúde no capitalismo: apontamentos da realidade brasileira. Ser Social. Brasília, v. 22, n. 47, julho a dezembro de 2020.		
SILVA, Alessandra Ximenes da; NÓBREGA, Mônica Barros da; MATIAS, Thaisa Simplício Carneiro (Org.). Contrarreforma, intelectuais e Serviço Social: as inflexões na política de saúde. Campina Grande: EDUEPB, 2017.		

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Saúde Mental	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201079-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___ / ___ Total <u>60h/04</u>		
EMENTA: A saúde mental na história. Reforma psiquiátrica no Brasil. Saúde mental e Sistema Único de Saúde no		

Brasil. Política nacional de saúde mental e sua materialização em nível municipal. O trabalho de assistentes sociais na área da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BISNETO, José Augusto. **Serviço Social e Saúde Mental**: uma análise institucional da prática. São Paulo: Cortez, 2007.

ROSA, Lúcia. **Transtorno Mental e o cuidado na família**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Reforma psiquiátrica, tempos sombrios e resistência**: diálogos com o Marxismo e o Serviço Social. São Paulo: Papel Social, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura**. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

REVISTA ARGUMENTUM. As políticas de saúde mental no Brasil e no plano internacional: tendências e desafios. v. 12 n. 2, 2020, Vitória: Programa de Pós-Graduação em Política Social. Universidade Federal do Espírito Santo.

SILVA, Carolina Flexa. **Serviço Social e saúde mental**: elementos teóricos e práticos para reflexão. Curitiba: Appris, 2019.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Saúde Mental e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2000.

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social no Sociojurídico	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201109-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___ / ___ Total 60h/04		
EMENTA: Sistema de justiça no capitalismo e enfrentamento as expressões da questão social. Interface do sociojurídico com as políticas sociais e direitos sociais. Trajetória histórica e particularidades da inserção do Serviço Social no sociojurídico. Espaços sócio-ocupacionais e o exercício profissional no sociojurídico. A instrumentalidade do Serviço Social no sociojurídico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CFESS. (org.). O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos : contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003.		
FÁVERO, Eunice Terezinha. O Sistema brasileiro de justiça : a experiência recente e futuros desafios. Est. av. v. 18. n. 1. São Paulo, 2004.		
FÁVERO, Eunice Terezinha; GOIS, Dalva Azevedo de. (Org.). Serviço Social e temas sociojurídicos : debates e experiência. Rio de Janeiro: Lumén Juris, 2014. v. 1. (Coletânea Nova de Serviço Social).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CFESS. Atuação de Assistentes Sociais no Sociojurídico – subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2014. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.		
CFESS. Resolução CFESS nº 557, de 15 de setembro de 2009 . Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais.		
FÁVERO, Eunice Teresinha. Serviço Social no campo sociojurídico: possibilidades e desafios na consolidação do projeto ético-político profissional. <i>In</i> : CONSELHO Federal de Serviço Social. II Seminário nacional : o serviço social no campo sociojurídico na perspectiva da concretização de direitos. Brasília: CFESS, 2012. p. 120-143.		
FERREIRA, Guilherme Gomes. Diversidade Sexual e de Gênero e o Serviço Social no Sociojurídico . São Paulo:		

Cortez, 2018. (Coleção Temas sociojurídicos)
SERVIÇO Social e Sociedade. n. 115. São Paulo: Cortez, 2013.

Nome do Componente Curricular:	Infância, adolescência e juventude	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201110-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___ / ___ Total 60h/04		
<p>EMENTA: A história social da infância. Construção sócio-histórica da juventude no Brasil e seus principais marcos Regulatórios. Expressões da questão social na infância, adolescência e juventude. A atuação do Serviço Social junto à infância, adolescência e juventude.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Tradução Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>RIZZINI, Irene; PILOTTI, Francisco (Orgs.). A arte de governar crianças. A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>SCHERER, Giovane Antonio. Juventudes, (In) Segurança e Políticas Públicas - a Proteção Social no Brasil. Curitiba, Juruá, 2017.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ALMEIDA, Maria Isabel; EUGENIO, Fernanda (Org.). Culturas jovens: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.</p> <p>DEL PRIORE, Mary (org.). História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>FREITAS, Marcos César. Desigualdade Social e Diversidade Cultural na Infância e Juventude. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>NOVAES, Regina e VANNUCHI, Paulo (Org). Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.</p> <p>RIZZINI, Irene. O século perdido. Raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2008.</p>		

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Gestão Pública	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201111-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática ___ / ___ Total 60h/04		
<p>EMENTA: Estrutura, organização, planejamento e funcionamento da gestão pública. Gestão de políticas públicas no Brasil. Gestão social e Serviço Social. Gestão democrática e Serviço Social.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANDRADE, Renato. Serviço Social, gestão e terceiro setor: dilemas nas políticas sociais. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Gestão social e trabalho social - desafios e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SOUZA FILHO, Rodrigo de; GURGEL, Claudio. Gestão Democrática e Serviço Social: princípios e propostas para a intervenção crítica. Biblioteca Básica de Serviço Social. v. 7. São Paulo: Cortez, 2016.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. Revista Política & Sociedade , v. 3, n. 5. Florianópolis, 2004.	
HELOANI, José Roberto. Gestão e organização do capitalismo globalizado : história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2007.	
RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de Assistência Social : caminhos da construção democrática. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.	
RAICHELIS, Raquel. Gestão Pública e a questão social na grande cidade. Revista Lua Nova . n. 69. São Paulo, 2006.	
RODRIGUES, Lea Carvalho. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. Revista Avaliação de Políticas Públicas , v.1, n.1. Fortaleza, 2008.	

Nome do Componente Curricular:	Fundo Público e Política Social	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201112-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total 60h/04		
EMENTA: Financeirização, fundo público e dívida pública no processo de acumulação do capital. O processo de financeirização da economia e seu impacto no Brasil. A configuração e o papel da política social na economia financeirizada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEHRING, Elaine Rossetti; SALVADOR, Evilásio; BOSCHETTI, Ivanete; GRANEMANN, Sara. Financeirização, fundo público e política social . São Paulo: Cortez, 2012.		
BEHRING, Elaine. Crise do Capital, fundo público e valor. <i>In</i> : BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine; SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Capitalismo em crise : política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010.		
SALVADOR, Evilásio. Fundo Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BOSCHETTI, Ivanete et al (Org.). Crise do capital, fundo público e valor. <i>In</i> : BOSCHETTI, Ivanete <i>et al</i> . Política Social no capitalismo : tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2009.		
CHESNAIS, François. A mundialização do capital . Tradução Silvana Finzi Foá. São Paulo: 1996.		
CHESNAIS, François. O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. <i>In</i> : CHESNAIS, François. (Org.). A finança mundializada . São Paulo: Boitempo, 2005.		
LÊNIN, Vladimir Ilitch. O imperialismo : fase superior do capitalismo. 4. ed. São Paulo: Centauro, [1916] 2008.		
PAULANI, Lêda. Brasil Delivery : servidão financeira e estado de emergência econômica. São Paulo: Boitempo, 2008.		

Nome do Componente Curricular:	Serviço Social e Supervisão de Estágio	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201113-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 45h/03 Prática / Total 45h/03		
EMENTA: Aspectos históricos e concepções de supervisão em Serviço Social. A Supervisão de estágio e os desafios para a formação e o exercício profissional do(a) assistente social na contemporaneidade. Parâmetros para a supervisão		

de estágio na perspectiva do Projeto ético-político do Serviço Social. Elaboração do plano de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em Serviço Social**: desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Cláudia Mônica. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

SANTOS, Cláudia Mônica; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; ABREU, Maria Helena Elpídio. (org.). **A supervisão de estágio em Serviço Social**: aprendizados, processos e desafios. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. (Coletânea Nova de Serviço Social).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABEPSS. Parâmetros para organização dos fóruns de supervisão de estágio em Serviço Social. **Temporalis**. Ano 18. n. 36. Brasília (DF), 2018.

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**. ABEPSS, 2010.

CFESS. **Resolução n. 533, de 29 de setembro de 2008**. Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Brasília: CFESS, 2008.

MESQUITA, Andréa Pacheco; GUERRA, Yolanda; GONÇALVES, André de Menezes. (Org.) **Dicionário Crítico**: Estágio Supervisionado em Serviço Social. São Paulo: Socialis, 2019.

MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Ângela. Serviço Social brasileiro: cenários e perspectivas nos anos 2000. *In*: MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Ângela. (Org.). **Cenários, contradições e pelezas do Serviço Social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2016.

Nome do Componente Curricular:	Questão agrária, Urbana e Serviço Social	Classificação: OPTATIVA
Código: 0201114-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: SERVIÇO SOCIAL	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	
Pré-requisito: NÃO	() Internato () UCE	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga Horária/Crédito: Teórica 60h/04 Prática / Total 60h/04		
EMENTA: A questão agrária e urbana como expressões da questão social. A política agrária e urbana no cenário brasileiro. As lutas sociais e a questão agrária e urbana. Serviço Social e questão agrária e urbana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade . Itapevi: Nebli, 2016.		
SANTOS, Milton. Território, globalização e fragmentação . São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1996.		
STEDILE, João Pedro. (Org.). A questão Agrária no Brasil . História e natureza das Ligas Camponesas: 1954-1964. v. 4. Expressão Popular: São Paulo, 2006. (Coleção Estudos Agrários).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ABREU, Maria Helena Elpídio. Território, Política Social e Serviço Social . Campinas: Papel Social, 2016.		
BRUNO, Regina (Org.). Um Brasil ambivalente : agronegócio, ruralismo e relações de poder. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica: EDUR, 2009.		
LEAL, Laurindo (Org.). Reforma Agrária na nova república : contradições e alternativa. São Paulo: Cortez; EDUC, 1986.		
LIMA, Antonia Jesuíta. (Org.). Cidades brasileiras : atores, processos e gestão pública. Belo Horizonte: Autentica, 2007.		

MARTINS, J. S. A militarização da Questão Agrária *In: Terra e poder: o problema da terra na crise política*. Petrópolis: Vozes, 1986.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão I	Classificação: obrigatória
Código: 0201115-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 15/01; Total 30/02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão II	Classificação: obrigatória
Código: 0201116-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 15/01; Total 30/02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão III	Classificação: obrigatória
Código: 0201117-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 15/01; Total 30/02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IV	Classificação: obrigatória
Código: 0201118-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 15/01; Total 30/02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão V	Classificação: obrigatória
Código: 0201119-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 15/01; Total 30/02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VI	Classificação: obrigatória
Código: 0201120-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/01; Prática: 30/02; Total 45/03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VII	Classificação: obrigatória
Código: 0201121-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/01; Prática: 30/02; Total 45/03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VIII	Classificação: obrigatória
Código: 0201122-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/01; Prática: 30/02; Total 45/03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IX	Classificação: obrigatória
Código: 0201123-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/01; Prática: 30/02; Total: 45/03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão X	Classificação: obrigatória
Código: 0201124-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/01; Prática: 30/02; Total 45/03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XI	Classificação: obrigatória
Código: 0201125-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 45/03; Total 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XII	Classificação: obrigatória
Código: 0201126-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 45/03; Total 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIII	Classificação: obrigatória
Código: 0201127-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 45/03; Total 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIV	Classificação: obrigatória
Código: 0201128 -1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 45/03; Total 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XV	Classificação: obrigatória
Código: 0201129-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 45/03; Total 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVI	Classificação: obrigatória
Código: 0201130-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 60/04; Total 75/05		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVII	Classificação: obrigatória
Código: 0201131-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 60/04; Total 75/05		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVIII	Classificação: obrigatória
Código: 0201132-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 60/04; Total 75/05		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIX	Classificação: obrigatória
Código: 0201133-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 60/04; Total 75/05		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XX	Classificação: obrigatória
Código: 0201134-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 60/04; Total 75/05		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXI	Classificação: obrigatória
Código: 0201135-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 75/05; Total 90/06		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXII	Classificação: obrigatória
Código: 0201136-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 75/05; Total 90/06		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXIII	Classificação: obrigatória
Código: 0201137-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 75/05; Total 90/06		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXIV	Classificação: obrigatória
Código: 0201138-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 75/05; Total 90/06		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXV	Classificação: obrigatória
Código: 0201139-1	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 75/05; Total 90/06		
<p>EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.</p>		

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A sistemática de avaliação da aprendizagem segue a legislação vigente no âmbito da UERN, conforme a Resolução n. 01/2022/CONSUNI, seção IV - Da Avaliação de Rendimento Acadêmico nos Cursos de Graduação, artigos 131 a 152. Contudo, apontamos a seguir algumas excepcionalidades e sua forma específica de avaliação, quais sejam:

Estágio supervisionado I, II, III e IV – conforme explicitado na Política de Estágio, a avaliação será realizada de maneira conjunta pelos(as) supervisores(as) de campo e supervisores(as) acadêmicos, além da autoavaliação do(a) estagiário(a). Ao término do semestre, será feita a média aritmética e registrada uma única nota no componente curricular.

Seminários Temáticos e Oficinas – a avaliação se dará por meio de conceitos, podendo ser este satisfatório ou insatisfatório. Ao término do semestre, será registrado um único conceito no componente curricular.

Unidade Curricular de Extensão – a avaliação se dará por meio de conceitos, podendo ser este satisfatório ou insatisfatório. Ao término do semestre, será registrado um único conceito no componente curricular.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – A avaliação se dará de maneira contínua, devendo ao final da disciplina Pesquisa Social, o(a) estudante apresentar o projeto de TCC e; no componente TCC, o Trabalho final de Conclusão de Curso. A nota da disciplina Pesquisa Social será aferida pela orientadora/orientador e a nota de TCC atribuída pela banca examinadora após apresentação pública do trabalho. As notas serão registradas pela professora da disciplina, devendo ser conferida uma única nota ao componente curricular.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

13.1.1 Corpo Docente

NOME DA DOCENTE	TIT.	ÁREA DE TITULAÇÃO	R.T	ÁREA DE ATUAÇÃO
Carla Iara Soares Figueiredo Castro	Doutora	Ciências Sociais	DE	À disposição da FAPERN
Fernanda M. de Queiroz	Doutora	Serviço Social	DE	Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado
Gilcélia Batista de Góis	Doutora	Ciências Sociais	DE	Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado
Gláucia Helena Araújo Russo	Doutora	Ciências Sociais	DE	Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado
Iana Vasconcelos Moreira Rosado	Doutora	Ciências da Saúde	DE	Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado.

Joana D'arc Lacerda Alves Felipe	Mestra	Políticas Sociais	DE	Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado
Luana Paula Moreira Santos	Mestra		DE	Núcleo de Fundamentos Teórico Metodológicos e Ético Políticos da vida social, para compreensão do ser social historicamente situado no processo contraditório de desenvolvimento da sociedade moderna e contemporânea
Márcia da Silva Pereira Castro	Doutora	Ciências Sociais	DE	Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado
Maria do Perpétuo Socorro Rocha Sousa Severino	Doutora	Ciências Sociais	DE	Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira, compreendendo a apreensão das particularidades que caracterizam a inserção do Brasil no processo de desenvolvimento econômico e social e o significado do Serviço Social como profissão institucionalizada no contexto de ampliação da intervenção do Estado. O núcleo remete, ainda, à ressignificação do caráter de atuação profissional do Serviço Social frente as novas interfaces da questão social
Mirla Cisne Álvaro	Doutora	Serviço Social	DE	Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira, compreendendo a apreensão das particularidades que caracterizam a inserção do Brasil no processo de desenvolvimento econômico e social e o significado do Serviço Social como profissão institucionalizada no contexto de ampliação da intervenção do Estado. O núcleo remete, ainda, à ressignificação do caráter de atuação profissional do Serviço Social frente as novas interfaces da questão social

Rivânia Lúcia Moura de Assis	Doutora	Serviço Social	DE	Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado
Sâmya Rodrigues Ramos	Doutora	Serviço Social	DE	Núcleo de Fundamentos Teórico Metodológicos e Ético Políticos da vida social, para compreensão do ser social historicamente situado no processo contraditório de desenvolvimento da sociedade moderna e contemporânea
Suamy Rafaely Soares	Doutora	Serviço Social	DE	Núcleo de Fundamentos Teórico Metodológicos e Ético Políticos da vida social, para compreensão do ser social historicamente situado no processo contraditório de desenvolvimento da sociedade moderna e contemporânea

13.1.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME DO SERVIDOR	NÍVEL	FUNÇÃO EXERCIDA	ÓRGÃO DE LOTAÇÃO
Bárbara Danielle Pereira Lima	Bacharel em Direito	Auxiliar Administrativo	FASSO
Cledna Dantas de Lucena	Mestre em Serviço Social e Direitos Sociais	Secretária de Departamento	DESSO
Jaine André Fernandes Barreto	Especialização em Gestão de Recursos Humanos	Secretária de Faculdade	FASSO
Raimunda Bezerra de França	Especialização em Secretariado	Assistente Administrativo	Biblioteca/FASSO
Wesley Assunção Santos da Silva	Licenciatura em Filosofia	Secretário do PPGSSDS	Mestrado/FASSO

13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Importa considerar que temos acumulado um déficit de quatro vagas legais no nosso quadro docente⁶ que nos condicionou nos últimos anos, a manter um quadro de professores(as) substitutos(as) para suprir as necessidades do ensino de graduação e possibilitar a carga horária das docentes ligadas ao programa de pós-graduação.

Assim, o corpo docente nos últimos três anos tem se desdobrado para manter o conjunto de atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, garantindo a qualidade da formação profissional, a produção do conhecimento e a articulação com a sociedade, bem como os conceitos necessários nos processos de avaliação externos.

Dessa forma, a necessidade de concurso público se faz urgente para o preenchimento das vagas legais ocorridas com a aposentadoria de quatro docentes ligadas ao ensino de graduação e pós-graduação.

⁶ Profa. Suzaneide Ferreira da Silva, conforme Resolução Administrativa nº 347/2019 – IPERN de 13/04/2019; Profa. Maria Ivonete Soares Coelho, conforme Resolução Administrativa nº 385/2019 - IPERN de 24/04/2019; Profa. Telma Gurgel da Silva, conforme Resolução Administrativa nº 667/2019 - IPERN de 06/07/2019; e Profa. Aione Maria da Costa Sousa, conforme Resolução Administrativa nº 853/2019 - IPERN de 27/07/2019

14 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

14.1 CONCEPÇÃO

A política de capacitação “torna-se estratégica no plano da qualificação continuada dos/as profissionais, num contexto que exige cotidianamente do serviço social a capacidade para desvelar, processar e intervir numa realidade socioinstitucional complexa, permeada por profundas transformações societárias no mundo do trabalho [...] a formação profissional é um processo permanente de qualificação e atualização porque exige deciframento cotidiano dessa realidade social. (ABEPSS/CFESS, 2012, p. 07-20).

Conforme definições do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a capacitação docente na FASSO busca a consolidação e expansão da pós-graduação *stricto sensu*, incentivando a capacitação em nível de doutorado e a realização de estágio pós-doutoral na perspectiva de intercâmbios acadêmicos e científicos. Dessa forma, esse processo relaciona-se com a consolidação dos grupos de pesquisa de acordo com os princípios abaixo mencionados:

14.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES

- **Produção do Conhecimento:**

A construção do conhecimento acerca da realidade deve se fundamentar na busca por romper com as aparências impostas pela vivência cotidiana marcada por uma suposta independência entre fenômenos. Ela deve negar a naturalização das relações sociais e buscar explicações racionais, que apontem para o seu caráter mediato e derivado, na intenção de compreender seus movimentos.

- **Capacitação contínua:**

Fundamenta-se na concepção de que a realidade é uma totalidade concreta e contraditória, em constante movimento, devendo o conhecimento buscar apreender suas múltiplas determinações. É, portanto, dinâmica e está em constante processo de mutação, fato que aponta para o seu caráter inesgotável. O mundo real não é, deste modo, algo estático “uma variante secularizada do paraíso, de um estado já realizado e fora do tempo”, seu dinamismo está em ser “a compreensão da realidade humano – social como unidade de produção e produto, de sujeito e objeto, de gênese e estrutura” (KOSIK, 1976, p.18.).

- **Articulação entre linhas de pesquisa e capacitação docente:**

As linhas de pesquisa do DESSO constituem-se eixos norteadores para o processo de capacitação docente e apontam suas metas, potencialidades de pós-graduação e, ainda, a formação e ampliação dos grupos de pesquisa.

14.3 OPERACIONALIZAÇÃO

A capacitação docente no Curso de Serviço Social é expressão do Projeto de Formação Profissional, do Programa de Pós-Graduação e dos grupos e linhas de pesquisa do DESSO, materializando-se nas metas:

- 1- Implementar e fortalecer a pós-graduação *stricto sensu*;
- 2 - Ampliar e criar grupos de pesquisa e extensão interdisciplinares;
- 3 - Fortalecer a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a consolidar os grupos e linhas de pesquisa existentes;
- 4 - Organizar eventos e estimular a participação naqueles que possibilitem debates e trocas de experiências nas áreas temáticas dos grupos de pesquisa e extensão;
- 5 - Intensificar o processo de produção e socialização do conhecimento construído nos grupos de pesquisa e extensão;
- 6 - Viabilizar os intercâmbios acadêmicos e científicos;
- 7 - Fortalecer o processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

15 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

15.1 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

15.1.1 ADMINISTRATIVO

O espaço físico destinado às atividades acadêmicas administrativas desta unidade de ensino constitui-se de 2 (dois) blocos com aproximadamente 9.996m² de área construída, estando o bloco administrativo assim organizado:

QUADRO 8 – ORGANIZAÇÃO DO BLOCO I DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

ESPAÇO FÍSICO	UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO
Sala 01	Secretaria e sala de aula do mestrado (PPGSSDS) da FASSO
Sala 02	Copa
Sala 03	Secretaria e Direção da FASSO
Sala 04	Secretaria e Chefia do Departamento
Sala 05	Núcleo de Estudos Para Pessoas da Terceira Idade (NEPTI)
Sala 06	Núcleo de Estudos da Mulher Simone de Beauvoir (NEM)
Sala 07	Núcleo de Estudos e Ações Integradas na Área da Criança e do Adolescente (NECRIA)
Sala 08	Biblioteca setorial
Sala 09	Sala de estudos/Laboratório de Informática
Sala 10	Centro Acadêmico
Sala 11	Coordenação de Estágio

Fonte: Informações sistematizadas pela Secretaria da FASSO.

15.1.2 SALAS DE AULA

A FASSO conta com 4 salas de aula em que funcionam os 4(quatro) períodos do curso ofertados semestralmente.

15.1.3 EQUIPAMENTOS, LABORATÓRIOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Faculdade de Serviço Social (FASSO) dispõe dos seguintes recursos de informática e audiovisuais que estão à disposição dos(as) docentes, discentes e corpo técnico administrativo, conforme descrição nos quadros abaixo:

QUADRO 9 – RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DA FASSO/DESSO (2021)

Equipamentos	Quantidade
Computadores	16 + 03 ociosos
Impressoras	02
Notebook	08
Netbook	01

Fonte: Informações sistematizadas pela Secretaria da FASSO.

QUADRO 10 – RELAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS DA FASSO/DESSO (2021)

Equipamentos	Quantidade
Rádio gravador	01
Televisão 40" LCD	02
Televisão 40" LED	03
Tela para Projeção	01
Microfones	06
Projetores multimídias	08
Microsystem	01
Caixa de som amplificada	02
Caixa de som multimídia	01

Fonte: Informações sistematizadas pela Secretaria da FASSO.

15.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A UERN concentra, em sua Biblioteca Central, o acervo bibliográfico de todos os cursos de graduação, sendo que, na área de Serviço Social, dispõe de 419 títulos e 1088 volumes.

A Faculdade de Serviço Social dispõe de uma biblioteca setorial, contando com 1.862 títulos entre livros e periódicos, além dos Trabalhos de Conclusão de Curso-TCC dos(as) estudantes, e monografias, dissertações e teses dos(as) docentes, em diversas áreas de conhecimento.

15.1.5 OUTROS ESPAÇOS

Bloco II:

Um Miniauditório com capacidade para 100 pessoas.

2 Banheiros – masculino e feminino

Bloco III:

-Salas 01, 02, e 03 - espaços de estudo para professores/as e funcionamento dos grupos de pesquisa.

15.2 INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

QUADRO 11 – PROJEÇÃO DOS ESPAÇOS NECESSÁRIOS PARA FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

ESPAÇOS NECESSÁRIOS	INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA
Biblioteca Setorial	Ampliação do espaço; ventilação adequada, equipamentos de informática, mobiliário (estantes, mesas, cadeiras)
Laboratório de informática	Criar um espaço para funcionar o laboratório de informática, com equipamentos, internet, ventilação e mobiliário
Sala de Estudos dos estudantes	Mobiliário com ilhas para estudo
Sala de Estudos/grupos de pesquisa docente	Trocar sistema de ventilação e mobiliário
Ambientação externa	Criar um espaço com sombra e cadeiras e plantas e caramanchão para uso coletivo de estudantes, docentes e técnicos e pessoal de apoio para descanso e realização de atividades artístico-cultural.

Fonte: Informações sistematizadas pelo NDE, junto a Secretaria da FASSO.

16 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E ESTÁGIO

16.1 POLÍTICA DE GESTÃO

16.1.1 CONCEPÇÃO

A Universidade desempenha um importante papel no cenário socioeconômico, político, cultural e tecnológico no mundo moderno. É uma instituição que constrói conhecimento baseado em dados produzidos no cotidiano da vida social e apreendidos em sua dinamicidade, pelo exercício criativo da investigação em relação permanente com as demandas concretas de cada época.

Ressalta, porém, Silva (*apud* ANDES) que, as Universidades “[...] não serão o que devem ser se não cultivarem a consciência da independência do saber e não souberem que a supremacia do saber, graças a essa independência, é levar a um novo saber (2003, p. 41)”. No cumprimento deste desafio as Universidades se organizam com o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão com a garantia da autonomia do próprio saber humano.

Além do ensino, da pesquisa e da extensão, soma-se uma quarta dimensão: a gestão administrativa que, embora presente nas diversas esferas da estrutura organizacional, somente nas últimas décadas começa a se profissionalizar no ambiente acadêmico da UERN.

O termo, gestão universitária significa o gerenciamento das atividades-meio da organização institucional. Para referir-se às funções administrativas exercidas em áreas afins, observamos na prática, três níveis da administração. O primeiro, chamado administração superior em que se enquadram o Conselho Superior Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Curador e o Conselho Diretor, responsáveis pelas deliberações das diretrizes gerais e controle social das atividades fins e meios do sistema universitário. Integram também a Administração Superior o(a) Reitor(a), o(a) Vice-Reitor(a) e os(as) Pró-Reitores(as).

O segundo nível, chamado de administração acadêmica, abrange as atividades de administração relativas às unidades acadêmicas, ou seja, direção de faculdades, escolas ou institutos e chefia de departamentos.

Um terceiro nível de participação na gestão administrativa se concretiza nos momentos de discussão coletiva, nas quais o corpo docente, o técnico administrativo, o segmento estudantil deliberam sobre questões acadêmicas e administrativas da Unidade e departamento.

Com o apoio neste conhecimento estrutural e organizacional e de acordo com o PDI da UERN, elaborado em 2016 (Resolução N° 34/2016). Para a materialização desses princípios a gestão da FASSO se pauta na concretização de espaços de democracia, amplos que possibilitem a construção e avaliação coletiva permanente de suas ações para a garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, definimos os seguintes princípios para a gestão da FASSO:

- **Do planejamento participativo:**

As ações administrativas da FASSO pautam-se no atendimento às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão, materializadas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social e no PDI, que se constituem como produto de momentos coletivos de debates sobre a operacionalização das atividades pertinentes ao processo de formação profissional.

- **Do reconhecimento dos sujeitos socioinstitucionais**

A política de gestão administrativa da FASSO enfatiza a visibilidade e afirmação permanente de todos os segmentos envolvidos no processo de formação profissional na Unidade. Neste sentido, a administração da FASSO tem como diretriz a gestão coletiva, descentralizada e democrática com amplos espaços de deliberações em que todos os segmentos são partes integrantes dos processos decisórios e dos encaminhamentos daí decorrentes.

- **Da Dimensão Ético-Política**

A dimensão ético-política deve perpassar todas as ações acadêmico-administrativas, por meio do compromisso e responsabilidade dos(as) dirigentes e sujeitos socioinstitucionais, além do respeito a pluralidade nas relações socioinstitucionais. Na FASSO este princípio se traduz na operacionalização das ações acadêmicas e administrativas.

- **Da avaliação Permanente**

Processo contínuo e sistemático de descrição, análise e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pelos(as) docentes e técnico-administrativos da

FASSO. É um instrumento acadêmico e gerencial que permite analisar objetivos e metas e mensurar resultados, mediante critérios objetivos e subjetivos decorrentes da operacionalização do projeto de formação profissional e do plano de desenvolvimento institucional.

16.1.2 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO CURSO

O planejamento das atividades do Curso de Serviço Social, tanto do ponto de vista didático-pedagógico como administrativo-financeiro, obedecem ao processo de planejamento estratégico da UERN, definido anualmente em fórum próprio com o conjunto de gestores(as) e demais órgãos administrativos da UERN.

16.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

16.2.1 CONCEPÇÃO

A avaliação da formação profissional é compreendida como um processo contínuo, flexível, garantindo a horizontalidade entre os sujeitos envolvidos. É, portanto, um momento de formação e informação fundamental para dinamizar a relação pedagógica.

Compreende-se a avaliação como um processo contínuo protagonizado pelos diversos sujeitos integrantes do curso, tendo como horizonte o aprimoramento da qualidade da formação profissional. Os mecanismos avaliativos fomentam a produção de dados e informações acerca das potencialidades a serem fortalecidas, bem como de possíveis fragilidades a serem superadas. Possibilita, assim, identificar necessidades de mudanças no projeto pedagógico do curso, nos procedimentos didático-pedagógicos adotados, nos encaminhamentos administrativos e nas relações/interações entre os diversos sujeitos.

De tal modo, a relevância dos processos avaliativos se concentra na sua capacidade de fomentar o autoconhecimento da instituição e do curso em particular, no sentido de identificar dificuldades, avanços e desafios e, assim, subsidiar o planejamento e a construção de estratégias para qualificar continuamente o processo de formação profissional.

Nesse sentido, consideramos fundamental o fortalecimento de instâncias coletivas e democráticas, como o Programa de Avaliação Institucional da UERN e, em nível de Faculdade, a Comissão Setorial de Avaliação (COSE) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além disso, entendemos ser relevante fortalecer a articulação com a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), mediante engajamento nos processos encampados por esta e demais entidades organizativas do Serviço Social, em defesa da qualidade da formação e do trabalho profissional. Todos esses processos deverão estar voltados para a melhoria do desempenho das atividades acadêmicas e administrativas, fortalecendo a missão da instituição; demandando avaliações em nível macro e outras mais pontuais, como avaliação dos processos didático-pedagógicos inerentes à formação acadêmica e demais aspectos que abrangem o trabalho de docentes e técnico-administrativos, inclusive a avaliação da gestão.

Dentre os mecanismos de avaliação da formação profissional incluem-se os instrumentos elaborados e aplicados semestralmente pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI) em conjunto com a COSE, somados a diversos outros procedimentos adotados por docentes no decorrer da efetivação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, além das avaliações realizadas sistematicamente em reuniões departamentais, notadamente aquelas pautadas nas semanas pedagógicas de cada semestre letivo. Vale salientar que a autoavaliação é parte integrante de tais processos.

A qualidade da avaliação demanda a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica do curso, reconhecidos como sujeitos que constroem este processo. Nesse sentido, não se trata de avaliar exclusivamente o trabalho docente, mas também a inserção e participação discentes, assim como as condições estruturais e de recursos que influenciam na qualidade do processo, na perspectiva de sistematizar informações que subsidiem a construção de estratégias para garantir a qualidade da formação profissional e a defesa de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

16.2.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES

Com esta concepção, a avaliação da formação profissional na FASSO norteia-se pelas competências e habilidades preconizadas nas Diretrizes Curriculares e em

consideração as três dimensões da formação profissional do(a) assistente social: a teórico-metodológica, ético-política e técnico operativa.

No processo de formação profissional na FASSO, a avaliação e autoavaliação são elementos fundamentais na política acadêmico administrativa. Processo este que deve envolver todos os segmentos que compõem a Unidade e que estão presentes na dinâmica cotidiana da formação profissional.

Entende-se que a avaliação da formação profissional é antes de tudo um posicionamento político-administrativo que se relaciona com os princípios que orientam as atividades acadêmicas administrativas em sua totalidade.

A avaliação como parte constitutiva da formação profissional é compreendida, portanto, como um processo que, permanentemente, possibilita a atualização conceitual e técnico operativa das práticas pedagógicas e ações administrativas que serão, por sua vez, alimentadoras de novas experiências nas diferentes dimensões da formação profissional.

16.2.3 COMO PROCESSO CONTÍNUO, A AVALIAÇÃO SE DESENVOLVE EM TRÊS DIMENSÕES:

a) Da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é elemento integrante do processo de formação profissional, materializando-se na relação ensino-aprendizagem como reflexo da dinâmica curricular. Neste entendimento, a proposta da FASSO incorpora elementos que possibilitam o enfrentamento das novas demandas oriundas da questão social, objeto privilegiado da reflexão e intervenção profissional do(a) assistente social.

Neste sentido, considera-se como **pressupostos:**

- A aprendizagem é um processo contínuo em que o(a) discente desenvolve seu potencial crítico reflexivo mediante a apropriação e construção do conhecimento por intermédio da sua relação com a realidade, ultrapassando uma visão mecanicista e imediata;
- A execução de atividades que envolvem a pesquisa e a extensão possibilitam a apropriação de referências teóricas, instrumentais e o desenvolvimento de técnicas que podem se constituir como parâmetros de verificação do desempenho dos(as) discentes no seu processo de formação acadêmica;

- A implementação de diferentes tipos de avaliação, inclusive a autoavaliação como componente que instiga à mudança de valores e atitudes ao longo da formação. Nessa perspectiva, os instrumentos de avaliação devem atentar para as particularidades dos(as) estudantes, potencializando a identificação e estímulo às potencialidades/capacidades individuais e coletivas.

b) Institucional

A avaliação institucional constitui-se um instrumento imprescindível para a operacionalização dos objetivos e atividades fins da UERN. Nessa compreensão, na FASSO esta se materializa no processo de formação profissional que compreende os aspectos organizacionais, funcionais, estruturais e acadêmicos. Para tanto, faz-se necessário que:

1) Se constitua como elemento que indique as potencialidades e fragilidades, possibilitando afirmações e mudanças no processo de formação e gestão da FASSO;

2) Seja um processo que envolva todos os segmentos inseridos na formação profissional, considerando a diretriz da gestão coletiva, descentralizada e democrática.

3) Esteja conectada à dinâmica educacional e a totalidade do contexto socioinstitucional. Assim, a avaliação docente e do pessoal técnico-administrativo é operacionalizada em consonância com os instrumentos adotados no âmbito da UERN.

c) Avaliação da Implantação do Projeto Pedagógico de Curso

O acompanhamento e avaliação da implantação do PPC pelo NDE é compreendido como um processo permanente e dinâmico, que deve acompanhar todas as outras dimensões da política de avaliação.

Assim, a COSE, formada por docentes e estudantes, é responsável pela proposição de instrumentos avaliativos. Além de desenvolver metodologias que propiciem o envolvimento de todos os sujeitos da formação profissional, no âmbito da FASSO, no processo de avaliação.

Esse processo de avaliação está em consonância com as Diretrizes Curriculares de Serviço Social da ABEPSS e resoluções do CFESS.

16.3 POLÍTICA DE PESQUISA

16.3.1 CONCEPÇÃO

A pesquisa na FASSO é direcionada para a produção de um conhecimento crítico que analise as expressões da questão social contribuindo para transformar as condições de vida da classe trabalhadora, a pesquisa é operacionalizada em consonância com a perspectiva dos grupos temáticos da ABEPPS que foram constituídos como estratégia de combate ao individualismo e produtivismo acadêmicos.

No âmbito da UERN, a pesquisa é coordenada pela PROPEG tendo como foco estimular e induzir a pesquisa científica na instituição, nas diversas áreas do conhecimento, assim como a captação de recursos por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares (Resolução Nº 36/2007-CONSEPE).

A UERN conta com parceria de algumas instituições públicas e privadas da região, bem como instituições de fomento à pesquisa como CNPq, CAPES, FINEP e FAPERN. Com o intuito de garantir transparência e corresponsabilidade, conta com o acompanhamento efetivo do Comitê Institucional de Pesquisa e Inovação (CIPI).

16.3.2 PRINCÍPIOS

- Transversalidade

A pesquisa deve perpassar todo o processo de formação profissional, consolidando-se na perspectiva de formar assistentes sociais com perfil investigativo. Tais profissionais devem ser capacitados(as) para decifrar a realidade em suas múltiplas determinações, bem como para compreender as expressões da questão social no seu cotidiano de trabalho.

- Compromisso político-social

A pesquisa, como atividade comprometida com a construção de novos processos sócio-históricos, deve propiciar o conhecimento do contexto local e regional, oportunizando a construção de saberes que contribuam para uma análise crítica dessa realidade. Nesse

sentido, seus resultados devem ser socializados com seus participantes, tendo o compromisso ético-político e social de apontar proposições para transformar a sociedade.

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A pesquisa está inter-relacionada com o Ensino (graduação e pós-graduação) e Extensão em suas diferentes dimensões, devendo se concretizar por meio das linhas de pesquisa do DESSO, sendo um dos elementos determinantes da produção do conhecimento, da capacitação docente e da pós-graduação.

16.3.3 OPERACIONALIZAÇÃO

As atividades de estudos e pesquisa no Curso de Serviço Social organizam-se com base nas suas diretrizes curriculares, formalizadas no Projeto Pedagógico de Curso, na grade curricular, nas linhas de pesquisa, nos grupos de pesquisa, na capacitação docente e na pós-graduação, materializando-se nas formas abaixo:

- Nos componentes e atividades curriculares explicitados nos seus respectivos programas: o caráter investigativo deve ser contemplado, em todas os componentes e atividades, oferecendo aos(as) estudantes os instrumentos necessários para a sua iniciação no exercício da pesquisa, através de leituras de artigos, visitas a campo, utilização de técnicas de pesquisa, elaboração de textos científicos, apresentação de trabalhos de investigação etc.
- Nas atividades de iniciação científica através da inserção dos(as) estudantes nas atividades de pesquisa: o desenvolvimento do interesse pela investigação acadêmica e o exercício das habilidades necessárias à produção científica, potencializam a capacidade criativa, a observação acurada e sistemática, o uso de diferentes técnicas e seu registro, o exercício rigoroso da análise, a precisão e a clareza na linguagem escrita e a exposição dos resultados da investigação. Estas habilidades contribuem com a qualificação dos(as) estudantes para o trabalho profissional como participante ativo e crítico no processo sócio-histórico das transformações do mundo contemporâneo.

- Nos grupos de pesquisa: aglutinam todos os projetos de pesquisa e objetivam estimular a socialização da vivência das experiências de pesquisas em equipes interdisciplinares, possibilitando a troca de informações entre pesquisadores em diferentes níveis de formação e contribuindo para compreensão da complexidade do fenômeno social.

GEF: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/31721>

GEPP: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/19932>

GESTLUS: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/42722>

- Nos trabalhos científicos da FASSO: são objetivadas na graduação e na pós-graduação, por meio da produção acadêmica construída nestas instâncias, tanto por docentes quanto por discentes.
- Na vinculação da capacitação docente aos grupos de pesquisas do Departamento e às linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Direitos Sociais (PPGSSDS).

16.3.4 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS(AS) ESTUDANTES

- Iniciação científica, com ou sem bolsa de pesquisa;
- Estágio curricular obrigatório, como parte integrante do processo de formação profissional;
- Estágio não-obrigatório, recebendo comprovante de sua efetiva participação.

Através desses grupos as/os docentes e discentes da FASSO/DESSO a atividade de pesquisa tem se mantido de forma constante ao longo dos anos. São pesquisas institucionalizadas no âmbito da UERN através de Editais de Fluxo Contínuo e do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), bem como aprovadas externamente por órgãos de fomento, dentre eles o CNPq e a FAPERN.

A identificação das pesquisas pode ser visualizada através do site da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEG) e do Catálogo dos Projetos de Pesquisa:

Projetos de Pesquisa de Fluxo Contínuo e Fomento Externo

<http://propeg.uern.br/default.asp?item=propeg-pesquisa-projetos-de-fluxo-contínuo>

http://www.uern.br/controladepaginas/propegcatalogos/arquivos/51532018_2019_catalogo_ic_completo_propeg_uern.pdf

16.4 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

16.4.1 CONCEPÇÃO

A Pós-Graduação em Serviço Social pressupõe a formação e qualificação de pesquisadores(as), docentes e profissionais, no âmbito do Serviço Social e áreas afins focalizando os processos sociais que caracterizam a realidade brasileira e as particularidades da questão Social, mais especificamente na região Nordeste, fomentando a construção de conhecimentos sobre fenômenos sociais e culturais, mediante a articulação entre teoria-prática, na perspectiva da emancipação humana.

Em consonância com o Código de Ética Profissional que preconiza como princípio fundamental, o constante aprimoramento intelectual, compreendemos que a pós-graduação deve primar pela articulação com a graduação, com vistas a qualificar a formação e o exercício profissional na atualidade.

16.4.2 PRINCÍPIOS

• Articulação entre a graduação e a pós-graduação

O ensino de pós-graduação deve estar articulado à graduação, possibilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisas com participação de discentes e docentes de todos os níveis de formação.

• Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino de pós-graduação deve estar inter-relacionado à Pesquisa e a Extensão em suas diferentes dimensões, devendo se concretizar por meio das áreas de concentração e linhas de pesquisa definidas pelo próprio programa.

● Interdisciplinaridade

A pós-graduação deve ser um espaço coletivo de articulação de diversas áreas de conhecimento, reflexão e investigação que se conjugam para oferecer uma visão da totalidade social.

● Pluralismo

Dimensão acadêmica e profissional que remete ao necessário debate entre as diversas perspectivas teóricas, em luta pela direção social da formação profissional.

16.4.3 OPERACIONALIZAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais (PPGSSDS) iniciou suas atividades em 2014, sendo vinculado à Faculdade de Serviço Social (FASSO) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e tem como objetivo central, a formação e qualificação de pesquisadores(as), docentes e profissionais, no âmbito do Serviço Social e áreas afins na análise dos processos sociais que caracterizam a realidade brasileira e as particularidades da Questão Social com ênfase nos direitos sociais.

Objetiva ainda aprofundar o conhecimento sobre o Serviço Social e as situações concretas de materialização dos direitos sociais, particularmente na região Nordeste, bem como fomentar a construção de conhecimentos sobre fenômenos sociais e culturais, mediante a articulação entre teoria-prática, na perspectiva da emancipação humana.

Pretende ainda:

- Potencializar a realização de pesquisas de interesse científico e social comprometidas com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social;

- Promover o intercâmbio em âmbito nacional e internacional na área de Serviço Social e Direitos Sociais.

Neste sentido o PPGSSDS busca:

- Formar mestres na área do Serviço Social e Direitos Sociais, aptos a analisar e atuar sobre as múltiplas expressões da questão social na perspectiva da garantia dos direitos sociais;

- Capacitar docentes e profissionais para atuarem no planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas e sociais, bem como na educação superior na área de Serviço Social;

- Qualificar pesquisadores(as) nas áreas de Serviço Social e Direitos Sociais com competência teórica, metodológica e política e capacidade de análise crítica e propositiva.

Neste sentido, o campo teórico-temático do Curso de Mestrado ofertado pelo PPGSSDS se vincula a área de concentração Serviço Social e Direitos Sociais com base na qual se estruturam disciplinas, cursos, seminários e demais atividades do programa.

Como elementos nucleares desses componentes, o programa dispõe de três linhas de pesquisa, sendo elas: Serviço Social, Questão Social e Políticas Públicas e Serviço Social, Direitos Sociais e Movimentos Sociais, Serviço Social, Feminismo e Relações sociais patriarcais. Neles, os variados interesses investigativos dinamizam a produção intelectual coletiva do programa. Assim a estrutura curricular se compõe de quatro elementos:

I – Disciplinas obrigatórias;

II – Disciplinas eletivas;

III – Exame de qualificação;

IV – Defesa da dissertação.

Ao final do curso o(a) discente deverá integralizar um total de 24 créditos. Como componente obrigatório o exame de qualificação do projeto de dissertação se materializará quando o(a) discente apresentar uma primeira exposição de seus estudos, a partir de um projeto ampliado da dissertação, uma versão preliminar da dissertação ou, pelo menos, um capítulo provisório da dissertação para análise e arguição de uma banca examinadora.

Por se tratar de um curso novo, o PPGSSDS encontra-se em processo de avaliação contínua de sua proposta, tendo passado, até o momento, por uma avaliação parcial e uma quadrienal e obtido conceito 3 prospectivo, tendo em vista a produção científica do seu quadro docente e discente, assim como sua inserção na comunidade. Desde a sua criação ingressaram no Programa oito turmas, com uma média de 11 vagas por seleção, tendo 06 (seis) turmas concluídas o mestrado. Do ponto de vista da produção destacamos a publica-

ção das dissertações de três egressas e a constante publicação de artigos de docentes e discentes em revistas *qualis* da área.

Atualmente, o mestrado conta com um quadro de 16 professores(as), dentre esses(as), quatro compõem o quadro de professores(as) colaboradores(as), oriundos de outros departamentos da UERN (Direito, Educação e Comunicação Social) e de outra Instituição de Ensino Superior (UFERSA). As outras 12 professoras pertencentes ao Departamento de Serviço Social compõem o quadro permanente do programa, dentre elas contamos com duas professoras aposentadas.

16.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

16.5.1 CONCEPÇÃO

A atividade de extensão consiste em um espaço indispensável para o cumprimento da função de uma universidade socialmente referenciada, em resposta às demandas da sociedade. Para tanto, engendra um processo socioeducativo, ético-político, cultural e científico que possibilita uma articulação mútua entre universidade e sociedade, vinculada organicamente ao ensino e a pesquisa.

Esse processo de organização da política de extensão na UERN é regulamentado pela Resolução Nº 07/2018 do CNE, e pela Resolução Nº 14/2017 do CONSEPE-UERN.

16.5.2 PRINCÍPIOS

• Indissociabilidade do ensino e da pesquisa

A atividade extensionista é um campo de intervenção em que se articulam o ensino e a pesquisa, oportunizando a observação, a efetivação de novas experiências e a utilização e/ou produção de um conhecimento científico que fortaleça a unidade dialética entre teoria e prática.

- **Relação Universidade Sociedade**

A extensão universitária, mantendo sua natureza autônoma, deverá se realizar na identificação e operacionalização de proposições que respondam às demandas sociais e institucionais de natureza, prioritariamente, pública.

- **Integração com o processo de formação profissional.**

As atividades extensionistas deverão ser um espaço de formação do(a) futuro(a) Assistente Social, garantindo um aprimoramento para o exercício profissional crítico e propositivo na realidade concreta, fortalecendo o compromisso com o projeto ético-político do Serviço Social.

- **Interdisciplinaridade**

A extensão se constitui um espaço privilegiado que possibilita a articulação entre diversas áreas do saber por meio de atividades realizadas no âmbito interno e externo da universidade.

16.5.3 ÁREAS TEMÁTICAS E NÚCLEOS DE EXTENSÃO DA FASSO

As áreas temáticas da extensão da FASSO devem se pautar nos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social e áreas afins, priorizando as linhas de pesquisa em exercício no referido curso. Constituem-se núcleos de extensão da FASSO:

- a) Núcleo de Estudos sobre a Mulher Simone de Beauvoir (NEM);
- b) Núcleo de Estudos e Ações Integradas na área da Criança e do Adolescente (NECRIA);
- c) Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Terceira Idade (NEPTI).

Composição dos Núcleos de Extensão:

- a) Docentes da UERN e outras IES;

- b) Discentes da UERN e outras IES;
- c) Membros da comunidade.

Dentre as ações/projetos dos núcleos, destacam-se:

- O **Núcleo de Estudos sobre a Mulher Simone de Beauvoir (NEM)** oferece os seguintes serviços:

- Ações desenvolvidas quinzenalmente, mediante parcerias com o Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Centro de Referência da Mulher (CRM), Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), Sindicatos e Movimentos Sociais que atuam na problemática dos direitos humanos e em defesa das mulheres;
- Realização de debates e exibição de vídeos sobre temas relativos às violências perpetradas contra mulheres, divisão sexual do trabalho, saúde da mulher, feminismo, questões relativas às violências contra a população LGBTQ+, direitos sexuais e reprodutivos, desigualdades salariais de gêneros e relações patriarcais de gênero.
- Palestras, cursos, oficinas e rodas de conversa sobre temas relacionados às condições de vida, trabalho, saúde e sexualidade das mulheres.
- Oferta de disciplinas relacionadas às temáticas de serviço social, gênero e feminismo nos cursos de graduação e pós-graduação

- O **Núcleo de Estudos e Ações Integradas na Área da Criança e do Adolescente (NECRIA)** oferece os seguintes serviços:

- Rádio Zapping - programas apresentados por membros do núcleo (estudantes e professoras), com duração de no máximo 3 minutos, compartilhados por meio do Whatsapp. Os programas são gravados no próprio celular e neles discutimos temas relativos à infância e adolescência. À título de exemplo, desde 2017, é apresentado na rádio o programa Recriando Saberes - um meio rápido e lúdico de difundir informações e debates na área da infância e adolescência, de maneira a utilizar a tecnologia, mais precisamente as redes sociais como o whatsapp/facebook/instagram;

- Realização de vídeos debates sobre temas relativos à infância e adolescência. São discutidos temas como: violência contra crianças e adolescentes, adoção, acolhimento institucional, trabalho infantil, dentre outros;
- Leitura e discussão de textos sobre temáticas relativas à infância e adolescência;
- Palestras, cursos e debates sobre infância e adolescência, de acordo com demanda da sociedade.

- O **Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Terceira Idade (NEPTI)** oferece os seguintes serviços:

- Ações desenvolvidas quinzenalmente, mediante parcerias com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), a Secretaria do Desenvolvimento Social, as Casas da Nossa Gente, os Centros de Convivência do Idoso, o Centro Geriátrico e as instituições do terceiro setor devidamente cadastradas e certificadas pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), sempre com a participação do Conselho Municipal do Idoso, responsável pelo acompanhamento e monitoramento dessa política através do controle social;
- Capacitação de trabalhadoras/es da assistência social e do Conselho Municipal do Idoso;
- Serviços internos e externos de palestras, minicursos, rodas de conversas, capacitações, organizações de eventos e seminários temáticos;
- Promoção e visibilidade de campanhas relacionadas à terceira idade;
- Reuniões sistemáticas e de estudos e ações pedagógicas relativas à problemática da terceira idade;
- Participação e promoção de eventos sobre a problemática da terceira idade.

16.5.4 OPERACIONALIZAÇÃO

As atividades de extensão do Curso de Serviço Social são trabalhadas com base nas Diretrizes Curriculares formalizadas no Projeto Pedagógico do Curso, nas áreas temáticas e nos núcleos de extensão, materializando-se:

- As atividades práticas vinculadas aos Componentes, seminários, oficinas e estágio;
- Nas atividades, projetos e programas de extensão;
- Nas Unidades Curriculares de Extensão.

a) Formas de Participação nas Atividades de Extensão:

QUADRO 12 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

DISCENTE	DOCENTE	COMUNIDADE
Unidades Curriculares de Extensão	Elaboração, coordenação e operacionalização de programas/projetos;	Programas/projetos
Estágio curricular não obrigatório	Elaboração, coordenação e operacionalização de programas/projetos;	Programas/projetos
Estágio curricular obrigatório	Participação nos núcleos	Núcleos de Extensão
Núcleos de extensão	Estágio Supervisionados	Assessoria aos programas/núcleos
Programas e projetos institucionais	Orientação de estudantes	Consultoria
Atividades extras sala de aula integrantes dos Componentes, oficinas e seminários	Assessoria aos programas/núcleos	Eventos técnico-científicos ou artísticos
Eventos técnico-científicos ou artístico-culturais	Consultoria a Planos, Programas e Projetos	
	Eventos técnico-científicos ou artísticos	

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

16.6 POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

16.6.1 CONCEPÇÃO

O estágio na FASSO é uma atividade curricular que se configura por meio da inserção do(a) estudante em espaços socioinstitucionais, objetivando capacitá-lo(a) para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo(a) professor(a) supervisor(a) e pelo(a) profissional de Serviço Social do campo de estágio, por intermédio da reflexão, acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio, tendo como referência a Lei Nº 8662/93 (Lei de Regulamentação da Profissão), o Código de Ética do Profissional (1993) e a Resolução CFESS Nº 533/2008, na Lei Nº 11.788/2008, na Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e nas Resoluções aprovadas pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UERN.

16.6.2 MODALIDADES DE ESTÁGIOS CURRICULARES

O estágio curricular deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, mediante a inserção supervisionada do(a) estudante no cotidiano dos espaços socioinstitucionais dos(as) assistentes sociais, podendo se dar de duas maneiras:

Obrigatório: Constitui-se processo indispensável à formação profissional, como parte integrante dos componentes obrigatórios do Projeto Político Pedagógico do curso, sendo requisito para a obtenção do título de bacharel em Serviço Social.

Não-obrigatório: Consiste em componente complementar do processo de formação profissional, sendo opcional aos(as) estudantes e podendo ser integralizado como parte da carga horária das atividades complementares do curso.

16.6.3 PRINCÍPIOS

- **Articulação entre Formação e Exercício Profissional**

O estágio, por meio da interlocução entre estudantes, professores(as) e assistentes sociais dos campos de estágio, potencializa a necessária articulação entre formação e exercício profissional. Possibilita, portanto, a identificação e análise das demandas, desafios e respostas mobilizadas no cotidiano de trabalho dos(as) assistentes sociais e fomenta a construção/socialização de conhecimentos e reflexões, bem como o desenvolvimento de competências profissionais.

- **Indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e de campo**

O estágio, como atividade didático-pedagógica, pressupõe a supervisão acadêmica e de campo, numa ação conjunta, em que se efetive o planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do desempenho do estudante, na perspectiva de desenvolvimento de sua capacidade de investigar, apreender criticamente, estabelecer proposições e intervir na realidade social.

- **Articulação entre Universidade e sociedade**

O estágio se constitui como um elemento potencializador da relação entre Universidade e sociedade, fomentando o conhecimento acerca da realidade e contribuindo na identificação e construção de respostas às demandas e desafios contemporâneos.

- **Unidade Teoria/Prática**

O estágio, como atividade acadêmica, possibilita a unidade teoria e prática, como processo dialético.

- **Interdisciplinaridade**

O estágio supervisionado se efetiva por meio da inter-relação das diversas áreas de conhecimento trabalhadas ao longo da formação profissional, bem como com a vivência, no espaço socioinstitucional, compartilhada com diferentes categorias profissionais.

- **Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

Ao se efetivar nos diversos espaços de intervenção profissional, o estágio possibilita a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva de totalidade.

16.6.4 SUJEITOS CONSTITUINTES DO ESTÁGIO

Configuram-se sujeitos constituintes do Estágio:

- Os(as) Supervisores(as) acadêmicos(as) - professores(as) assistentes sociais do DESSO, devidamente inscritos(as) no CRESS;
- Os(as) supervisores(as) de campo, assistentes sociais do campo de estágio, devidamente inscritos(as) no CRESS;
- Os(as) estagiários(as), devidamente matriculados(as) no(s) Componente(s) Estágio Supervisionado.

a) Atribuições do supervisor(a) acadêmico(a):

I – Elaborar conjuntamente, a cada semestre letivo, os programas dos Componentes de Estágio Supervisionado, conforme os objetivos do Curso de Serviço Social e diretrizes da Faculdade de Serviço Social e Universidade;

II – Participar de eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Estágio;

III – Ministras as aulas previstas para cada disciplina Estágio Supervisionado, cumprindo a carga horária e o programa geral de disciplina elaborado coletivamente e aprovado pelo DESSO;

IV – Orientar e acompanhar o(a) estagiário(a) no processo de ensino/aprendizagem, possibilitando o exercício e o aprofundamento da prática investigativa/interventiva como condição para consecução de habilidades e competências próprias ao exercício da profissão;

V – Indicar referências teórico-metodológicas a serem estudadas, com base em bibliografia selecionada, com solicitação dos respectivos fichamentos, resumos, síntese e análise interpretativa;

VI – Solicitar o registro da experiência de estágio por meio de instrumentos como relatórios, sínteses parciais, diários de campo, entre outros;

VII – manter a Coordenação de Estágio informada sobre o desenvolvimento do estágio;

VIII – Efetuar o registro das atividades de todas as fases do estágio no diário de classe, conforme sua execução, inclusive, das presenças, faltas e notas dos(as) estudantes;

IX – Avaliar o desempenho dos(as) estagiários(as) sob sua responsabilidade, conforme as normas vigentes na Universidade e Faculdade de Serviço Social, atribuindo-lhes as respectivas notas;

X – Visitar periodicamente as instituições campo de estágio;

XI – Colaborar, na medida do possível, com os(as) supervisores(a) de campo em suas ações profissionais;

XII – Orientar os(as) estagiários(as) nos aspectos teórico-metodológico, técnico operativo e ético-político, capacitando-os(as) para apreender as realidades emergentes na sociedade e nos campos de estágio e realizar diagnósticos e propostas interventivas.

b) Atribuições do(a) supervisor(a) de campo:

I – Inserir os(as) estagiários(as) no cotidiano das relações sociais dos Campos de Estágio, possibilitando sua participação no processo de intervenção do Serviço Social;

II – Acompanhar, no espaço socioinstitucional, os(as) estagiários(as) durante todo o processo de realização do estágio supervisionado;

III – Avaliar continuamente a produção dos(as) estagiários(as) nas atividades a eles atribuídas nos campos de estágio e informar aos(as) supervisores(as) de ensino e/ou a Coordenação de Estágio os problemas e dificuldades ocorridos durante o processo;

IV – Subsidiar os(as) estagiários(as) com informações acerca do campo de estágio (documentos, programas, projetos, filosofia etc.), bem como da inserção e atribuições dos(as) assistentes sociais neste espaço, tendo em vista o seu engajamento na dinâmica do processo interventivo do Serviço Social;

V – Proporcionar o contato e mediar as relações entre os(as) estagiários(as), os(as) profissionais inseridos(as) no Campos de Estágio e os(as) usuários(as) dos serviços prestados;

VI – Realizar supervisões sistemáticas para acompanhar e avaliar o desempenho e o envolvimento do(a) estagiário(a) na dinâmica profissional;

VII – Solicitar do(a) estagiário(a) a documentação referente ao registro das atividades desenvolvidas, conforme orientação da Coordenação de Estágio;

VIII – Participar de reuniões, treinamentos, cursos, seminários e outras atividades, relativas ao estágio, promovidas pela Coordenação de Estágio e/ou DESSO;

IX – Avaliar o desempenho dos estagiários(as) sob sua responsabilidade, conforme as normas vigentes na Universidade e na Faculdade de Serviço Social, atribuindo-lhe os respectivos conceitos e notas;

X – Manter a Coordenação de Estágio informada acerca do desenvolvimento do estágio e comunicar-lhe qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não esteja prevista no plano da respectiva disciplina.

c) Deveres e Atribuições do(a) estagiário(a):

Por fim, cabe aos(as) estagiários(as) que serão encaminhados à Coordenação de Estágio pela FASSO, mediante matrícula nos Componentes Estágio Supervisionado I, II, III, IV os seguintes deveres:

I – Matricular-se nos Componentes de Estágio Supervisionado, obedecendo aos Prerrequisitos;

II – Frequentar e participar ativamente das aulas coletivas, orientações grupais e atividades planejadas para o estágio durante o semestre;

III – Comparecer ao estágio em condições compatíveis e requeridas pelas circunstâncias e ambiente de atividade profissional;

IV – Conduzir-se com responsabilidade, compromisso e probidade em todas as fases do estágio;

V – Executar as atividades de cada fase do estágio, mediante observação e cumprimento de normas e procedimentos metodológicos próprios à disciplina;

VI – Manter o(a) supervisor(a) acadêmico(a) informado do desenvolvimento do estágio e comunicar-lhe, com brevidade, qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não esteja prevista no plano;

VII – Proceder avaliação sistemática e contínua da sua inserção e participação no processo de estágio supervisionado e das atividades realizadas no âmbito socioinstitucional;

VIII – Cumprir os prazos e horários estabelecidos pela Faculdade de Serviço Social, inclusive os relativos à apresentação de documentos, como fichas, formulários, requerimentos, planos e relatórios.

16.6.5 TURMA NO CAMPO DE ESTÁGIO

Considera-se uma turma no campo de estágio um grupo de estudantes: composto por no mínimo dois e no máximo quatro estagiários(as); inseridos(as) no mesmo setor de um determinado campo de estágio; acompanhados(as) por um único supervisor(a) de campo. De acordo com a Resolução 533/2008 do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), a quantidade de estagiários(as) para cada supervisor(a) de campo deverá ser estabelecida pela carga horária semanal do(a) assistente social, equivalendo 01 (um) estudante a cada 10 horas de trabalho desse(a) profissional.

O estágio não obrigatório poderá acontecer de forma individual, obedecendo os mesmos critérios estabelecidos pela Resolução 533/2008 - CFESS, no que diz respeito a supervisão e a quantidade de estagiários(as) por supervisor(a). A referida Resolução, cuja ementa regulamenta a Supervisão direta de Estágio no Serviço Social, cita em seu Art. 1º:

Art. 1º. As Unidades de Ensino, por meio dos coordenadores de curso, coordenadores de estágio e/ou outro profissional de serviço social responsável nas respectivas instituições pela abertura de campo de estágio, obrigatório e não obrigatório, em conformidade com a exigência determinada pelo artigo 14 da Lei 8662/1993, terão prazo de 30 (trinta) dias, a partir do início de cada semestre letivo, para encaminhar aos Conselhos Regionais de Serviço Social de sua jurisdição, comunicação formal e escrita, indicando:

- I- Campos credenciados, bem como seus respectivos endereços e contatos;
- II- Nome e número de registro no CRESS dos profissionais responsáveis pela supervisão acadêmica e de campo;
- III- Nome do estagiário e semestre em que está matriculado.

16.6.6 A COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

A coordenação de estágio é o órgão administrativo da FASSO, que tem por objetivo a organização, administração e planejamento do processo de estágio como parte da formação profissional, fazendo a articulação FASSO/DESSO com os campos de estágio, bem como

facilitando a interação entre professores(as) supervisores(as) acadêmicos(as), assistentes sociais supervisores(as) de campo e estagiários(as).

16.6.7 OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

A operacionalização do estágio curricular dar-se-á com base nas Diretrizes Curriculares, nos princípios norteadores do estágio expressos neste Projeto Pedagógico de Curso; nas Resoluções internas a UERN n. 15/2017 - CONSEPE, sobre estágio não obrigatório e a Resolução n. 05/2015 - CONSEPE, que versa sobre estágio obrigatório; na Lei Nº 11.788/2008 e na Resolução CFESS 533/2008, materializando-se nos seguintes elementos:

a) Estágio Obrigatório:

- Nos Componentes: Estágio Supervisionado I, II, III e IV;
- Nas normas de estágio curricular obrigatório;
- No processo de supervisão acadêmica e de campo;
- Na inserção dos(as) estudantes nos espaços de atuação profissional.

b) Estágio Não Obrigatório:

- Na Resolução de estágio curricular não obrigatório;
- No processo de supervisão acadêmica e de campo;
- Na inserção dos(as) estudantes nos espaços de atuação profissional

16.6.8 CAMPOS DE ESTÁGIO CURRICULAR

Constituem-se campos de estágio os espaços nos quais se vivencia a aproximação do(a) discente com o exercício profissional. Os campos são ofertados em conformidade com os convênios estabelecidos com a UERN, situados no município de Mossoró. Dessa forma, os campos estão assim constituídos:

- Instituições governamentais;
- Organizações não-governamentais;
- Empresas;
- Movimentos Sociais;
- Práticas Organizativas;

- Núcleos de Estudos, Pesquisas e Extensão da UERN.

16.6.9 ÁREAS DE ESTÁGIO

- Seguridade Social (Saúde, Assistência Social e Previdência Social);
- Educação;
- Habitação;
- Sociojurídica;
- Sindical;
- Urbana e Agrária;
- Específicas (Conselhos de Direitos, Núcleos de Estudos e Pesquisas, dentre outras).

16.6.10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo pedagógico de acompanhamento e valoração das atividades e do desempenho dos(as) estagiários(as) em relação ao ensino/aprendizagem, nos sentidos ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo. Essa avaliação será realizada pelos(as) supervisores(as) de ensino e supervisores(as) de campo. Podem ser considerados instrumentos dessa avaliação: trabalhos técnico-científicos como, relatórios, projetos de intervenção, documentos de apreensão da realidade, diários de campo, dentre outros; provas individuais ou em grupo; fichas de avaliação do desempenho do(a) estagiário(a) e fichas de autoavaliação dos(as) estagiários(as).

17 PROGRAMAS FORMATIVOS

Os Programas Formativos são desenvolvidos na UERN por meio de convênios com a CAPES e CNPq, bem como, de programas com Editais próprios, sendo estes:

17.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM)

Promovido pela UERN, a monitoria acadêmica tem o objetivo de aproximar o estudante-monitor da prática da docência. A atividade acontece orientada por um professor, por meio de um plano de trabalho, e da participação em aulas. O(a) monitor(a) colabora com outros estudantes, esclarece dúvidas e realiza outras atividades, em acordo com o professor orientador e definidas no plano de trabalho. Durante sua história o DESSO vem oferecendo o PIM em diversas disciplinas e coordenado por diferentes docentes. Atualmente, contamos com um(a) estudante ligado a esse programa.

17.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Promovido em parceria com a Fundação de Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério de Educação (CAPES/MEC), a Secretaria de Educação Superior (SESU) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), visa integrar Universidades e Escolas Públicas para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. Por ser um programa voltado especificamente para as licenciaturas, o curso de Serviço Social, por se constituir como bacharelado, não oferece o PIBID.

17.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

Encontra-se vinculado à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. Propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades que elevem a qualidade da formação acadêmica e dos Cursos de Graduação, articuladas com as diretrizes nacionais do Programa e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. O PET nunca foi ofertado pelo DESSO. No entanto, o curso de Serviço Social participou, de

2009 a 2014, do PET-Saúde, atualmente, devido às mudanças implementadas pelo governo federal o programa deixou de ser oferecido por nosso departamento.

18 RESULTADOS ESPERADOS

O(a) assistente social deverá estar apto(a) a intervir nos diferentes contextos locais, regionais e nacionais, prioritariamente no setor público, em áreas das políticas públicas (Saúde, Assistência Social, Educação, Previdência social, dentre outras), em consonância com as Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 15, de 13/03/2002), a Lei de Regulamentação da Profissão (nº 8.662/93) e o Código de Ética do Assistente Social (Resolução nº 273/93-CFESS) que define os princípios da formação, as competências do profissional, bem como os princípios éticos.

Nessa perspectiva, intenta-se formar assistentes sociais capazes de apreender o significado social e histórico da profissão e intervir de forma crítica e qualificada nas diferentes expressões da questão social e nos diversos espaços de atuação profissional, contemplando as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

19_ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS(AS)

Apesar de não termos um programa sistemático de acompanhamento de egressos(as), desenvolvemos algumas iniciativas que nos permitem manter contatos e conhecer a inserção profissional e continuidade da vida acadêmica, tais como: promoção de eventos em conjunto com o Conselho Regional de Serviço Social, disponibilidade de vagas em disciplinas, cursos e atividades ofertadas pela FASSO/DESSO, inserção de profissionais nos grupos de pesquisa e núcleos de estudos.

Na perspectiva de conhecer a trajetória profissional dos/as nossos/as egressos entre 2015/2016 realizamos uma pesquisa sobre “Tendências do Mercado de Trabalho para Assistentes Sociais egressos/as da Universidade do Estado Rio Grande do Norte: demandas, condições de trabalho e materialização do projeto profissional”. Em 2022 será elaborado um novo projeto para atualizar a pesquisa.

Recentemente, estamos realizando por meio das mídias sociais, um processo de sensibilização para que as/os egressas/os respondam um formulário, com vistas a acompanhar suas trajetórias profissionais, assim como, acessem o Portal de Egressos da UERN, canal disponibilizado pela instituição para esse fim.

20 REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

TÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 1º - O Curso de Graduação em Serviço Social, na modalidade de Bacharelado, destina-se à formação de profissionais qualificados para atuar na formulação, implementação e avaliação de políticas sociais públicas e privadas e em funções correlatas definidas na Lei nº 8.662/93, de 07/06/93, com competência técnica, científica e política para:

- I - Apreender criticamente os processos sociais numa perspectiva de totalidade;
- II - Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, considerando as particularidades do desenvolvimento econômico, social e político nacional, regional e internacional;
- III - Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico;
- IV - Identificar as demandas presentes na sociedade, visando à formulação de respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado.
- V - Formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil;
- VI - Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social;
- VII - Realizar estudos socioeconômicos para identificação de demandas e necessidades sociais, prioritariamente no âmbito regional e local;
- VIII - Realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais;
- IX - Contribuir para viabilizar a participação dos(as) usuários(as) nas decisões institucionais;
- X - Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- XI - Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais, em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- XII - Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;
- XIII - Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;

XIV - Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;

XV - Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino;

XVI - Supervisionar diretamente estagiários(as) de Serviço Social.

Art. 2º - Conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Serviço Social, a matriz curricular do Curso de Serviço Social dispõe de uma carga horária de 3.000 (três mil) horas, distribuídas entre componentes obrigatórios e complementares, com integralização média de 04 (quatro) anos letivos e máxima de 07 (sete), equivalentes a 08 (oito) e 14 (quatorze) semestres letivos, respectivamente.

Parágrafo Único - Das 3.000 (três mil) horas que compõem a matriz curricular, 480 (quatrocentos e oitenta) horas, equivalentes a 15% da carga horária total, são destinadas à atividade de Estágio Curricular obrigatório.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social sustenta-se no tripé dos conhecimentos constituídos pelos núcleos de fundamentação da formação profissional, expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, da ABEPSS, aprovadas em 1996, quais sejam:

I – Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social - para compreensão do ser social historicamente situado no processo contraditório de desenvolvimento da sociedade moderna e contemporânea;

II – Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira – para a apreensão das particularidades que caracterizam a inserção do Brasil no processo de desenvolvimento econômico e social nos aspectos locais e regionais e o significado do Serviço Social como profissão institucionalizada no contexto de ampliação da intervenção do Estado, através das suas funções socioinstitucionais nas esferas públicas e privadas, como mecanismo de controle político-social da força de trabalho, remetendo, ainda, à ressignificação do caráter de atuação profissional do Serviço Social frente às novas interfaces da questão social, expressas na precariedade e vulnerabilidade das novas configurações do mundo do trabalho; e,

III – Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional – para a compreensão de todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o

estágio supervisionado. Tais elementos encontram-se articulados por meio da análise dos fundamentos do Serviço Social e dos processos de trabalho em que se inserem, desdobrando-se em conteúdos necessários para capacitar os profissionais para o exercício de suas funções, resguardando as suas competências específicas normatizadas por lei.

Art. 4º - A matriz curricular do Curso de Serviço Social compreende os componentes obrigatórios, optativos, complementares, o estágio supervisionado e as Unidades Curriculares de Extensão. Esses componentes se agrupam com a seguinte distribuição na carga horária total do curso.

I – As Disciplinas e o Trabalho de Conclusão Curso, perfazem o total de 1.805 horas/aula;

II – As Disciplinas optativas complementam a carga horária mínima da matriz curricular e devem integralizar uma carga horária mínima de 180 horas/aula;

III – O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória, de caráter teórico-prático, que se materializa por meio dos Componentes Estágio Supervisionado em Serviço Social, I, II, III e IV, possuindo uma carga horária total de 480 horas/aulas, distribuídas do 4º ao 7º período. O Estágio Supervisionado em Serviço Social I, no quarto período, possui carga horária mínima de 90 horas/aula, e nos demais períodos (5º, 6º e 7º) 130 horas/aulas.

IV – Os Seminários e Oficina obrigatórios se constituem como atividade de ensino e perfazem um total de 135 (cento e trinta e cinco) horas/aula, integralizados nas seguintes atividades:

1- Seminário: Universidade, Serviço Social e Projeto Político Pedagógico – 30 horas/aulas;

2 - Oficina de Elaboração de Trabalhos Científicos – 45 horas/aulas;

3 - Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social I – 30 horas/aulas;

4 - Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social II – 30 horas/aulas;

V - Os componentes complementares perfazem um total de 100 horas/aulas. Esta carga horária pode ser integralizada por horas correspondentes à:

- Seminários temáticos e oficinas - por não estarem vinculados a matriz curricular pelo sistema da obrigatoriedade, possibilitam escolhas pelo corpo discente e temáticas que se aproximam de suas áreas de interesse, em particular. Cada seminário possui carga horária de 30 h/a e a oficina possui carga horária de 45 h/a.

- Monitoria - conforme Resolução 016/2000-CONSEPE, é uma atividade acadêmica, que proporciona ao(à) estudante, com interesse no exercício da docência, condições

facilitadoras para o desenvolvimento de aptidões, habilidades e potencialidades necessárias para sua formação acadêmica e profissional. Poderá integralizar até 100 horas da carga horária total do curso.

- Atividades de pesquisa e extensão - se constituem espaços de construção e reconstrução do conhecimento. Cada uma destas atividades, pode integralizar até 80 h/a horas na carga horária total do curso.

- Eventos técnico-científicos e artísticos - cujos temas estejam relacionados ao Curso, realizados na UERN ou fora dela, será validada quando os(as) estudantes coordenarem, organizarem, participarem e/ou apresentarem trabalhos podendo perfazer um total de até 80 h/a na integralização curricular.

- Até 80 h/a do estágio curricular não obrigatório.

- Representação estudantil - participação do estudante nos órgãos colegiados do curso, nos conselhos superiores da UERN e entidades representativas dos estudantes. Poderá ser integralizado até 40 h/a.

VII - As Unidades Curriculares de Extensão perfazem um total de **300 h/a** distribuídas do 3º ao 6º período do curso.

Art. 5º - Para a obtenção do Diploma de Bacharel em Serviço Social, o(a) estudante, além de cursar os Componentes e atividades obrigatórias, deverá integralizar a carga horária da matriz curricular com a elaboração do TCC e do Relatório Técnico Científico das atividades do Estágio Supervisionado, conforme normas previstas no presente regulamento.

Art. 6º - A carga horária dos Componentes e atividades complementares, constará de lista de oferta semestral, baseada no processo de integralização curricular e distribuída por períodos letivos relacionados a seguir:

1º Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	CRED	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
0701021-1	Introdução à Sociologia	60	04	-	04
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60	04	-	04
0701049-1	Teoria Política I	60	04	-	04
0301037-1	Psicologia Social	60	04	-	04
0201050-1	Questão Social	60	04	-	04
	Seminário: Universidade, Serviço Social e Projeto Político Pedagógico	30	02	-	02
Total		330	22		22

2º Período

CÓDIGO	Componentes	C/H	CRED	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
0201007-1	Formação Econômica, Social e Política do Brasil	60	04	-	04
0702020-1	Ética I	60	04	-	04
0701052-1	Teoria Sociológica I	60	04	Introdução à Sociologia	04
0201008-1	Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	60	04	-	04
0201904-1	Oficina de Elaboração de Trabalhos Científicos	45	03	-	03
	Estado, Direitos e Relações Sociais	60	04	-	04
Total		345	23		23

3º Período

CÓDIGO	Componentes	C/H	CRED	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
0201053-1	Ética em Serviço Social	60	04	Ética I	04
0201009-1	Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	60	04	Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	04
	Trabalho e Relações Sociais	60	04	-	04
0201019-1	Política Social I	60	04	-	04
0201052-1	Família e sociedade	45	03		03
	Patriarcado e racismo no Brasil	60	04	-	04
	Unidade Curricular de Extensão (UCE)	60	04		04
Total		405	27		27

4º Período

CÓDIGO	Componentes	C/H	CRED	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
0201010-1	Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos do Serviço Social III	60	04	Fundamentos Hist. Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	04
0201020-1	Política Social II	60	04	Política Social I	04
0201025-1	Serviço Social e Processos de Trabalho	60	04	Trabalho e Relações Sociais	04
0201067-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	90	06	Ética em Serviço Social Fundamentos Hist. T. Met. do Serviço Social II	05
0201057-1	Serviço Social e Instrumentalidade	60	04	Fundamentos Hist. T. Met. do Serviço Social II	04
	Unidade Curricular de extensão (UCE)	60	04		06
	Legislação Social e Serviço Social	60	04	-	04
Total		450	30		30

5º Período

CÓDIGO	Componentes	C/H	CRED	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
	Projeto Ético Político do Serviço Social e Direitos Humanos	60	04	Ética em Serviço Social	04
0201011-1	Fundamentos Histórico-Teórico-Metodológicos de Serviço Social IV	60	04	Fundamentos Hist. T. Met. do Serviço Social III	04
	Política Social III	60	04	Política Social II	
0201056-1	Administração e Planejamento Social	60	04	-	04
	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	120	08	Estágio Supervisionado I	08
	UCE	90	06		06
	Total	450	30	-	30

6º Período

CÓDIGO	Componentes	C/H	CRED	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
0201058-1	Classes e Movimentos Sociais	60	04	-	04
0201054-1	Metodologia aplicada às Ciências Sociais	60	04		04
	Estágio Supervisionado em Serviço Social III	120	08	Estágio Supervisionado II	08
-	Disciplina Optativa	60	04	-	04
	UCE	90	06		06
	Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social I	30	02	-	02
	Total	420	28	-	28

7º Período

CÓDIGO	Componentes	C/H	CRED.	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
0201060-1	Pesquisa Social	75	05	Metodologia Aplicada às Ciências Sociais	05
	Estágio supervisionado em Serviço Social IV	120	08	Estágio supervisionado em Serviço Social III	08
-	Disciplina Optativa	60	04	-	04
	Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social II	30	02	-	02
	Total	285	19	-	19

8º Período

CÓDIGO	Componentes	C/H	CR.	PRERREQUISITO	Carga horária Semanal
	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso	60	04	Pesquisa Social	04
-	Disciplina Optativa	60	04	-	04
	Total	12	08	-	08

TÍTULO II
DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
CAPÍTULO I
DA CONCEITUAÇÃO, OBJETIVOS, PRINCÍPIOS E OBRIGATORIEDADE

Art. 7º - O estágio curricular obrigatório em Serviço Social se configura a partir da inserção do(a) estudante nos espaços socioinstitucionais, objetivando capacitá-lo(a) para o exercício profissional, nas dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política.

Art. 8º - O estágio curricular obrigatório em Serviço Social, na FASSO fundamenta-se nos seguintes princípios: indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e de campo; articulação entre formação e exercício profissional; unidade teoria/prática; interdisciplinaridade; articulação entre ensino, pesquisa e extensão; relação entre universidade e sociedade.

§ 1º O estágio curricular obrigatório é elemento integrante do Curso de Graduação, como atividade curricular indispensável ao processo de formação profissional. Portanto, em seu sentido pedagógico, remete à compreensão da formação profissional como processo, que possibilita ao(a) estudante o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício profissional.

§ 2º O estágio, como atividade acadêmica, possibilita ao(a) estudante vivenciar a inter-relação entre ação empírica e os conhecimentos teóricos (unidade teoria prática), como processo contínuo de unidade, complementaridade e interdependência.

§ 3º Como atividade curricular obrigatória, o estágio articula as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, numa perspectiva de totalidade, mantendo suas especificidades e se efetivando em espaços diversificados que transcendem os limites da sala de aula.

§ 4º O estágio curricular obrigatório, é um espaço de aprendizado do(a) estudante em relação à capacitação profissional e a consecução dos objetivos propostos para o processo de formação profissional, configurando-se a partir da sua inserção nos espaços socioinstitucionais.

§ 5º O estágio curricular obrigatório, visa o desenvolvimento do potencial reflexivo e interventivo do(a) estudante e o fortalecimento da relação entre Universidade e sociedade.

Art. 9º - O estágio supervisionado em Serviço Social realiza-se durante quatro períodos do curso, integralizando um total de 450 h/a de atividades, distribuídas entre a sala de aula e as atividades no campo de estágio.

Art. 10 - O estágio curricular obrigatório se materializará mediante a matrícula do(a) estudante em quatro Componentes curriculares, sendo eles:

I – Estágio Supervisionado I, ministrada no 4º período, com 90 horas/aulas teórico-práticas divididas da seguinte forma: 45 h/a em sala de aula e 45 h/a no campo de estágio;

II – Estágio Supervisionado II, ministrada no 5º período, com 120 horas/aula teórico-práticas divididas da seguinte forma: 45 h/a em sala de aula e 75 h/a no campo de estágio;

III – Estágio Supervisionado III, ministrada no 6º período, com 120 horas/aula teórico-práticas divididas da seguinte forma: 45 h/a em sala de aula e 75 h/a no campo de estágio;

IV – Estágio Supervisionado IV, ministrada no 7º período, com 120 horas/aula teórico-práticas, divididas da seguinte forma: 45 h/a em sala de aula e 75 h/a no campo de estágio.

Art. 11 - Ao final do estágio o(a) estudante deverá contabilizar, no mínimo, 270 (duzentas e setenta) horas em campo de estágio, conforme divisão expressa no Art. 10.

§ 1º As atividades de Estágio Supervisionado realizadas em sala de aula, não entrarão no cômputo geral de horas de campo, haja vista, constituírem-se horas para orientação e estudos entre supervisores(as) acadêmicos(as) e estagiários(as) para cumprimento de programa preestabelecido e aprovado pelo DESSO.

§ 2º O(a) estudante terá até o fim do semestre letivo correspondente, para cumprir o número de horas previstas no campo de estágio, em cada disciplina de estágio supervisionado.

§ 3º Em caso do não cumprimento do número de horas previstas para cada disciplina Estágio Supervisionado até o final do semestre letivo correspondente, o(a) estudante será reprovado(a), mesmo que tenha obtido média aritmética suficiente para aprovação.

Art. 12 - No caso das horas de sala de aula aplica-se a mesma regra dos demais Componentes curriculares, conforme legislação pertinente da UERN.

Art. 13 - O Estágio curricular obrigatório em Serviço Social ocorrerá em espaços socioinstitucionais, denominados campos de estágio, que tenham em seus quadros assistentes sociais, devidamente inscritos(as) no CRESS e que atendam aos critérios e exigências estabelecidos pela UERN/FASSO, em consonância com a Lei n.º 8.662/93, o Código de Ética Profissional e a Resolução CFESS Nº 533/2008.

CAPÍTULO II

DAS ÁREAS E CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 14 - O estágio curricular obrigatório se concretiza em campos de estágio que, por sua vez, se organizam em áreas específicas.

Parágrafo Único – Os campos de estágio serão ofertados em conformidade com o estabelecimento de convênios com a UERN, situados no município de Mossoró.

Art. 15 – Considera-se campos de estágio os espaços socioinstitucionais que, por meio de convênio firmado com a UERN, recebam grupos de estudantes para concretização do estágio supervisionado obrigatório.

Art. 16 - Podem se constituir campos de estágio:

I – Instituições governamentais;

II – Organizações não governamentais (ONG's);

III – Empresas;

IV – Movimentos Sociais

V – Práticas Organizativas;

VI – Núcleos de estudos, pesquisas e extensão da UERN;

Parágrafo Único - No caso de estágio que se realize em projeto de pesquisa ou extensão, este deverá ter a mesma duração prevista para o estágio.

Art. 17 – Os campos de estágio serão organizados em áreas que se caracterizam por aglutinarem espaços socioinstitucionais que intervêm nas expressões da questão social.

Art. 18 – Constituem-se áreas e subáreas de estágio:

I – Seguridade social

a) Assistência Social;

b) Previdência Social;

c) Saúde.

II – Educação;

III – Sociojurídica;

IV – Agrária e Urbana;

V – Específicas (Conselhos de Direitos, Núcleos de Estudos e pesquisas, dentre outras).

§ 1º As temáticas de gênero, raça/etnia, geração, orientação sexual, deficiência e direitos humanos perpassam as áreas supracitadas.

§ 2º No caso de projeto de pesquisa que se realize fora do âmbito da UERN, previstos nas áreas específicas, para se constituir como campo de estágio, será necessária prévia aprovação do DESSO/FASSO.

Art. 19 - A coordenação de estágio poderá, de acordo com a realidade, apresentar novas áreas e campos de estágio, desde que previamente aprovados pelo DESSO/FASSO.

CAPÍTULO III DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 20 – A coordenação de estágio é o órgão administrativo da FASSO que tem por objetivo a organização, administração e planejamento do processo de estágio como parte da formação profissional, fazendo a articulação FASSO/DESSO com os campos de estágio, bem como facilitando a interação entre professores(as) supervisores(as) acadêmicos(as), assistentes sociais supervisores(as) de campo e estagiários(as).

Art. 21 – A Coordenação de Estágio é composta por:

a) Um(a) coordenador(a);

b) Um(a) secretário(a) executivo(a).

Art. 22 – O(a) coordenador(a) de estágio deverá ser um(a) professor(a) assistente social pertencente ao quadro docente efetivo do DESSO ou técnico-administrativo com graduação em Serviço Social, do quadro permanente da instituição e lotado no DESSO/FASSO,

referendado(a) em plenária do DESSO, para um período de dois anos, com carta hora definida de acordo com a legislação vigente na UERN.

§ 1º O(a) coordenador(a) poderá ser reconduzido(a), de acordo com aprovação do departamento;

§ 2º O(a) coordenador(a) poderá ser afastado(a) do cargo a qualquer momento, mediante decisão da plenária do Departamento;

§ 3º Em caso de vacância temporária assumirá um professor(a) indicado pelos seus pares e referendado pela plenária do Departamento.

Art. 23 – O(a) secretário(a) executivo(a) será indicado(a) pela direção da faculdade dentre o corpo técnico administrativo da unidade.

Art. 24 – São atribuições do(a) coordenador(a) de estágio:

- I – Contatar, visitar e viabilizar a abertura e continuidade dos campos de estágio;
- II – Elaborar relatório de trabalho da coordenação de estágio, no término do seu mandato;
- III – Acompanhar o processo de estágio e supervisão;
- IV – Divulgar a oferta de campos de estágio para os(as) estagiários(as);
- V – Organizar os grupos/turmas e encaminhá-los oficialmente aos campos de estágio;
- VI – Propor a plenária do Departamento a distribuição dos(as) supervisores(as) acadêmicos(as) nos campos de estágio, considerando sua área de interesse e as necessidades do estágio, dentro das condições possíveis no momento;
- VII – Organizar e divulgar o quadro final de distribuição de estudantes e supervisores(as) por área e campos de estágio, bem como encaminhá-lo ao Departamento e ao CRESS;
- VIII – Distribuir o material referente ao registro e acompanhamento do estágio aos(as) supervisores(as) acadêmicos(as) e de campo, bem como aos(as) estagiários(as);
- IX – Realizar processo seletivo de estudantes para campo de estágio, em articulação com a coordenação e campos de estágio;
- X – Discutir e emitir parecer sobre situações e assuntos referentes ao estágio, em suas diferentes dimensões;
- XI – Realizar estudos, planejar e avaliar assuntos referentes ao processo de estágio, propondo, quando couber, ações que venham a facilitar tal processo;
- XII – Discutir, quando solicitada formalmente, situações ocorridas durante o processo de estágio que venham a ferir o projeto ético-político da profissão, sugerindo encaminhamentos

para resolução dos problemas, tendo como parâmetro para esse fim a presente norma e os regulamentos gerais da UERN;

XIII – Organizar e viabilizar eventos, tais como seminários, oficinas, encontros e reuniões envolvendo supervisores(as) acadêmicos(as), supervisores(as) de campo e estagiários(as);

XIV – Participar do Fórum de Estágio do Bacharelado (FIEB), da UERN.

Art. 25 – São atribuições do(a) secretário(a) executivo(a) da Coordenação de Estágio:

I – Todas as atividades relativas ao cargo, constantes na legislação vigente;

II – Elaboração, encaminhamento e digitação de documentos, referentes à Coordenação de Estágio;

III – Organização de arquivos, referentes ao estágio;

IV – Encaminhamento dos aspectos administrativos, relativos à organização de eventos, reuniões, oficinas e outras ações concernentes ao processo de estágio.

CAPÍTULO IV

DO PROCESSO DE SUPERVISÃO

Art. 26 – O Estágio Supervisionado em Serviço Social se constrói por meio do acompanhamento, orientação e reflexão do processo de ensino/aprendizagem, buscando concretizar a unidade teoria/prática e o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício profissional.

Parágrafo Único – A supervisão, enquanto instrumento pedagógico que orienta e acompanha o(a) estudante durante todo percurso no campo de estágio, deve capacitá-lo(a) para apreender a prática interventiva, possibilitando a elaboração da síntese do processo ensino-aprendizagem, a formação de uma postura investigativa e de um posicionamento crítico e propositivo frente a realidade social.

Art. 27 - A supervisão acadêmica será desenvolvida em sala de aula e nos campos de estágio em cumprimento às diretrizes e objetivos do estágio e aos critérios exigidos pelos Componentes curriculares Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV.

Art. 28 – A Supervisão de campo será desenvolvida pelos(as) assistentes sociais nos campos de estágio, com acompanhamento da Coordenação de Estágio e dos supervisores(as) acadêmicos(as), conforme critérios estabelecidos no Projeto Político Pedagógico do Curso.

Art. 29 – Os(as) estagiários(as) regularmente matriculados nos Componentes curriculares Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV serão divididos em turmas de, no mínimo de 02 (dois) e no máximo, 04 (quatro) estagiários(as), em resposta às exigências dos campos de estágio.

§ 1º Excepcionalmente estudantes que apresentem algum tipo de deficiência e/ou problemas de natureza grave, poderão cursar os componentes de estágio de forma individual, desde que consultada previamente a Orientação Acadêmica do Curso e/ou a Diretoria de Ações Inclusivas (DAIN).

§ 2º A autorização para encaminhar o(a) estudante individualmente para o campo de estágio, mediante parecer da Orientação Acadêmica e/ou da DAIN, deve ser apreciada e votada no colegiado do Departamento.

CAPÍTULO V

DOS SUJEITOS CONSTITUINTES DO ESTÁGIO

Art. 30 – Configuram-se sujeitos constituintes do Estágio:

I – Os(as) Supervisores(as) acadêmicos(as), professores(as) assistentes sociais do DESSO, devidamente inscritos(as) no CRESS;

II – Os(as) supervisores(as) de campo, assistentes sociais do campo de estágio, devidamente inscritos(as) no CRESS;

III – Os(as) estagiários(as), devidamente matriculados(as) nos Componentes Estágio Supervisionado I, II, III e IV.

Art. 31 – Os(as) supervisores(as) acadêmicos(as) serão definidos semestralmente pelo DESSO, a partir da distribuição da carga horária docente, conforme legislação vigente.

Art. 32 – Os(as) supervisores(as) acadêmicos(as) serão distribuídos(as) em campos de estágio, considerando sua área de interesse e as necessidades do Departamento.

Art. 33 – Para efeito de contabilização de carga horária docente dos(as) supervisores(as) acadêmicos(as), o(a) professor(a) contabilizará 06 (seis) horas para cada turma de estágio.

Art. 34 – No curso de Serviço Social o estágio possui um caráter diferenciado em relação aos demais componentes curriculares, tendo em vista que a quantidade de estagiários(as) em cada campo de estágio é limitada em função: da estrutura física do campo, dos recursos institucionais disponíveis; e da carga horária dos(as) supervisores(as) de campo, que, de

acordo com a Resolução do CFESS nº 533/2008, é de 01 (um) estudante para cada 10 horas de trabalho do(a) profissional.

Parágrafo único – Outra particularidade diz respeito ao fato do(a) supervisor(a) acadêmica realizar supervisão conjunta com o(a) supervisor(a) de campo em espaços socioinstitucionais de naturezas diversas e áreas de atuação diferenciadas, de acordo com calendário elaborado no processo de estágio;

Art. 35 – Considera-se turma no campo de estágio um grupo de estudantes:

I – Composto por no mínimo dois e no máximo quatro estagiários(as);

II – Inseridos no mesmo setor de um determinado campo de estágio;

III – Acompanhados por uma única supervisora, lotada no mesmo setor do campo de estágio.

Art. 36 – São atribuições dos(as) supervisores(as) acadêmicos(as):

I – Elaborar conjuntamente, a cada semestre letivo, os programas dos Componentes de Estágio Supervisionado;

II – Participar de eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Estágio;

III – Ministras as aulas previstas para cada disciplina Estágio Supervisionado, cumprindo a carga horária e o programa geral de disciplina, elaborado coletivamente e aprovado pelo DESSO;

IV – Orientar e acompanhar o(a) estagiário(a) no processo de ensino/aprendizagem;

V – Indicar referências teórico-metodológicas a serem estudadas, com base em bibliografia selecionada, com solicitação das respectivas atividades;

VI – Solicitar o registro da experiência de estágio, por meio de instrumentos avaliativos, de aprendizagem e de acompanhamento;

VII – Manter a Coordenação de Estágio informada sobre o desenvolvimento do estágio;

VIII – Efetuar o registro das atividades de todas as fases do estágio nos instrumentos institucionais disponibilizados pela UERN;

IX – Avaliar o desempenho dos(as) estagiários(as) sob sua responsabilidade, conforme as normas vigentes na Universidade e Faculdade de Serviço Social, atribuindo-lhes as respectivas notas;

X – Visitar periodicamente as instituições campo de estágio;

XI – Colaborar com os(as) supervisores(a) de campo em suas ações profissionais;

XII – Acompanhar e orientar a elaboração, execução e avaliação de projetos sociais de intervenção com caráter extensionista nas diversas áreas de atuação do Serviço Social;

XIII – Orientar a elaboração e socialização, por meio de eventos acadêmico-científicos, de um documento de apreensão da realidade do campo de estágio e relatório técnico-científico;

XIV – Promover seminários e capacitações para estagiários(as) e supervisores(as) de campo;

XV - Participar de fóruns de supervisoras de estágio.

Art. 37 - São atribuições dos(as) supervisores(a) de campo:

I – Inserir os(as) estagiários(as) no cotidiano dos Campos de Estágio, possibilitando sua participação no processo de intervenção do Serviço Social;

II – Acompanhar, no espaço socioinstitucional, os(as) estagiários(as) durante todo o processo de realização do estágio supervisionado;

III – Avaliar continuamente as atividades dos(as) estagiários(as) nos campos de estágio e informar aos(as) supervisores(as) acadêmicos(as) e/ou a Coordenação de Estágio as dificuldades ocorridas durante o processo;

IV – Subsidiar os(as) estagiários(as) com informações acerca do campo de estágio, bem como da inserção e atribuições dos(as) assistentes sociais neste espaço;

V – Proporcionar o contato e mediar as relações entre os(as) estagiários(as), os(as) profissionais inseridos(as) no Campos de Estágio e os(as) usuários(as) dos serviços prestados.

VI – Acompanhar e avaliar o desempenho e o envolvimento do(a) estagiário(a) na dinâmica do estágio;

VII – Solicitar do(a) estagiário(a) a documentação referente ao registro das atividades desenvolvidas, conforme orientação da Coordenação de Estágio;

VIII – Participar de reuniões, treinamentos, cursos, seminários e outras atividades, relativas ao estágio, promovidas pela FASSO e/ou UERN;

IX – Avaliar o desempenho dos estagiários(as), sob sua responsabilidade, conforme as normas vigentes na FASSO e/ou UERN.

Art. 38 – Os(as) estagiários(as) serão encaminhados à Coordenação de Estágio pela FASSO, mediante matrícula nos Componentes Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV.

Art. 39 – Constituem-se deveres do(a) estagiário(a):

- I – Matricular-se nos Componentes de Estágio Supervisionado em Serviço Social, obedecendo aos Prerrequisitos;
- II – Participar das aulas coletivas, orientações grupais e atividades planejadas para o estágio durante o semestre;
- III – Comparecer ao estágio em condições compatíveis e requeridas pelas circunstâncias e ambiente do campo de estágio;
- IV – Conduzir-se com responsabilidade, compromisso e ética profissional em todas as fases do estágio;
- V – Executar as atividades de cada fase do estágio, mediante observação e cumprimento de normas e procedimentos metodológicos próprios ao componente curricular;
- VI – Manter o(a) supervisor(a) acadêmico(a) informado(a) do desenvolvimento do estágio e comunicar-lhe, com brevidade, qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não esteja prevista no plano;
- VII – Proceder avaliação sistemática e contínua da sua inserção e participação no processo de estágio supervisionado;
- VIII – Cumprir os prazos, horários e atividades estabelecidos no processo de estágio.

Art. 40 – Constituem-se direitos do(a) estagiário(a):

- I – Receber da FASSO modelos de formulários e fichas a serem utilizados no estágio, bem como ter acesso às normas e regulamentos relativos ao estágio supervisionado;
- II – Ser encaminhado oficialmente ao campo de estágio;
- III – Requerer, por escrito, à Coordenação de Estágio, em casos especiais devidamente justificados, mudança da instituição campo de estágio;
- IV – Recorrer à Coordenação de Estágio contra decisões dos(as) supervisores(as) acadêmicos e de campo, mediante justificativa;
- V – Requerer, por escrito, à Coordenação de Estágio, em casos especiais, devidamente justificados, a mudança de supervisor(a) acadêmico(a).
- VI – Receber orientação sistemática dos(as) supervisores(as) de estágio;
- VII – Ter conhecimento da disponibilidade dos campos para realização do seu estágio supervisionado;
- VIII – Participar dos processos de seleção para inserção em campo de estágio, desde que preencha os requisitos solicitados pelo campo.

Art. 41 – O(a) estudante poderá mudar de campo de Estágio no final do componente curricular Estágio Supervisionado em Serviço Social I, mediante exposição de motivos e requerimento encaminhado à Coordenação de Estágio, podendo, quando necessário, a solicitação ser submetida a plenária do Departamento.

Art. 42 – A partir do componente curricular Estágio Supervisionado em Serviço Social II, o(a) estudante poderá solicitar a mudança de campo de estágio somente em casos excepcionais, mediante exposição de motivos, requerimento e pareceres dos(as) Supervisores(as) acadêmicos(as) e de campo, cabendo a apreciação da Coordenação de Estágio.

Art. 43 – É vedado ao(a) estudante realizar o estágio nos locais onde exerça cargos de direção e chefia ou quaisquer outras atividades profissionais, ou, ainda, em espaços socioinstitucionais que sejam de sua propriedade particular.

Art. 44 – O(a) estudante poderá receber remuneração pelo desenvolvimento de suas atividades como estagiário(a), de acordo com as condições, disponibilidade e critérios estabelecidos em seu respectivo campo de estágio, obedecidas as exigências previstas nesta norma para o estágio curricular obrigatório e observadas as seguintes condições:

I – Realização de processo seletivo para as vagas remuneradas;

II – Compromisso do(a) estagiário(a) e do(a) supervisor(a) de campo em dar continuidade ao processo de estágio no mesmo campo, ainda que se encerre o prazo do recebimento de remuneração;

III – Compromisso do campo de estágio em manter o(a) estagiário(a), independente do recebimento de remuneração, durante o período de estágio curricular obrigatório.

Parágrafo Único – Em um mesmo campo de estágio poderão se inserir estagiários(as) remunerados(as) e não remunerados(as), compondo um mesmo grupo de estágio ou não, desde que sujeitos às mesmas orientações e processo de avaliação de desempenho, ainda que lhes sejam exigidas carga horária e atividades diferenciadas.

CAPÍTULO VI

DA DOCUMENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 45 – As atividades planejadas e executadas durante os componentes curriculares Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV deverão ser registradas pelo(a) estagiário(a) em documentos.

Art. 46 – Constituem-se documentos obrigatórios para registro sistemático da experiência dos(as) estagiários(as) nos componentes curriculares Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV:

I – Documento de Apreensão da Realidade;

II – Projeto de Intervenção;

III – Relatório técnico-científico;

IV – Relatório de cômputo de horas de estágio;

V – Fichas individuais de avaliação do(a) estagiário(a).

CAPÍTULO VII DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 47 – A avaliação é um processo pedagógico de acompanhamento e valoração das atividades e do desempenho dos(as) estagiários(as) em relação ao ensino/aprendizagem.

Art. 48 – As avaliações dos componentes curriculares Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV serão realizadas em conjunto pelos(a) supervisores(as) acadêmicos(as), supervisores(a) de campo e estagiários(as), mediante autoavaliação.

§ 1º As notas serão obtidas pela média aritmética dos valores atribuídos pelos(a) supervisores(as) acadêmicos(as), supervisores(as) de campo e pelos estagiários(as) e registradas segundo as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

§ 2º As notas dos(as) supervisores(as) acadêmicos(as) e de campo serão atribuídas com base na apreensão do conteúdo programático, desempenho e envolvimento nas atividades do exercício profissional.

§ 3º As notas aferidas pelos(as) estagiários(as) se darão a partir de autoavaliação, pautada em critérios estabelecidos pelo departamento, sendo atribuída individualmente, por cada um(a) dos(as) estagiários(as).

§ 4º Dadas as especificidades dos componentes curriculares Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV, a avaliação se realizará por meio de três médias aritméticas, inexistindo o exame final.

Art. 49 – São considerados como instrumentos de avaliação do ensino/aprendizagem nos componentes curriculares Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II, III e IV:

I – Trabalhos técnico-científicos (relatórios, projetos de intervenção, documento de apreensão da realidade do campo de estágio, diários de campo, dentre outros);

II – Provas individuais ou em grupo;

III – Fichas de avaliação do desempenho do(a) estagiário(a);

IV – Fichas de autoavaliação dos(as) estagiários(as).

Art. 50 – O relatório técnico-científico da experiência vivenciada no campo de estágio se constitui documento obrigatório para a conclusão do componente curricular Estágio Supervisionado em Serviço Social IV.

§ 1º O(a) estagiário(a) deverá entregar uma cópia digital do relatório técnico-científico a biblioteca setorial e uma cópia digital ao campo de estágio;

§ 2º O Relatório técnico-científico deverá observar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as orientações emanadas da coordenação de estágio;

§ 3º O relatório técnico-científico deverá ser socializado pelo grupo de estagiários(as) em seminário promovido pela coordenação de estágio.

TÍTULO II DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 51 - O estágio curricular não obrigatório constitui-se atividade complementar do processo de formação profissional, devendo propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, mediante a inserção supervisionada do(a) discente no cotidiano dos espaços socioinstitucionais dos(as) assistentes sociais.

Parágrafo Único - O estágio não obrigatório, cuja operacionalização é coordenada pelo Pró-reitoria de Assistência ao Estudante (PRAE) da UERN e acompanhada pela Coordenação de Estágio da FASSO, será realizado por opção do(a) estudante, em conformidade com as condições previstas na Lei Federal Nº. 11.788/2008, na Resolução CFESS Nº 533/2008 e nas normas de estágio não obrigatório da UERN.

Art. 52 - Os estágios não obrigatórios serão realizados no município de Mossoró, em locais com a presença efetiva de assistente social, devidamente inscrito(a) no Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), que deve realizar a supervisão dos(as) estagiários(as) mediante acompanhamento de supervisor(a) acadêmico, pertencente ao quadro docente do DESSO, com graduação em Serviço Social e inscrito(a) no CRESS.

Art. 53 – No processo de Distribuição de carga horária docente, aprovada pela plenária do DESSO, os/as docentes supervisores/as de estágio não obrigatório terão sua carga horária homologada, conforme legislação vigente na UERN.

Parágrafo Único – A coordenação de estágio será responsável, consultado(a) os(as) docentes, por indicar um(a) professor(a) para supervisionar os(as) estudantes no estágio curricular não obrigatório.

Art. 54 – Cada professor(a) do DESSO só poderá supervisionar no máximo 04 (quatro) estudantes do estágio curricular não obrigatório.

Parágrafo único – A carga horária semanal será atribuída, conforme legislação vigente.

Art. 55 – A carga horária do componente Estágio curricular supervisionado não obrigatório poderá ser integralizada em até 80 (oitenta) horas como parte da carga horária referente aos componentes complementares do curso.

Parágrafo único – Para fins de contabilização da carga horária deverá ser apresentada uma declaração constando a carga horária cumprida na instituição, devidamente assinada pelo(a) supervisor(a) de campo de estágio e pelo(a) supervisor(a) acadêmico.

TÍTULO III
DA MONOGRAFIA
CAPÍTULO I
DA CARACTERÍSTICA E DA CONCEITUAÇÃO

Art. 56 – O trabalho de conclusão do Curso de Graduação em Serviço Social é uma monografia e se constitui como uma exigência curricular para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

§ 1º A construção da monografia se realizará sob a orientação técnica e teórico-metodológica do(a) professor(a) orientador(a), preferencialmente pertencente ao quadro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

§ 2º A definição dos(as) orientadores(as) deve, obrigatoriamente, passar pela aprovação no departamento.

§ 3º A monografia será submetida a uma banca examinadora, composta por três membros), sendo, obrigatoriamente, um(a) deles(as) pertencente ao quadro de professores(as) do Departamento de Serviço Social.

§ 4º Em casos excepcionais o colegiado do curso de Serviço Social poderá aprovar outro formato de trabalho de conclusão de curso.

Art. 57 – A monografia de graduação do Curso de Serviço Social, caracteriza-se por ser um trabalho de iniciação científica, individual, estruturado e desenvolvido em torno de um tema-objeto, resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica.

Parágrafo Único – a monografia deverá ser redigida em consonância com os princípios defendidos no projeto ético-político profissional.

Art. 58 – Os processos de construção e defesa do trabalho monográfico serão acompanhados pelas disciplinas Pesquisa Social e Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, cabendo ao Departamento de Serviço Social e o(a) professor(a) das disciplinas, em comum acordo com os(as) demais professores(as) orientadores(as):

- a) organizar o quadro de distribuição de orientandos(as) e orientadores(as) por área e/ou afinidade temática, de acordo com a disponibilidade de carga horária dos(as) professores(as), a ser aprovado na plenária do Departamento;
- b) Oficializar e divulgar junto a estudantes e professores(as) as composições das Bancas Examinadoras das monografias do Curso de Graduação em Serviço Social, assim como local e horário das defesas.

CAPÍTULO II

DA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 59 – O processo de elaboração da Monografia é uma atividade pedagógica que deverá se efetivar pelo(a) estudante sob a orientação de um(a) professor(a) orientador(a).

Art. 60 – O processo de elaboração da Monografia deve obedecer a sequência de atividades determinadas pelos Componentes Pesquisa Social e Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social.

§ 1º A disciplina Pesquisa Social é compreendida como a primeira fase do processo, na qual se elabora o projeto de monografia.

I – Para se matricular na disciplina Pesquisa Social o(a) estudante deverá ter sido aprovado(a) nos Componentes Fundamentos Histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social IV e Metodologia Aplicada às Ciências Sociais.

§ 2º A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social é compreendida como a última fase do processo, na qual se efetiva a elaboração da monografia.

I - Para se matricular na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, o(a) estudante deverá ter sido aprovado(a) na disciplina Pesquisa Social.

II - São requisitos para elaboração da monografia:

- a) respeito às normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- b) ser redigida em língua portuguesa com uma criteriosa revisão ortogramatical.

CAPÍTULO III DO(A) ORIENTADOR(A)

Art. 61 - O(a) orientador(a) será indicado(a) pela plenária do Departamento de Serviço Social, no decorrer da disciplina Pesquisa Social, de acordo com a carga horária dos(as) professores(as) e respeitadas, quando possível, as áreas de atuação na qual se inserem.

§ 1º Em casos especiais, professores(as) de outros Departamentos da UERN e Instituições de Ensino Superior podem ser orientadores(as), desde que possuam produção relevante na área temática objeto de estudo e tenham seu nome sugerido pelo(a) estudante e aprovado pelo Colegiado do DESSO;

§ 2º Nos casos a que se refere o parágrafo primeiro, orientador(a) e orientando(a) deverão obrigatoriamente assinar termo de compromisso elaborado pelo Departamento de Serviço Social;

§ 3º Por solicitação escrita do(a) estudante e em comum acordo com o(a) orientador(a), o Colegiado do DESSO poderá aprovar um(a) professor(a) co-orientador(a), que poderá ou não fazer parte do colegiado do DESSO ou da UERN;

§ 4º Por solicitação escrita do(a) estudante e a critério do Colegiado do DESSO, poderá haver mudança de orientador(a) de monografia;

§ 5º O(a) professor(a) em regime de trabalho em tempo parcial (20 horas semanais) deve orientar no máximo 2(duas) monografias e o(a) professor(a) de tempo integral (com 40 horas semanais ou DE) no máximo de 04 (quatro) monografias por semestre;

§ 6º Nos Componentes Pesquisa Social e Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, para cada projeto ou monografia orientada é atribuída 2 (duas) horas semanais ao(a) professor(a) orientador(a);

§ 7º O(a) professor(a)-orientador(a) não poderá interromper o processo de orientação, sem justificativa por escrito, a qual deverá ser submetida a apreciação pelo Colegiado do DESSO.

I – O colegiado do DESSO poderá ou não aprovar a solicitação do professor(a) orientador(a);

II – Em caso de aprovação da solicitação, o colegiado deverá, imediatamente, indicar um novo(a) orientador(a).

§ 8º Compete ao professor(a)-orientador(a):

- a) avaliar a relevância do tema proposto pelo(a) estudante;
- b) orientar o(a) estudante nos Componentes Pesquisa Social e Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social;
- c) manter encontros regulares com o(a) orientando(a), de acordo com a carga horária destinada a este fim;
- d) autorizar o encaminhamento do trabalho para defesa;
- e) sugerir ao(a) professor(a) da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, em comum acordo com o(a) orientando(a), os componentes da Banca Examinadora que devem avaliar a Monografia, levando em consideração sua área de especialização;
- f) presidir e coordenar os trabalhos da Banca Examinadora e encaminhar o resultado final à ao(a) professor(a) da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, considerando os prazos fixados no Calendário Universitário;
- g) o não cumprimento das obrigações previstas nas alíneas b e c, sem motivo justo, devidamente comprovado, constitui falta sujeita as sanções disciplinares previstas em normas regimentais da UERN.

CAPÍTULO IV DO(A) ORIENTANDO(A)

Art. 62 - Constituem deveres do(a) orientando(a) do Curso de Serviço Social em relação ao processo de elaboração da Monografia:

- I - Elaborar o Projeto de Monografia na disciplina Pesquisa Social, sob a orientação do(a) professor(a)-orientador(a);
- II – Elaborar o trabalho monográfico na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, sob a orientação do professor(a)-orientador(a);
- III – Comparecer às orientações previamente agendadas com o(a) professor(a)-orientador(a);
- IV – Entregar a cada um dos membros da Banca Examinadora, uma cópia impressa e/ou digital (de acordo com a preferência destes), com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da realização da defesa;
- V – Defender publicamente a monografia, mediante Banca Examinadora;
- VI – Após a defesa, entregar uma cópia digital do trabalho monográfico para a biblioteca setorial da FASSO, assim como as cópias previstas pela legislação interna do setor de biblioteca da UERN, até 30 (trinta) dias a contar da data da apresentação oral;

Parágrafo Único – No caso das mudanças sugeridas pela Bancas não serem entregues em tempo hábil, a Faculdade de Serviço Social emitirá uma declaração de pendência para a DIRCA e o(a) estudante será impedido de colar grau, até que cumpra com a referida pendência.

CAPÍTULO V

DA AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 63 - O processo de avaliação da Monografia obedece aos seguintes procedimentos:

- I - Ser iniciado com a entrega da versão preliminar completa da monografia ao professor(a) orientador(a) 40 (quarenta) dias antes da data do término do semestre letivo da UERN;
- II – O(a) professor(a) orientador(a) terá no máximo 15 (quinze) dias para repassar a monografia ao(a) estudante para as devidas correções, que por sua vez, terá um prazo máximo de 10 (dez) dias para entrega da versão final;
- III - Após anuência do(a) professor(a) orientador(a), o(a) orientando(a) deverá entregar uma cópia da monografia impressa e/ou digital, de acordo com a preferência destes, a cada um dos membros da Banca Examinadora;
- IV - A monografia será apresentada por meio de defesa oral e pública, conforme calendário estabelecido pelo(a) professor(a) da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço

Social, em comum acordo com os(as) professores(as) orientadores(as), perante Banca Examinadora constituída por 3 (três) membros, sendo pelo menos um(a) professor(a) lotado(a) no Departamento de Serviço Social, levando em consideração as áreas de conhecimento, prioritariamente em relação ao tema da Monografia e com as linhas de pesquisa do DESSO/UERN.

V – Na apresentação oral o(a) orientando(a) tem, no máximo, 20 (vinte) minutos para fazer a apresentação do seu trabalho e cada Membro da Banca Examinadora tem, no máximo 20 (vinte) minutos para fazer as suas considerações, e o(a) estudante mais 10 (dez) minutos para responder as arguições da Banca.

VI - Após a defesa os membros da Banca Examinadora aferirão individual ou conjuntamente, uma nota que deve variar de 0 (zero) a 10 (dez), devendo a nota final constituir-se na média aritmética simples das notas atribuídas pelos três membros da Banca examinadora.

VII - As avaliações da monografia e da apresentação oral devem ser registradas na Ficha de Avaliação de Monografia, na qual os membros da Banca Examinadora registrarão individual ou coletivamente suas notas e observações acerca do trabalho monográfico em questão.

§ 1º Será considerado aprovado(a) na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, o(a) graduando(a) cuja monografia apresente nota igual ou superior a 7,0 (sete) e cuja frequência seja igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;

§ 2º Será considerado reprovado(a) na disciplina Seminário Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social:

- O(a) orientando(a) que deixar de cumprir, sem justificativa por escrito, o prazo fixado para entrega da monografia;
- O(a) orientando(a) que deixar de comparecer, sem justificativa por escrito, à Banca Examinadora, no prazo fixado para defesa da monografia;
- O(a) orientando(a) que não defender publicamente o seu trabalho monográfico;
- O(a) orientando(a) que não comparecer a no mínimo 75% da carga horária total da disciplina;
- O(a) orientando(a) cuja monografia apresente nota inferior a 7,0 (sete).

CAPÍTULO VI DA BANCA EXAMINADORA

Art. 64 - A Banca Examinadora é constituída por três membros, conforme inciso IV, do Art. 62 do Capítulo VI desta Norma.

§ 1º Em casos especiais, a critério do DESSO, poderá ser aceito como membro da Banca Examinadora, professor(a) não pertencente ao corpo docente da UERN, bem como profissionais com formação em nível superior, com notório conhecimento na área de discussão da monografia.

§ 2º O(a) professor(a)-orientador(a) será o Presidente da Banca Examinadora.

Art. 65 - Compete à Banca Examinadora:

I - Efetivar o processo de avaliação da monografia de acordo com os requisitos definidos e elencados na ficha de avaliação, aprovada pelo colegiado do DESSO;

II - Entregar as fichas de avaliação, preenchidas individual ou coletivamente, contendo as recomendações, quando for o caso e a nota final do trabalho, ao(a) presidente da Banca, logo após o término da defesa;

III - Comparecer na data e local determinados para apresentação oral e pública da Monografia;

IV - Realizar a leitura da monografia, bem como tecer considerações oralmente sobre o trabalho na ocasião da defesa.

TÍTULO IV DO CONJUNTO DOS COMPONENTES

Art. 66 - A Aglutinação dos Componentes Curriculares do curso de Serviço Social é parte constitutiva da Matriz Curricular.

CÓDIGO	Componentes	Prerrequisitos	CR/CH	Cursos Atendidos
	Questão Social		04/60	Serviço Social
0201007-1	Formação Econômica, Social e Política do Brasil	-	04/60	Serviço Social
0201008-1	Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos do Serviço		04/60	Serviço Social

	Social I			
	Estado, Direitos e Relações Sociais		04/60	Serviço Social
0201053-1	Ética em Serviço Social	Ética I	04/60	Serviço Social
0201009-1	Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos do Serviço Social II	Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos do Serviço Social I	04/60	Serviço Social
	Trabalho e Relações Sociais	-	04/60	Serviço Social
0201019-1	Política Social I	-	04/60	Serviço Social
0201052-1	Família e Sociedade		03/45	Serviço Social
	Patriarcado e racismo no Brasil		04/60	Serviço Social
0201010-1	Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos do Serviço Social III	Fundamentos Hist. Teórico–Metodológicos do Serviço Social II	04/60	Serviço Social
0201020-1	Política Social II	Política Social I	04/60	Serviço Social
0201025-1	Serviço Social e Processos de Trabalho	Trabalho e Relações Sociais	04/60	Serviço Social
02010561	Serviço Social e Instrumentalidade	-	04/60	Serviço Social
	Legislação Social e Serviço Social		04/60	Serviço Social
	Projeto Ético Político do Serviço Social e Direitos Humanos	Ética em Serviço Social	04/60	Serviço Social
0201011-1	Fundamentos Histórico–Teórico–Metodológicos de Serviço Social IV	Fundamentos Hist. Teórico Met. do Serviço Social III	04/60	Serviço Social
	Política Social III	Política Social II	04/60	Serviço Social
0201057-1	Administração e Planejamento Social	-	04/60	Serviço Social
0201058-1	Classes e Movimentos Sociais	-	04/60	Serviço Social
0201054-1	Metodologia aplicada às Ciências Sociais	-	04/60	Serviço Social
	Pesquisa Social	Metodologia aplicada às Ciências Sociais	05/75	Serviço Social
	Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social	Pesquisa Social		
	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	Fundamentos Hist. Teó. Met. do Serviço Social II Ética em Serviço Social	06/90	Serviço Social
	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	Estágio Supervisionado I	08/120	Serviço Social
	Estágio Supervisionado em Serviço Social III	Estágio Supervisionado II	08/120	Serviço Social
	Estágio Supervisionado em	Estágio Supervisionado III	08/120	Serviço Social

	Serviço Social IV			
	Infância, adolescência e juventude		04/60	Serviço Social
	Serviço Social e Envelhecimento		04/60	Serviço Social
	Serviço Social e Feminismo		04/60	Serviço Social
	Serviço Social e Gestão Pública		04/60	Serviço Social
	Questão Agrária, Urbana e Serviço Social		04/60	Serviço Social
0201074-1	Tópicos Especiais em Serviço Social		02/30	Serviço Social
	Tópicos Especiais em Serviço Social II		02/30	Serviço Social
	Serviço Social e Saúde		04/60	Serviço Social
	Serviço Social e Assistência Social		04/60	Serviço Social
	Serviço Social e Previdência		04/60	Serviço Social
	Fundo Público e Política Social		04/60	Serviço Social
	Serviço Social, Deficiências e Políticas Sociais		04/60	Serviço Social
0201079-1	Serviço Social e Saúde Mental		04/60	Serviço Social
	Serviço Social e Educação		04/60	Serviço Social
	Serviço Social no Sociojurídico		04/60	Serviço Social
	Serviço Social e Supervisão de Estágio		02/30	Serviço Social

Art. 67 - O presente regulamento passa a vigorar na data de publicação da Resolução do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, após aprovação da presente proposta pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

§ 1º Estas normas são aplicadas aos estudantes que ingressaram no Curso de Serviço Social no semestre letivo de 2023.1.

§ 2º Aos demais aplicar-se-á a legislação anterior, admitidas as adaptações curriculares na forma do regimento interno da UERN, e da legislação pertinente, revogadas as disposições em contrário.

CAPÍTULO VIII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 68 – Os casos omissos na presente norma serão dirimidos pela plenária do Departamento de Serviço Social, cabendo recurso às instâncias imediatamente superiores.

21 METODOLOGIA ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O acompanhamento e avaliação da implantação do PPC pelo NDE é compreendido como um processo permanente e dinâmico, que deve acompanhar todas as outras dimensões da política de avaliação, dentre elas aquelas pertinentes à avaliação institucional.

Assim, a COSE, formada por docentes e estudantes, é responsável pela proposição de instrumentos avaliativos. Além de desenvolver metodologias que propiciem o envolvimento de todos os sujeitos da formação profissional, no âmbito da FASSO, no processo de avaliação. Tal processo se dará por meio de realização de seminários, aplicação de formulários, avaliação qualitativa periódica, com a participação de todos os envolvidos na construção do PPC (docentes, discentes, corpo técnico e administrativo da FASSO).

22 OUTROS INSTRUMENTOS NORMATIVOS EXTERNOS E INTERNOS

- Reconhecimento do Curso;
- Diretrizes Curriculares da ABEPSS, de 1996;
- Política Nacional de Estágio da ABEPSS, de 2010;
- Lei de Regulamentação da Profissão nº 8662/1993;
- Lei do Estágio Supervisionado no Brasil nº 11.788/2008;
- Resoluções de Estágio Supervisionado nos Bacharelados
- Resolução 533/2008, do CFESS;
- Regulamento dos Cursos de Graduação.

23 REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Serviço Social**. Brasília: ABEPSS, 1996.

ABEPSS/CFESS. **Política de Educação Permanente do conjunto CFESS/CRESS**. Brasília: CFESS, 2012.

ANDES. **Cadernos Andes**. n. 2, Brasília: Andes, 2003.

CFESS. **Código de Ética do/a assistentes social**. Brasília: CFESS, 1993.

CFESS. **Lei n. 8.662, de 07 de junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de assistente social e dá outras providências. Brasília: CFESS, 1993.

CFESS. **Resolução n. 533, de 29 de setembro de 2008**. Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Brasília: CFESS, 2008.

FASSO. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Mossoró: FASSO/UERN, 2010.

GONDIM, Aldo (Org.). **Plano de Desenvolvimento Institucional – Projetando o futuro da Universidade: 2016/2026**. Mossoró: UERN, 2016.

KOSIK, Karel. **A Dialética do concreto**. 2. ed., Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1976.

MÉSZAROS, István. **A educação para além do capital**. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA (MEC). **Plano Nacional de Educação**. Lei 13.005/2014. Brasília: MEC, 2014.

RAMOS, Sâmia Rodrigues; VASCONCELOS, Iana Moreira Rosado; SOUSA, Aione Maria Costa. **Tendências do Mercado de Trabalho para Assistentes Sociais egressos/as da Universidade do Estado Rio Grande do Norte: demandas, condições de trabalho e materialização do projeto profissional**. Mossoró: UERN, 2016.

ANEXOS**ANEXO A - QUADRO DEMONSTRATIVO DOS COMPONENTES OPTATIVOS DE OUTROS CURSOS:**

CÓDIGO	Componentes	CR/CH	DEPART.	PRÉ-REQUISITO
0101003-1	História Econômica Geral	04/60	DEC	-
0101004-1	História do Pensamento Econômico	04/60	DCSP	-
0101010-1	Economia Política I	04/60	DEC	História do Pensamento Econômico
0101011-1	Economia Política II	04/60	DEC	Economia Política I
0101009-1	Desenvolvimento Sócio Econômico	04/60	DEC	-
0101013-1	Formação Econômica do Brasil I	04/60	DEC	Desenvolvimento Sócio Econômico
0101014-1	Formação Econômica do Brasil II	04/60	DEC	Formação Econômica do Brasil I
0101023-1	Economia Brasileira Contemporânea I	04/60	DEC	-
0101024-1	Economia Brasileira Contemporânea II	04/60	DEC	Economia Brasileira Contemporânea I
0101041-1	Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável	04/60	DEC	-
0101002-1	Introdução à Economia	04/60	DEC	-
0101008-1	Contabilidade Social	04/60	DEC	Introdução à Economia
0102031-1	Introdução à Administração	04/60	DAD	-
0102045-1	Teoria Geral da Administração I	04/60	DAD	Introdução à Administração
0102046-1	Teoria Geral da Administração II	04/60	DAD	Teoria Geral da Administração I
0102041-1	Relações Públicas e Humanas	02/30	DAD	Introdução à Administração
0102044-1	Teoria das Organizações	04/60	DAD	Teoria Geral da Administração II
0102006-1	Administração de Recursos Humanos I	04/60	DAD	Teoria Geral da Administração II

0102007-1	Administração de Recursos Humanos II	04/60	DAD	Administração de Recursos Humanos I
0102040-1	Qualidade Total	04/60	DAD	Teoria Geral da Administração II
0102048-1	Gestão Contemporânea	04/60	DAD	-
0102055-1	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	04/60	DAD	-
0103041-1	Contabilidade Básica I	04/60	DCC	-
0103042-1	Contabilidade Básica II	04/60	DCC	Contabilidade Básica I
0103045-1	Contabilidade e Legislação Tributária	04/60	DCC	Contabilidade Básica II
0103028-1	Orçamento das Instituições Públicas	04/60	DCC	Contabilidade e Legislação Tributária
0103025-1	Finanças Públicas	04/60	DCC	-
0103030-1	Programação Orçamentária	04/60	DCC	-
0103010-1	Contabilidade das Instituições Públicas	04/60	DCC	Orçamento das Instituições Públicas
0103011-1	Contabilidade de Custos I	04/60	DCC	Contabilidade Básica II
0103052-1	Contabilidade do Agronegócio	04/60	DCC	Contabilidade de Custos I
0103018-1	Contabilidade Governamental	04/60	DCC	-
0102074-1	Gestão de Pessoas em Turismo	04/60	DAD	-
0102103-1	Desenvolvimento Sustentável I	04/60	DAD	-
0301055-1	Organização do Trabalho Acadêmico	04/60	DE	-
0301048-1	Fundamentos Sócio-Econômicos da Educação	04/60	DE	-
0301008-1	Sociologia da Educação	04/60	DE	Fundamentos Sócio-Econômicos da Educação
0301088-1	Linguagem, Leitura e Produção de Textos	04/60	DE	-
0301082-1	Organização da Educação Municipal	04/60	DE	-

0301098-1	Relações de Gênero e Sexualidade na Educação	04/60	DE	-
0401033-1	Produção Textual	04/60	DLV	-
0401042-1	Argumentação	04/60	DLV	-
0401029-1	Leitura	04/60	DLV	-
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	DLV	-
0402019-1	Fundamentos da Língua Espanhola	04/60	DLE	-
0402020-1	Fundamentos da Língua Inglesa	04/60	DLE	-
0501025-1	Antropologia e Saúde	03/45	DEN	-
0701116-1	Gênero e Sexualidade	04/60	DEN	-
0501030-1	Saúde Ambiental	03/45	DEN	-
0501002-1	Concepções sobre o Ato de Estudar	03/45	DEN	-
0501004-1	Epidemiologia e Enfermagem	08/120	DEN	-
0501008-1	Enfermagem em Saúde Coletiva	06/90	DEN	Epidemiologia e Enfermagem
0501016-1	Temas Avançados em Saúde Coletiva	04/60	DEN	Enfermagem em Saúde Coletiva
0704025-1	História das Ideias Políticas e Sociais	02/30	DHI	-
0701098-1	Teoria Política Contemporânea I	04/60	DCSP	-
0701120-1	Teoria Política Contemporânea II	04/60	DCSP	-
0701099-1	Teoria Sociológica Contemporânea I	04/60	DCSP	-
0701125-1	Teoria Sociológica Contemporânea II	04/60	DCSP	-
0701024-1	Movimentos Sociais	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701040-1	Sociologia do Nordeste Brasileiro	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701013-1	Estado e Políticas Públicas	04/60	DCSP	-
0701014-1	Estrutura de Classes e Estratificação	04/60	DCSP	Teoria Sociológica

	Social			Contemporânea I
0701097-1	Teoria Antropológica Contemporânea I	04/60	DCSP	-
0701113-1	Estudo dos Conflitos Sociais e da Violência	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701114-1	Etnologia Indígena	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701009-1	Cultura Política e Poder Local	04/60	DCSP	Teoria Política Contemporânea I
0701031-1	Sociedade e Natureza	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701046-1	Sociologia Urbana	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701045-1	Sociologia Rural	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701126-1	Sociologia Brasileira	04/60	DCSP	-
0701122-1	Sociologia da Arte	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701034-1	Sociologia da Cultura	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701038-1	Sociologia do Desenvolvimento	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701039-1	Sociologia do Meio Ambiente	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701124-1	Sociologia do Trabalho	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701041-1	Sociologia do Turismo	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701042-1	Sociologia Econômica	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0701107-1	Antropologia da Religião	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701108-1	Antropologia das Sociedades Contemporâneas	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I

0701112-1	Antropologia Política	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701088-1	Cultura Brasileira	04/60	DCSP	-
0701115-1	Família, Parentesco e Ciclos de Vida	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701100-1	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	04/60	DCSP	-
0701127-1	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	04/60	DCSP	Métodos e Técnicas de Pesquisa I
0701117-1	Pesquisa de Campo em Antropologia	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701121-1	Política Brasileira	04/60	DCSP	Teoria Política Contemporânea II
0701118-1	Relações Étnicas e Raciais	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701033-1	Tópicos Especiais de Política	04/60	DCSP	Teoria Política Contemporânea I
0701055-1	Tópicos Especiais em Antropologia	04/60	DCSP	Teoria Antropológica Contemporânea I
0701017-1	Tópicos Especiais em Sociologia	04/60	DCSP	Teoria Sociológica Contemporânea I
0702039-1	Análise de Textos Filosóficos	04/60	DFI	-
0702011-1	Teoria do Conhecimento	04/60	DFI	-
0702010-1	Antropologia Filosófica	04/60	DFI	-
0702006-1	Filosofia no Brasil	04/60	DFI	-
0702016-1	Filosofia das Ciências Humanas	04/60	DFI	-
0702007-1	Filosofia na América Latina	04/60	DFI	-
0702027-1	Filosofia da Cultura	04/60	DFI	-
0702029-1	Filosofia da História	04/60	DFI	-
0702030-1	Filosofia do Direito I	04/60	DFI	-
0702026-1	Filosofia da Religião	04/60	DFI	-

0705003-1	Teoria da Comunicação I	04/60	DECOM	-
0705005-1	Teoria da Comunicação II	02/30	DECOM	-
0705037-1	Dicção e Interpretação Oral	04/60	DECOM	-
0705123-1	Comunicação e Cidadania	02/30	DECOM	-
0702053-1	Fundamentos de Filosofia e Ética	04/60	DED	-
0901001-1	História do Direito	04/60	DED	-
0901005-1	Filosofia do Direito	04/60	DED	Fundamentos de Filosofia e Ética
0701043-1	Sociologia Geral	04/60	DED	-
0901004-1	Sociologia Jurídica	04/60	DED	Sociologia Geral
0901070-1	Introdução ao Direito	04/60	DED	-
0901072-1	Ciência Política e Teoria do Estado	04/60	DED	-
0901009-1	Direito Constitucional I	04/60	DED	Introdução ao Direito; Ciência Política e Teoria do Estado
0901015-1	Direito Constitucional II	04/60	DED	Direito Constitucional I
0901018-1	Direito Constitucional III	04/60	DED	Direito Constitucional II
0901069-1	Teoria Geral do Direito Civil	04/60	DED	Introdução ao Direito
0901013-1	Direito Agrário	04/60	DED	Teoria Geral do Direito Civil
0901007-1	Teoria Geral do Estado	04/60	DED	-
0901044-1	Direito da Criança e do Adolescente	04/60	DED	Direito Constitucional III
0901049-1	Direito Ambiental	04/60	DED	-
0901061-1	Direitos Humanos	04/60	DED	-
0901093-1	Direito Internacional Público	04/60	DED	Direito Constitucional I
0901106-1	Direito Comunitário e da Integração	04/60	DED	Direito Internacional Público
0901021-1	Teoria Geral do Processo	04/60	DED	Introdução ao Direito
0901074-1	Teoria Geral do Direito Penal	04/60	DED	Direito Constitucional II

0901030-1	Direito Processual Penal I	04/60	DED	Teoria Geral do Processo Teoria Geral do Direito Penal
0901037-1	Direito Processual Penal II	04/60	DED	Direito Processual Penal I
0901042-1	Direito Processual Penal III	04/60	DED	Direito Processual Penal II
0901092-1	Direito da Execução Penal	04/60	DED	Direito Processual Penal III
0901090-1	Direito da Seguridade Social	04/60	DED	Direito Constitucional III
0901089-1	Direito do Idoso	04/60	DED	-
0901051-1	Direito Municipal	04/60	DED	Direito Constitucional II
0901053-1	Direito do Consumidor	04/60	DED	Teoria Geral do Direito Civil
0901056-1	Direito Econômico	04/60	DED	Direito Constitucional III
0401054-1	Língua Portuguesa Instrumental I	04/60	DEC	
0801024-1	Estatística I	04/60	DAD	

Fonte: Dados sistematizados pelo NDE.

ANEXO B – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DE OUTROS CURSOS

<p>Código:0101003-1 Disciplina: História Econômica Geral Dep. de origem: DEC</p>
<p>Carga horária/Crédito:04/60</p>
<p>Ementa:Caráter e conceitos fundamentais. Caracterização das várias formas de organização econômica, das civilizações primitivas às contemporâneas. Elementos que contribuem para a análise da atual utilidade econômica.</p>

<p>Código:0101004-1 Disciplina: História do Pensamento Econômico Dep. de origem: DCSP</p>
<p>Carga horária/Crédito:04/60</p>
<p>Ementa: Fisiocratas: Adam Smith e David Richard. Os neocardianos.</p>

<p>Código:0101010-1 Disciplina: Economia Política I Dep. de origem: DEC</p>
<p>Carga horária/Crédito:04/60</p>
<p>Ementa: A questão do método da Economia Política. <u>Valor</u> e mercadoria. Transformação do valor em capital. Processo de trabalho, processo de valorização e forças produtivas capitalistas. Acumulação e reprodução. Concorrência e preço de produção.</p>

<p>Código:0101011-1 Disciplina: Economia Política II Dep. de origem:DEC</p>
<p>Carga horária/Crédito:04/60</p>
<p>Ementa: Os ciclos do capitalismo. Lei de tendência à queda da taxa de lucro. Teoria da aparência. As crises capitalistas e a tradição Marxista. Dinheiro, crédito e capital financeiro. O capital monopolista.</p>

<p>Código:0101009-1 Disciplina: Desenvolvimento Socioeconômico Dep. de origem: DEC</p>
<p>Carga horária/Crédito:04/60</p>
<p>Ementa:Teorias do desenvolvimento econômico. O marco histórico do processo de desenvolvimento e subdesenvolvimento. A problemática da industrialização da América Latina. A visão mais recente. O padrão de industrialização dos países de industrialização recente.</p>

<p>Código:0101013-1 Disciplina: Formação Econômica do Brasil I Dep. de origem: DEC</p>
<p>Carga horária/Crédito:04/60</p>
<p>Ementa: O período colonial. Transição para o trabalho assalariado. Expansão cafeeira capitalista e o início da industrialização. Origem da industrialização. Origem da industrialização brasileira (1880/1930).</p>

Código:0101014-1 Disciplina: Formação Econômica do Brasil II Dep. de origem: DEC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Mudanças no padrão de acumulação (1929/1945). Comportamento da economia no pós-guerra (1945/1955). O novo padrão de acumulação (1956/1961). Crise e reajustamento (1962/1967).

Código:0101023-1 Disciplina: Economia Brasileira Contemporânea I Dep. de origem: DEC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Da recomposição ao “milagre brasileiro”. Crise econômica pós 1974. A recessão dos anos 1981/1983. Conjuntura atual e perspectivas.

Código:0101024-1 Disciplina: Economia Brasileira Contemporânea II Dep. de origem: DEC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Tópicos especiais sobre a conjuntura econômica brasileira contemporânea.

Código:0101041-1 Disciplina: Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável Dep. de origem: DEC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Desenvolvimento Econômico Mundial. Consequências Ambientais do Desenvolvimento Econômico. Evolução da Questão Ambiental no Mundo. Teoria da Sustentabilidade. Conceitos Básicos em Gestão Ambiental: Capital Natural. Conceitos Básicos em Gestão Ambiental: Entropia e Desenvolvimento. Avaliação de Sustentabilidade: Indicadores Ambientais. Políticas Sustentáveis para o Sistema Nacional de Meio Ambiente. Cidades Sustentáveis. A implantação de Sistemas Municipais de Meio Ambiente. Instrumentos Econômicos de Gestão Ambiental Pública. Política Ambiental Internacional.

Código:0101002-1 Disciplina: Introdução à Economia Dep. de origem: DEC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: O objeto da economia política. O modo de produção e as formações sociais. A Concepção materialista da história. O problema econômico. A divisão do trabalho. Evolução da ciência econômica. Teorias econômicas. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. O funcionamento da economia capitalista.

Código:0101008-1 Disciplina: Contabilidade Social Dep. de origem: DEC
--

Carga horária/Crédito: 04/60

Ementa: Conceituação de agregados macroeconômicos. Sistema de contas nacionais. Esquemas e modelos de insumo produto. Contabilidade e preços constantes. Produto real e renda real. Balanço de pagamento.

Código:0102031-1

Disciplina: Introdução à Administração

Dep. de origem: DEC

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Evolução da Teoria Administrativa. Planejamento. Organização. Coordenação. Direção. Controle.

Código:0102045-1

Disciplina: Teoria Geral da Administração I

Dep. de origem: DEC

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Antecedentes históricos da Administração. Teoria Clássica. Teoria das Relações Humanas. Teoria Neoclássica. Teoria Estruturalista.

Código:0102046-1

Disciplina: Teoria Geral da Administração II

Dep. de origem: DEC

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Teoria comportamentalista. Teoria dos sistemas abertos. Teoria contingencial. Introdução a qualidade total e à reengenharia. O futuro da Administração.

Código:0102041-1

Disciplina: Relações Públicas e Humanas

Dep. de origem: DEC

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Organização das Relações Públicas. Relações entre funcionários. Relações com acionistas. Relações com consumidores. Relações com a comunidade. Relações com associações de classe profissionais. Relações com concorrentes e fornecedores. Relações político sociais.

Código:0102044-1

Disciplina: Teoria das Organizações

Dep. de origem: DAD

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O mundo organizacional. O comportamento organizacional. Motivação. Teoria das decisões conflito organizacional. Limites cognitivos da racionalidade. Planejamento e inovação nas organizações. Processos e Tecnologias.

Código:0102006-1

Disciplina: Administração de Recursos Humanos I

Dep. de origem: DAD

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A organização e o ambiente interno. Cultura e clima organizacionais. Planejamento de recursos humanos. Função procura. Função desenvolvimento.

Código:0102007-1 Disciplina: Administração de Recursos Humanos II Dep. de origem: DAD
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Função remuneração. Função integração. Função motivação. Função manutenção. Administração de estratégias de recursos humano

Código:0102040-1 Disciplina: Qualidade Total Dep. de origem: DAD
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Conceito de controle de qualidade total. Prática da qualidade total. Gerenciamento da qualidade total. Garantia da qualidade total. Implantação do TCC.

Código:0102048-1 Disciplina: Gestão Contemporânea Dep. de origem: DAD
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Revolução técnico-científica, a condução pós-moderna, globalização, reestruturação produtiva e competitividade. Enfoque sistêmico. Modelos emergentes de gestão. O papel do líder frente a esse contexto. A função social das empresas.

Código:0102055-1 Disciplina: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Dep. de origem: DAD
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Desenvolvimento Econômico Mundial. Consequências ambientais do desenvolvimento econômico. Evolução da questão ambiental no mundo. Teoria da sustentabilidade. Indicadores ambientais. Entropia e desenvolvimento. Capital natural. Conceitos básicos e gestão ambiental. Políticas sustentáveis para o Sistema Nacional de Meio Ambiente. Cidades sustentáveis; A implantação de Sistemas Municipais de Meio Ambiente. Instrumentos econômicos de Gestão Ambiental Pública. Política Ambiental Internacional.

Código:0103041-1 Disciplina: Contabilidade Básica I Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Contabilidade: Aspectos conceituais e normas brasileiras (Conselho Federal de Contabilidade - CFC).Escrituração Contábil: partidas, teoria das contas, contas ,débito, crédito e saldo.Técnicas Contábeis: Escrituração, Demonstrações Contábeis, Auditoria e Análise de Balanços.

Código:0103042-1 Disciplina: Contabilidade Básica II Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Escrituração para elaboração das demonstrações contábeis necessárias a uma azienda na contabilidade aplicada aos setores público e privado.

Código:0103045-1 Disciplina: Contabilidade e Legislação Tributária Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Sistema tributário nacional. Legislação tributária. Carga tributária. Tributos. Fato gerador. Obrigação e responsabilidade tributária. Garantias e privilégios do crédito tributário. Regimes de tributação. Cálculo e contabilização de tributos.

Código:0103028-1 Disciplina: Orçamento das Instituições Públicas Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Orçamento público. Princípios orçamentários. Orçamento programa e plurianual de investimentos. Créditos adicionais. Estágios da <u>receita</u> e da despesa. Licitações. Origem e aplicação de recursos financeiros. Dívida pública.

Código:0103025-1 Disciplina: Finanças Públicas Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Estado e finanças públicas. Política econômica fiscal. Gestão financeira no setor público e privado.

Código:0103030-1 Disciplina: Programação Orçamentária Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Aspectos conceituais. Evolução conceitual do orçamento público. Orçamento empresarial. Programação orçamentária no setor público e privado.

Código:0103011-1 Disciplina: Contabilidade de Custos I Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Noções de custos. Critério integral ou absorção. Classificação dos custos. Plano de contas e ciclo contábil. Controle e custeio dos materiais. Mão-de-obra. Custos indiretos de fabricação.

Código:0103052-1 Disciplina: Contabilidade do Agronegócio Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Agronegócio: conceito e dimensões. Sociedades e tributos no agronegócio. Plano de contas nas empresas agropecuárias. Escrituração das operações típicas da atividade agropecuária. Apuração de resultado e encerramento de <u>exercício</u> . Sistemas de custos. Depreciação, amortização e exaustão. Fundamentos dos mercados futuros.

Código:0103018-1 Disciplina: Contabilidade Governamental Dep. de origem: DCC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Contabilidade governamental. Contabilidade social e macroeconomia. Modelos econômicos. Sistema de contas nacionais. Gestão de patrimônio público e balanço social.

Código:0102074-1 Disciplina: Gestão de Pessoas em Turismo Dep. de origem: DAD
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da gestão de pessoas. Funções administrativas e operacionais da gestão de pessoas: procura, aplicação, manutenção e desenvolvimento. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Qualidade de vida no trabalho. Remuneração variável. Relações trabalhistas. Administração de carreira. Cenários futuros.

Código:0102103-1 Disciplina: Desenvolvimento Sustentável I Dep. de origem: DAD
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Em elaboração.

Código:0301055-1 Disciplina: Organização do Trabalho Acadêmico Dep. de origem: DE
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: O trabalho intelectual e a vida universitária. A ciência e outras formas de conhecimento. Tipos de trabalhos acadêmico-científicos. Diretrizes teórico-metodológicas para o estudo acadêmico: estratégias de leitura, fichamento, resumo e organização da informação. Etapas de elaboração e aspectos técnicos da redação científica e acadêmica. Normas e critérios de apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo a ABNT.

Código:0301048-1 Disciplina: Fundamentos Socioeconômicos da Educação Dep. de origem: DE
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: A vida em Sociedade como objeto de investigação científica. Abordagens a respeito de classe social, grupo social e fato social. Infraestrutura e superestrutura político-jurídica e ideológica: condicionamentos e mediações. A relação Educação e Trabalho: Significados e desafios. A Educação como fenômeno pluridisciplinar e sua interface com as perspectivas socioeconômicas.

Código:0301008-1 Disciplina: Sociologia da Educação Dep. de origem: DE
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Análise dos principais paradigmas da sociologia da educação. Articulações e mediações entre educação e sociedade. Reflexão acerca de práticas educativas formais e não formais – práticas sociais cotidianas – tendo como referência norteadora as instituições sociais, o processo de socialização e a educação

contra-hegemônica.

Código:0301088-1
Disciplina: Linguagem, Leitura e Produção de Textos
Dep. de origem: DE

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A linguagem e o processo de comunicação. As funções da linguagem. A leitura como elemento interdisciplinar. A leitura e a produção de textos. Tipologia textual. As relações entre os textos. A função do texto. Gêneros redacionais. Elementos e estrutura dos textos.

Código:0301082-1
Disciplina: Organização da Educação Municipal
Dep. de origem: DE

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O município e a educação escolar. O município como instância administrativa. Plano Municipal de Educação. Organização do sistema Municipal de Ensino. A escola como centro da educação municipal.

Código:0301098-1
Disciplina: Relações de Gênero e Sexualidade na Educação
Dep. de origem: DE

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: As concepções de sexualidade e de gênero e a formação humana. As propostas governamentais para a educação sexual. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Tema Transversal Orientação Sexual. Propostas pedagógicas para uma educação não sexista. Sexualidade e relações de gênero no cotidiano escolar: discursos, práticas e formação do educador.

Código:0401033-1
Disciplina: Produção Textual
Dep. de origem: DLV

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.

Código:0401042-1
Disciplina: Argumentação
Dep. de origem: DLV

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.

Código:0401029-1
Disciplina: Leitura
Dep. de origem: DLV

Carga horária/Crédito:02/30

Ementa: Estudo da natureza, modelos e estratégias de leitura e suas implicações para o desenvolvimento da compreensão leitora.

Código:0401089-1 Disciplina: Língua Brasileira de Sinais Dep. de origem: DLV
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.

Código:0402019-1 Disciplina: Fundamentos da Língua Espanhola Dep. de origem: DLE
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas.

Código:0402020-1 Disciplina: Fundamentos da Língua Inglesa Dep. de origem: DLE
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e socioculturais de países de língua inglesa.

Código:0501025-1 Disciplina: Antropologia e Saúde Dep. de origem: DEN
Carga horária/Crédito:03/45
Ementa: Estudo do objeto e das formas da Antropologia social, relacionando-a com a saúde e a enfermagem: visão cosmológica de grupos específicos, relações entre corpo mente, cultura e a cura nas diferentes construções simbólicas desses grupos com a realidade social em diferentes contextos políticos/econômicos.

Código:0701116-1 Disciplina: Gênero e Sexualidade Dep. de origem: DEN
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Contexto sócio-histórico na questão do gênero e da sexualidade. Conceito de gênero enquanto análise conceitual. Os movimentos de liberação sexual: gays e lésbicas na construção de uma nova identidade sexual. Papéis sexuais e a redefinição da sexualidade na modernidade. Os homens e o masculino numa perspectiva de relações sociais de sexo.

Código:0501030-1 Disciplina: Saúde Ambiental Dep. de origem: DEN
Carga horária/Crédito:03/45
Ementa: Dimensões global e local da crise ambiental. Modelo de desenvolvimento vigente. Potencialidades e possibilidades de recursos naturais como parte do meio ambiente e suporte para o desenvolvimento. Relações entre produção do espaço, desenvolvimento e saúde. Políticas públicas para a saúde e sua relação com o modelo de desenvolvimento e a interação com o meio ambiente.

Código:0501002-1 Disciplina: Concepções sobre o Ato de Estudar Dep. de origem: DEN
Carga horária/Crédito:03/45
Ementa: Primeira aproximação com o processo investigar da enfermagem. Preparação do aluno para elaboração de trabalhos científicos, enquanto conjunto de atividades intelectuais realizadas com requisito na produção de novos conhecimentos. Apresenta diretrizes para a criação de hábitos de estudos, orienta sobre a organização da vida acadêmica e dos estudos na Universidade. Dá as diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos sobre a documentação dos estudos pessoais.

Código:0501004-1 Disciplina: Epidemiologia e Enfermagem Dep. de origem: DEN
Carga horária/Crédito:08/120
Ementa: A epidemiologia enquanto produto e instrumento das práticas institucionais e sociais. Construção do conhecimento em epidemiologia e suas repercussões na prática de saúde coletiva. A questão da cientificidade e do objeto de estudo em epidemiologia. Estudo dos determinantes sociais do processo saúde/doença. Perfis epidemiológicos da população e monitoramento das condições de saúde. Sistema da informação em saúde (informatizados e manuais). Instrumentos e métodos epidemiológicos. Desenvolvimento do raciocínio lógico e compreensão dos métodos qualitativos e quantitativos utilizados no processo de investigação epidemiológica. A especificidade do trabalho de enfermagem e indissociabilidade dos modelos clínico e epidemiológico de produção de serviços de saúde/enfermagem, reflete sobre sua problemática e prática de projetos de intervenção de enfermagem.

Código:0501008-1 Disciplina: Enfermagem em Saúde Coletiva Dep. de origem: DEN
Carga horária/Crédito:06/90
Ementa: Construção histórica das políticas sociais particularizando as políticas de saúde. Demandas originárias dos movimentos popular e de saúde no atendimento às necessidades sociais. O Estado Neoliberal e o atendimento a estas demandas. A saúde como direito de cidadania. Determinação histórica do processo coletivo de produção dos processos de saúde doença. Produção e organização dos serviços de saúde no país. Processo de trabalho (assistir/intervir, gerenciar, ensinar/aprender e investigar) de enfermagem no modelo epidemiológico e a indissociabilidade do modelo clínico. Constroem instrumentos específicos para o trabalho (visita domiciliar, cobertura, concentração, trabalho com grupos, educação em saúde). Parte da realidade da produção dos serviços de saúde/enfermagem, reflete sobre sua problemática e participa de projetos de intervenção de enfermagem na perspectiva da transformação.

Código:0501016-1 Disciplina: Temas Avançados em Saúde Coletiva Dep. de origem: DEN
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Discute temas relevantes e atuais relacionados a realidade de saúde. Aprofunda o estudo das principais expressões do processo saúde/doença em saúde coletiva, políticas e modelos assistenciais em saúde. Constrói instrumentos que contribuam para a transformação da produção dos serviços de saúde de Mossoró e Região na perspectiva da vigilância a Saúde. Parte da realidade da produção dos serviços de saúde/enfermagem, reflete sobre sua problemática e participa de projetos de intervenção de enfermagem.

Código:0704025-1 Disciplina: História das Ideias Políticas e Sociais Dep. de origem: DHI
Carga horária/Crédito:02/30
Ementa: Estudo panorâmico das ideias políticas e sociais que mais influenciaram o mundo desde a Grécia. O mundo helênico até o século XX.

Código:0701098-1 Disciplina: Teoria Política Contemporânea I Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Análise estrutural na Antropologia e na Linguística. O domínio do parentesco e da organização social: o problema do incesto e da relação natureza e cultura. Os sistemas classificatórios: totemismo, pensamento selvagem, magia e religião. Análise dos mitos.

Código:0701120-1 Disciplina: Teoria Política Contemporânea II Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Globalização, neoliberalismo e reestruturação produtiva. Novos movimentos sociais. Ação, Legitimação e consenso. Teoria da escolha racional, individualismo metodológico e redes sociais.

Código:0701099-1 Disciplina: Teoria Sociológica Contemporânea I Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: A sociologia americana: a escola de Chicago, o estrutural-funcionalismo, o interacionismo simbólico e a dramaturgia social, ecologia humana. Escola de Frankfurt: a teoria crítica.

Código:0701125-1 Disciplina: Teoria Sociológica Contemporânea II Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Bourdieu: habitus e campo simbólico. Individualismo metodológico: Boudon e Elster. Teoria da estruturação e sociologia reflexiva: Anthony Giddens, Ulrich Beck e Scott Lash. A sociedade em rede.

Código:0701024-1 Disciplina: Movimentos Sociais Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Movimentos sociais: discussão conceitual. Teorias sobre movimentos sociais. Revolta e revolução. Os atores sociais e o Estado. Movimentos sociais na América Latina. Atores sociais no Brasil pós-70. Ascensão e declínio dos movimentos sociais no Brasil.

Código:0701040-1

Disciplina: Sociologia do Nordeste Brasileiro

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O Conceito de região. A formação econômica da região nordeste. A questão regional no Brasil. Atores e lutas sociais no Nordeste Brasileiro. Limites e possibilidades do planejamento regional. O Coronelismo. A "Indústria da seca". Trabalho e reestruturação regional. Desenvolvimento regional. A análise sociológica da questão regional. O semiárido nordestino. El Niño, seca e vulnerabilidade social. A ascensão do turismo no litoral. Os novos atores políticos e sociais e o "Velho Nordeste".

Código:0701013-1

Disciplina: Estado e Políticas Públicas

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: As ciências sociais e a análise do Estado no final do século XX. Conceitos e problemáticas emergentes. A crise do Estado. Os atores políticos e as reformas econômicas. A crise fiscal. O neoliberalismo. As políticas públicas de educação e saúde. Perspectivas das políticas públicas.

Código:0701014-1

Disciplina: Estrutura de Classes e Estratificação Social

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A Teoria da estratificação social. Hierarquias e mobilidade. Teoria da estrutura de classes no Marxismo. Classes, castas e grupos sociais. A reflexão sobre classes na sociedade pós-industrial. Classes sociais na América Latina. Classes e lutas sociais no Brasil.

Código:0701097-1

Disciplina: Teoria Antropológica Contemporânea I

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Análise estrutural na Antropologia e na Linguística. O domínio do parentesco e da organização social: o problema do incesto e da relação natureza e cultura. Os sistemas classificatórios: totemismo, pensamento selvagem, magia e religião. Análise dos mitos.

Código:0701113-1

Disciplina: Estudo dos Conflitos Sociais e da Violência

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O campo semântico e a percepção da violência. A construção simbólica da violência. Rebeldia. Cercas invisíveis. Instituições totais e violência. O monopólio da violência legítima. Informação e controle. Crime e criminosos. Violência e cotidianidade. A violência no Brasil. Violência e gênero. Cultura e violência.

Código:0701114-1

Disciplina: Etnologia Indígena

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Estudo da heterogeneidade sociocultural dos povos indígenas sul-americanos. A problemática indígena no Nordeste brasileiro. Estudo dos aspectos sociais, econômicos, ecológicos, políticos, rituais,

mitológicos, mágicos, religiosos e cosmológicos. Leitura e discussão de etnografias indígenas sul-americanas.

Código:0701009-1

Disciplina: Cultura Política e Poder Local

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Cultura política. Cultura política brasileira. Poder local. Cultura política e poder local. Poder local no Brasil. O espaço local como produtor de identidades e alteridades políticas. Cultura política. Poder local da democracia. Cultura política, poder local e participação cidadã.

Código:0701031-1

Disciplina: Sociedade e Natureza

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Natureza e cultura. Sociedades da natureza e natureza das sociedades. Organizações sociais primitivas e a relação entre indivíduo/natureza/sociedade. O contrato social e o contrato natural: a religação do homem com a natureza e o social. O planeta como sistema vivo auto-organizador. Sistemas ecológicos e teoria sistêmica.

Código:0701046-1

Disciplina: Sociologia Urbana

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Natureza e cultura. Sociedades da natureza e natureza das sociedades. Organizações sociais primitivas e a relação entre indivíduo/natureza/sociedade. O contrato social e o contrato natural: a religação do homem com a natureza e o social. O planeta como sistema vivo auto-organizador. Sistemas ecológicos e teoria sistêmica.

Código:0701045-1

Disciplina: Sociologia Rural

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O rural como categoria de leitura do social. Estudo dos problemas agrários. Agricultura e agricultores na constituição do mundo rural. A ruralidade no mundo moderno e as tendências atuais dos estudos rurais.

Código:0701126-1

Disciplina: Sociologia Brasileira

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A sociologia no Brasil: influências europeias, interpretações sobre o Brasil(Gilberto Freyre, Florestan Fernandes, Sérgio Buarque de Holanda). Tradição e modernidade na sociologia brasileira. Estado e classes sociais no Brasil. Industrialização no Brasil.

Código:0701122-1

Disciplina: Sociologia da Arte

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Dimensão social da atividade artística. A função social do objeto artístico. A arte como produto social. Artesanato. Arte industrial. Indústria da arte. Arte popular e sociedade industrial. Objeto artístico e relações econômicas. A inserção do artista nas relações sociais. A produção artística. A comercialização do objeto artístico. O consumo da arte, apropriação e poder. O conteúdo social da arte: a arte como meio de comunicação. A arte como veículo transmissor de ideologia.

Código:0701034-1

Disciplina: Sociologia da Cultura

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: As explicações sociológicas da cultura. Cultura e classificação social. Cultura e distinção social. Modernidade e cultura. A mundialização e a cultura. Cultura popular e instituições de mercado.

Código:0701038-1

Disciplina: Sociologia do Desenvolvimento

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: As ciências sociais e a problemática do desenvolvimento. População e desenvolvimento. Gestão local do desenvolvimento. Análise histórica do desenvolvimento sob o capitalismo. Desenvolvimento e natureza. Globalização e desenvolvimento regional. Atores sociais do desenvolvimento. Coalizões de crescimento. *Governance* e governabilidade local.

Código:0701039-1

Disciplina: Sociologia do Meio Ambiente

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Análise sociológica do meio ambiente. Economia e meio ambiente. Meio ambiente e desenvolvimento. Biodiversidade. Vulnerabilidade social diante de desastres naturais. Crescimento populacional e meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. O conceito de capacidade de suporte. Desigualdade ambiental. Técnicas da pesquisa sociológica sobre questões ambientais.

Código:0701124-1

Disciplina: Sociologia do Trabalho

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O trabalho como categoria central na compreensão da sociedade capitalista. Analisar as formas de sociabilidade decorrentes da chamada sociedade salarial e sua crise no final do século XX. A organização do trabalho e os trabalhadores. A revolução informacional, as redes empresariais e a multinacionalização da produção. Trabalho flexibilizado e a nova questão social. As abordagens contemporâneas do trabalho: família, gênero, corpo, subjetividade.

Código:0701041-1

Disciplina: Sociologia do Turismo

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A análise sociológica da viagem. O turismo de massas. Viagem e distinção social. A classificação da viagem. Os viajantes. As ciências sociais aplicadas ao turismo. Turismo e mudança cultural. A indústria do lazer. Turismo do meio ambiente. Turismo e desigualdade social. O olhar do turista.

Código:0701042-1 Disciplina: Sociologia Econômica Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: A Nova Sociologia Econômica. A análise de redes econômicas. Modelos e perspectiva de análise. A Construção social do mercado. Instituições e mercado. Moedas e trocas. A dimensão cultural da construção do mercado. A análise do discurso dos economistas. A etnociência da Economia.

Código:0701107-1 Disciplina: Antropologia da Religião Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Religião como sistema de representação e como sistema cultural. Noções de mercado religioso e de campo religioso. Relações entre o domínio religioso e outros domínios da vida social. Análise de conceitos básicos de: sagrado e profano, mito e ideologia, mito e ritual, transe e possessão. As religiões afro-brasileiras e outras experiências religiosas contemporâneas.

Código:0701108-1 Disciplina: Antropologia das Sociedades Contemporâneas Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Objeto de estudo da antropologia das sociedades contemporâneas. Teoria e método da antropologia em áreas urbanas. Problemática da teoria da cultura e suas relações com as transformações que levaram à modernidade. Cultura e modos de vida em grupos urbanos.

Código:0701112-1 Disciplina: Antropologia Política Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Natureza e formas de organização política nas sociedades tribais. Processos de formação dos sistemas políticos. Chefias e lideranças. Poder e autoridade. As inter-relações entre o político, o social, o econômico e o religioso.

Código:0701088-1 Disciplina: Cultura Brasileira Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Identidade nacional. Cultura popular e ideologia. Indústria Cultural. Cultura do Rio Grande do Norte.

Código:0701115-1 Disciplina: Família, Parentesco e Ciclos de Vida Dep. de origem: DCSP
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Definição de família e de parentesco. Os princípios da organização social da família e do parentesco. A dinâmica da formação da família, dos grupos domésticos e das relações de parentesco. Ciclos de vida e relações de gerações na formação da família e das redes de parentesco. Mudanças sócio-históricas na família e

nas relações de parentesco. Família e individualização. Formas contemporâneas de parentesco e afinidade.

Código:0701100-1

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa I

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O objeto das metodologias qualitativas. Observação sistemática e a observação participante. História da vida. Entrevistas individuais e grupais, narrativa, episódica. História oral. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. Análise de conteúdo e de discurso.

Código:0701127-1

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa II

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Identificação dos temas de pesquisa. Justificativas e relevância dos temas. Pesquisa bibliográfica. Revisão bibliográfica sobre o tema inserindo-o em uma matriz teórica adequada. Problematização e recorte do objeto. Construção de hipóteses. Instrumentos de coleta de dados. Cronograma. Redação do projeto de acordo com as normas da ABNT. Apresentação e avaliação do projeto de pesquisa.

Código:0701117-1

Disciplina: Pesquisa de Campo em Antropologia

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Problemas epistemológicos, técnicas e éticos envolvidos na pesquisa de campo de caráter antropológico. Pesquisa de campo, etnografia e teoria antropológica. A análise metodológica da relação sujeito/objeto na Antropologia. Modalidades e recursos instrumentais da pesquisa etnográfica. Autoridade etnográfica e representação do outro.

Código:0701121-1

Disciplina: Política Brasileira

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Populismo no Brasil. Estruturas de poder no Brasil: coronelismo, mandonismo. Estado, classe média e intelectuais no Brasil. Democratização e instituições políticas no Brasil. Estado e militares na política.

Código:0701118-1

Disciplina: Relações Étnicas e Raciais

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A noção de grupo étnico na literatura socioantropológica. Teoria da etnicidade. A ideia de nação e territorialidade. A construção de identidades e as relações raciais no contexto da diáspora africana.

Código:0701033-1

Disciplina: Tópicos Especiais de Política

Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Estudos temáticos e a perspectiva da ciência política e/ou estudo sistemático das contribuições de um

autor clássico ou contemporâneo da política.

Código:0701055-1
Disciplina: Tópicos Especiais em Antropologia
Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Estudos temáticos sob a perspectiva antropológica e/ou sistemático e das contribuições de um autor.

Código:0701017-1
Disciplina: Tópicos Especiais em Sociologia
Dep. de origem: DCSP

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Estudos temáticos sob a perspectiva sociológica e/ou estudo sistemático das contribuições sociológicas de um autor da política clássico ou contemporâneo.

Código:0702039-1
Disciplina: Análise de Textos Filosóficos
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Leitura analítica de uma obra clássica da Filosofia.

Código:0702011-1
Disciplina: Teoria do Conhecimento
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: A Filosofia e o problema do conhecimento. Origem do conhecimento. Possibilidades e limites do conhecimento. Concepções de verdade. Conhecimento e sociedade.

Código:0702010-1
Disciplina: Antropologia Filosófica
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Concepções metafísicas de homem. Concepções históricas. Liberdade e determinismo. A condição humana.

Código:0702006-1
Disciplina: Filosofia no Brasil
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Correntes do pensamento filosófico brasileiro.

Código:0702016-1
Disciplina: Filosofia das Ciências Humanas
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Correntes do pensamento filosófico brasileiro.

Código:0702007-1
Disciplina: Filosofia na América Latina
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Pressupostos filosóficos do pensamento latino-americano. Filosofia da libertação. Teoria da dependência.

Código:0702027-1
Disciplina: Filosofia da Cultura
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Filosofia e Cultura. Cultura e tradição. Valores culturais. Cultura política.

Código:0702029-1
Disciplina: Filosofia da História
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Os principais problemas da filosofia da história. História e ontologia. Concepções de história. O progresso da história. História e perspectiva.

Código:0702030-1
Disciplina: Filosofia do Direito I
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Ética e código legal. Lei natural e lei humana. O problema da justiça. Concepções do direito: Kant, Hegel e Marx.

Código:0702026-1
Disciplina: Filosofia da Religião
Dep. de origem: DFI

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Interpretação filosófica da essência, do sentido e do valor da religião, em perspectiva histórica e sistemática, com auxílio dos diversos métodos preconizados pela filosofia, tais como a fenomenologia, a análise da linguagem e a hermenêutica. Razão e fé. Pressupostos filosóficos das concepções a respeito de Deus.

Código:0705003-1
Disciplina: Teoria da Comunicação I
Dep. de origem: DECOM

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Teoria da Informação. Objeto, processo e interdisciplinaridade da comunicação. Semiologia e Linguística. Principais correntes teóricas: funcionalismo, estruturalismo, marxismo. Escola latino-americana. Epistemologia e novos paradigmas da comunicação. Análise da comunicação na sociedade contemporânea.

Código:0705005-1

Disciplina: Teoria da Comunicação II Dep. de origem: DECOM
Carga horária/Crédito:02/30
Ementa: Teoria da Informação. Objeto, processo e interdisciplinaridade da comunicação. Semiologia e Linguística. Principais correntes teóricas: funcionalismo, estruturalismo, marxismo. Escola latino-americana. Epistemologia e novos paradigmas da comunicação. Análise da comunicação na sociedade contemporânea.

Código:0705037-1 Disciplina: Dicção e Interpretação Oral Dep. de origem: DECOM
Carga horária/Crédito:02/30
Ementa: Prática de técnicas básicas de leitura e interpretação oral de textos variados (notícias para rádio e TV, reportagens, entrevistas, apresentações públicas e apresentação oral de livros, comentários).

Código:0705123-1 Disciplina: Comunicação e Cidadania Dep. de origem: DECOM
Carga horária/Crédito:02/30
Ementa: Indivíduo, sociedade e construção da noção de cidadania na modernidade. Meios de comunicação, as fronteiras e interação entre o público e o privado. As relações de poder nos processos de comunicação.

Código:0702053-1 Disciplina: Fundamentos de Filosofia e Ética Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito: 04/60
Ementa: Concretização da Filosofia. A origem da Filosofia. Ética socrática-platônica. Ética das virtudes em Aristóteles: a ideia da justiça. Ética moderna: o imperativo categórico de Kant. Principais questões éticas da modernidade: a ideia de valor em Scheler, o pragmatismo ético.

Código:0901001-1 Disciplina: História do Direito Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Origem e objeto da História do Direito. História e fontes da cultura jurídica ocidental. Direito primitivo: controle social e práticas primitivas. Legislação oriental. O direito na Grécia antiga. Formação histórica do direito romano. Principais institutos jurídicos da civilização romana. Direito feudal. Direito canônico. Evolução do direito positivo moderno. O processo de Codificação. Noções históricas sobre a formação do sistema jurídica da <i>commom law</i> . História do Direito Brasileiro.

Código:0901005-1 Disciplina: Filosofia do Direito Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Introdução. Noção e objeto da Filosofia do Direito. O método na Filosofia do Direito. Filosofia do Direito e ciências afins. Filosofia do Direito em Platão e Aristóteles. Escolas filosóficas da Idade Média: direito natural em São Tomás de Aquino e Santo Agostinho. Filosofia do Direito nas escolas estoica e tomista. Os problemas fundamentais do Direito no pensamento moderno e contemporâneo. Os fundamentos do Direito: jusnaturalismo, positivismo, normativismo e realismo jurídico. Epistemologia jurídica. Gnoseologia jurídica. Ontognoseologia

jurídica. Axiologia jurídica. Deontologia jurídica.

Código:0701043-1
Disciplina: Sociologia Geral
Dep. de origem: DED

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A contribuição dos clássicos: Max Weber, Karl Max e Durkheim. Conceitos fundamentais. Pressupostos da organização social. Método e análise da sociedade.

Código:0901004-1
Disciplina: Sociologia Jurídica
Dep. de origem: DED

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Direito e sociedade. A ciência do Direito como Sociologia. Tipologia das relações sociais. Relações sociais e relações jurídicas. Conflitos sociais e Direito. Direito e controle social. O papel do Poder Judiciário. Jurisprudência e mudança social.

Código:0901070-1
Disciplina: Introdução ao Direito
Dep. de origem: DED

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: O Direito e as Ciências afins. Direito: origens, definição e elementos. Gênese social do Direito. Direito como controle social. Teoria do Ordenamento Jurídico. Teoria das fontes do Direito. Divisões do Direito: público e privado. Relação jurídica e sujeito de direito. Direito objetivo e subjetivo. Noções jurídicas fundamentais: direito e ideologia; direito e justiça; direito, estado e sociedade; direito e poder. A estrutura tridimensional do Direito. Categorias jurídicas. Lei e norma jurídica. Da estrutura da norma jurídica. Da validade da norma jurídica. Classificação das regras jurídicas. Sanção e Coação: A organização da sanção e o papel do Estado.

Código:0901072-1
Disciplina: Ciência Política e Teoria do Estado
Dep. de origem: DED

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Concepção histórica, finalística e metodológica da Ciência Política: a Sociedade e o Estado. Origem e justificação do Estado. Evolução histórica do Estado. Elementos constitutivos do Estado. Formação, modificação e extinção de Estados. Teoria Jurídica do Estado: Formas de Estado; Formas de Governo; Poderes do Estado; A Separação de poderes. Contextualização histórica: teorias de Locke e Montesquieu. Sistema de Freios e Contrapesos. Teoria Política do Estado: Poder Político; Evolução histórica do pensamento político. Democracia. Sistema representativo. Parlamentarismo. Presidencialismo. Teoria do Estado Contemporâneo.

Código:0901009-1
Disciplina: Direito Constitucional I
Dep. de origem: DED

Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Teoria da Constituição e do Direito Constitucional. As Constituições Brasileiras. Normas Constitucionais: interpretação e aplicação. Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais.

Código:0901015-1
Disciplina: Direito Constitucional II

Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Controle de constitucionalidade. Organização do Estado brasileiro. Teoria da organização dos poderes. Poder Legislativo. Poder Executivo.

Código:0901018-1 Disciplina: Direito Constitucional III Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Poder Judiciário. Funções essenciais à Justiça. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas. Princípios da tributação e do orçamento. Princípios da ordem econômica e da ordem social.

Código:0901069-1 Disciplina: Teoria Geral do Direito Civil Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Fontes e evolução do Direito Civil. Inter-relações do Direito Civil com o Direito Público. Principiologia do Direito Civil. Lei de Introdução. Pessoas: naturais, jurídicas e domicílio. Bens. Fatos jurídicos: negócios e atos jurídicos lícitos e ilícitos, prescrição, decadência e prova.

Código:0901013-1 Disciplina: Direito Agrário Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Princípios constitucionais. Propriedade rural: função social, tipos, tratamento especial. Módulo rural. Registro da propriedade rural. Direitos sociais do trabalhador rural. Empresa e empresário agrário. Contratos agrários. Aquisição e arrendamento rural por estrangeiros. Desapropriação de imóvel rural. Usucapião de área de terra situada em zona rural.

Código:0901007-1 Disciplina: Teoria Geral do Estado Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Introdução ao estudo da Teoria Geral do Estado. Estado e Governo. Origem do constitucionalismo. Poder constituinte. Teoria dos Direitos Fundamentais do Homem.

Código:0901044-1 Disciplina: Direito da Criança e do Adolescente Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Fundamentos históricos e jurídicos do Direito da Criança e do Adolescente. A doutrina da proteção integral no âmbito da Constituição Federal. Da política de atendimento e dos conselhos de direitos e tutelares. Das medidas de proteção. Do acesso à justiça da Infância e da juventude. Da prática do ato infracional. Das medidas socioeducativas. Da proteção judicial dos interesses individuais difusos e coletivos. Dos crimes e infrações administrativas.

Código:0901049-1

Disciplina: Direito Ambiental Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Noções de Direito Ambiental na Constituição Federal. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Zoneamento ambiental. Dano ecológico: responsabilidade, reparação e meios processuais para defesa ambiental. Aspectos jurídicos da poluição das áreas de preservação permanente, da flora, da fauna e da proteção da zona costeira. Dano nuclear: prevenção e responsabilidade. Tombamento.

Código:0901061-1 Disciplina: Direitos Humanos Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Democracia e direitos humanos na perspectiva liberal: Estado de Direito Liberal, democracia representativa e direitos individuais. Democracia e direitos humanos na perspectiva social: estado de direito social, democracia social e direitos supraindividuais - Democracia e direitos humanos na perspectiva internacional. Projeção da problemática da democracia e dos direitos humanos em sua tríplice e inacabada dimensão.

Código:0901093-1 Disciplina: Direito Internacional Público Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Direito Internacional Público (DIP): Introdução, desenvolvimento histórico, sujeitos, fontes. Relações entre o DIP e o Direito Interno. Tratados. Responsabilidade e jurisdição dos Estados. Conflitos de normas no DPI. Responsabilidade internacional. Imunidades: diplomática e consular. Direito de asilo. Solução de conflito.

Código:0901106-1 Disciplina: Direito Comunitário e da Integração Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Direito da Integração e Direito Comunitário. Direito da Integração no Mercosul: Harmonização dos direitos internos e supranacionalidade, Direito da Integração e Poder Judiciário. Direito Processual Internacional. Jurisdição internacional. Cooperação jurisdicional. Solução de controvérsias entre Estados Partes e particulares. Solução de controvérsias entre particulares. A arbitragem e suas especificidades no Mercosul. O exercício da advocacia no âmbito do Mercosul.

Código:0901021-1 Disciplina: Teoria Geral do Processo Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Direito Judiciário Civil: conceito e natureza. Os institutos fundamentais do processo. Fontes de Direito Processual Civil. A norma processual: aplicação no tempo e no espaço. Jurisdição: conceito, caracteres e espécies de tutela jurisdicional. A jurisdição e as demais funções do Estado. A jurisdição voluntária. A organização judiciária. Competência: conceito, espécies. A perpetuação da competência. Conflitos de competência. Ação: conceito e natureza jurídica. Condições da ação. Classificação das ações. Elementos da ação.

Código:0901074-1 Disciplina: Teoria Geral do Direito Penal

Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: História e conceito do direito penal. Escolas Penais. As doutrinas penais. Fontes. Princípios do Direito Penal. Aplicação da lei penal. Teoria geral do crime. Culpabilidade. Imputabilidade penal. Concurso de pessoas. Penas: espécies e sua aplicação. Concurso de Crimes. Efeitos da Condenação. Medidas de Segurança. Ação Penal. Extinção da Punibilidade.
Código:0901030-1 Disciplina: Direito Processual Penal I Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Introdução. Princípios informadores do processo penal. Interpretação. Aplicação do Direito Processual Penal. Métodos. Persecução Penal, início e prazo: Inquérito Policial e Ação penal. Questões prejudiciais. Jurisdição e Competências. Atos e sujeitos processuais. Comunicação dos atos processuais. Disposições processuais nos crimes hediondos e de imprensa.
Código:0901037-1 Disciplina: Direito Processual Penal II Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Provas. Prisão e liberdade provisória. Processos em espécie. Tribunal do Júri. Procedimento nos crimes de sua competência.
Código:0901042-1 Disciplina: Direito Processual Penal III Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Aplicação do Direito de execução penal. Da assistência. Do trabalho. Direito e deveres. Dos órgãos de execução. Da execução das penas e medidas de segurança. Incidentes da execução. Disposições finais.
Código:0901092-1 Disciplina: Direito da Execução Penal Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Aplicação do Direito de execução penal. Da assistência. Do trabalho. Direito e deveres. Dos órgãos de execução. Da execução das penas e medidas de segurança. Incidentes da execução. Disposições finais.
Código:0901090-1 Disciplina: Direito da Seguridade Social Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Seguridade Social. Saúde. Assistência. Previdência Social. Seguridade Social no Brasil e no Mundo. Origem e Evolução Histórico. Seguridade Social na Constituição Federal. Previdência Social: conceito, características, princípios, regimes de financiamento, filiação e inscrição, segurados obrigatórios e facultativos, beneficiários, salário e benefícios, prestações previdenciárias. Crimes previdenciários. Acidente de Trabalho. Tutela Jurisdicional previdenciária.

Código:0901089-1 Disciplina: Direito do Idoso Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Fundamentos históricos e jurídicos do Direito do Idoso. A doutrina da proteção integral e a proteção aos direitos fundamentais no envelhecimento. Das medidas de proteção. Da política de atendimento ao idoso. As entidades de atendimento e sua fiscalização. Da proteção judicial dos interesses individuais homogêneos, difusos e coletivos. Dos crimes e das infrações administrativas.

Código:0901051-1 Disciplina: Direito Municipal Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Origem e evolução. O município nas Constituições Brasileiras. Organização política do município. Constituição. Constituição do Estado e Lei Orgânica Municipal. Responsabilidades de prefeitos e vereadores. Julgamento das contas municipais. Controle do meio ambiente. Dos servidores municipais.

Código:0901053-1 Disciplina: Direito do Consumidor Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Os direitos do consumidor. A política nacional das relações de consumo. A qualidade de produtos e serviços. A proteção à saúde e à segurança. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço. A responsabilidade por vício do produto e do serviço. A decadência e a prescrição. A desconsideração da personalidade jurídica. As práticas comerciais. Das disposições gerais.

Código:0901056-1 Disciplina: Direito Econômico Dep. de origem: DED
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: A Sociedade, o Direito e o Estado. Relações econômicas. As transformações sociais historicamente verificadas e os fenômenos econômicos. Os impactos do planejamento sobre as estruturas herdadas do liberalismo. A era da planificação social. O Intervencionismo estatal e as suas repercussões sobre o estado do direito democrático.

Código:0401054-1 Disciplina: Língua Portuguesa Instrumental I Dep. de origem: DEC
Carga horária/Crédito:04/60
Ementa: Processos e princípios da comunicação: aspecto social e individual da linguagem verbal. Funções da linguagem. Parágrafos: conceitos e características. Os fatores da textualidade. Leitura e análise de textos narrativos, descritivos e dissertativos. Técnicas de produção textual, resumo e resenha. Descrição gramatical ou gramática em uso.

Código:0801024-1 Disciplina: Estatística I Dep. de origem: DAD
Carga horária/Crédito:04/60

Ementa: Processos e princípios da comunicação: aspecto social e individual da linguagem verbal. Funções da linguagem. Parágrafos: conceitos e características. Os fatores da textualidade. Leitura e análise de textos narrativos, descritivos e dissertativos. Técnicas de produção textual, resumo e resenha. Descrição gramatical ou gramática em uso.

Mossoró-RN, 29 de abril de 2022